

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História

Porto Velho – RO
2013

REITORA: Maria Berenice Alho da Costa Tourinho

VICE-REITORA: Maria Cristina Victorino França

DEPARTAMENTO: HISTÓRIA (DHis)

CHEFE DHis: Marcelo Sabino Martins

Núcleo Docente Estruturante:

Dr. Antônio Cláudio Barbosa Rabello

Dr. Edinaldo Bezerra de Freitas

Dr. Vagner da Silva

Dr. Valdir Aparecido de Souza

Msc. Marcelo Sabino Martins

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO:

Portaria nº 01/2013/PROGRAD/UNIR, de 09 de janeiro de 2013.

Dr. Vagner da Silva – membro- presidente

Dr. Alexandre Pacheco – membro

Dr. Antonio Cláudio Barbosa Rabello – membro

Dr. Dante Ribeiro da Fonseca – membro

Dr. Edinaldo Bezerra de Freitas – membro

Dra. Lílian Maria Moser – membro

Dr. Marco Antônio Domingues Teixeira – membro

Dr. Valdir Aparecido de Souza – membro

Msc. Marcelo Sabino Martins – membro

MSc. Marta Valéria de Lima

MSc. Sônia Ribeiro de Souza

Discente:

Elis da Silva Oliveira

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta-se como proposta cuja finalidade é substituir o currículo do curso de Graduação em História, da Universidade Federal de Rondônia.

Para os profissionais que integram a área de conhecimento em História, do campus de Porto Velho, a substituição do currículo por um instrumento diferente se impunha, há já bastante tempo. Com efeito, quando do estabelecimento do antigo currículo mínimo, na década de 1960, os cursos de Graduação em História apresentavam (quase todos) baixo grau de profissionalização e uma presença muito limitada (quando não a simples ausência) de atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes e, com maior razão, por estudantes. Os professores universitários trabalhavam em condições difíceis, marcadas quase sempre pela ausência do regime de dedicação exclusiva; inexistia um sistema de bolsas de pesquisa para docentes e discentes. A época inaugurada pela década seguinte, entretanto, em função de mudanças que se davam no seio da área de conhecimento e de transformações institucionais importantes – surgimento e expansão do regime de dedicação exclusiva, implantação progressiva de um sistema nacional de Pós-Graduação em História, aparecimento de um sistema consistente e permanente de bolsas de pesquisa para professores e alunos, mais tardiamente uma proliferação das revistas e outras publicações especializadas -, foi marcada por passos muito importantes no sentido da profissionalização dos historiadores e da consciência da necessária indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade, ponto posteriormente transformado em preceito constitucional.

Igualmente, as mudanças foram ainda mais gerais, no campo da História e para os historiadores. Nos anos que vão de 1968 a 1980 apareceram questões que levavam à nova e mais complexa configuração do quadro em que se desenvolviam os estudos históricos, a saber, a formidável ampliação ocorrida nos objetos e enfoques disponíveis para os historiadores. Diante dessas mudanças não seria possível tentar esgotar a totalidade do campo percebido para os estudos da História no âmbito de um curso de Graduação, cuja duração deve obedecer a limites de ordem prática e relativos aos custos aceitáveis na formação de especialistas.

A mesma ampliação se dava quanto às ocupações funcionais dos profissionais formados em História no Brasil. Se a tradicional dicotomia entre Bacharelado e Licenciatura parecia bastar no começo da década de 1960, ela parece

cada vez mais limitada ou acanhada numa época como a nossa, quando, além das tradicionais destinações (ensino de primeiro e segundo grau, por um lado; ensino universitário ao qual se vinculava a pesquisa, por outro), pessoas formadas em História atuam, crescentemente (e a lista a seguir é seletiva, incompleta): em institutos de pesquisa que não desenvolvem atividades de ensino; realizando pesquisas ligadas a questões vinculadas ao patrimônio artístico e cultural, à cultura material (associação Arqueologia/História, atuação em museus) ou a serviço dos meios de comunicação de massa (imprensa, televisão etc.); funcionando em assessorias culturais e políticas também; trabalhando na constituição e gestão de bancos de dados, na organização de arquivos e em outras áreas de um modo geral ligadas à reunião e preservação da informação.

Note-se que a esta ampliação das áreas de atuação corresponde outra, relativa às linguagens cujo manejo pelos profissionais formados em História tornou-se corrente. Se a forma discursiva continua sendo o meio mais usual de expressão entre historiadores, o domínio de técnicas de análise semântica ou semiótica aplicadas a diferentes linguagens (textual, iconográfica, audiovisual etc.), a possibilidade de elaborar vídeos ao lado dos textos tradicionais, o manejo da estatística e de simulações complexas utilizando o computador, vieram a ser corriqueiros. Tornava-se cada vez mais urgente, portanto, uma atualização na formação de Graduação em História.

Observe-se que, com todas estas novidades e em especial com sua busca de contatos interdisciplinares e transdisciplinares em proporções nunca vistas, a História sempre manteve a sua especificidade como área do conhecimento. Especificidade esta que não tem a ver tanto com o objeto – em termos gerais, comum a todas as ciências humanas e sociais – mas, sim, com uma forma particular de lidar com as temporalidades e com a exigência de uma formação específica que habilite o profissional de História para um trabalho com variadas fontes documentais, respeitando em cada caso os parâmetros sociais e culturais de seu contexto de formação época a época.

O Projeto Pedagógico do Curso de História formula um percurso formativo que identifica a premência e a urgência de uma formação do profissional licenciado que seja compatível com as mudanças operadas no interior do campo, como também, com as transformações sociais ocorridas no Brasil e, de maneira particular, no estado de Rondônia. É, portanto, indispensável que o Professor possua instrumentos que lhe permitam extrapolar os limites impostos pela sala de aula e seus currículos mínimos, fazendo do mesmo um Professor-Pesquisador.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Contextualização da Fundação Universidade Federal de Rondônia:

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) configura-se, de acordo com informações constantes do site da instituição www.unir.br, como a única Universidade pública do estado de Rondônia. Criada em 1982 pela Lei nº 7011, de 08 de julho, a UNIR caracteriza-se por ser uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Sua finalidade básica é a promoção do saber científico puro e aplicado e a atuação indissociável em atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Os principais objetivos da Universidade Federal de Rondônia são:

- Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas relevantes, tanto no âmbito científico e cultural, quanto local e nacional;
- formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;
- estimular e proporcionar os meios para a criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade local e nacional;
- estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;
- manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores. (disponível em www.unir.br).

Atualmente, a UNIR possui sete *campi* em Rondônia localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Rolim de Moura e Vilhena.

A sede administrativa da UNIR está situada à Rua Presidente Dutra nº 2965, Centro e é composta pela Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração (PRAD), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação

(PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ).

No momento da sua criação, a Universidade Federal de Rondônia contava com poucos cursos, quase todos voltados para a licenciatura, reforçando o objetivo de formar professores para o ensino de 1º e 2º graus. Hoje, contando com um quadro aproximado de quinhentos e quarenta e nove docentes (549), sete mil seiscentos e quatorze discente matriculados na graduação (7614), duzentos e sessenta e três (263) alunos na Pós-graduação e duzentos e oitenta e sete (287) técnicos, a Universidade Federal de Rondônia oferece à comunidade rondoniense cinquenta e cinco (55) cursos de graduação, dez (10) cursos de mestrado e um (02) de doutorado espalhados em sete *campi* pelo interior de Rondônia.

Na área de graduação, a PROGRAD coordena os seguintes programas: Programa de Monitoria Acadêmica, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica, Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA), além de coordenar os concursos públicos para docentes.

O curso de Licenciatura em História insere-se Núcleo de Ciências Humanas (NCH), antigo Núcleo de Educação (NED), renomeado pela Resolução 083/CONSAD, de 21/09/2009, o qual congrega os Departamentos Acadêmicos de Artes, Ciências da Educação, Ciências Sociais, Filosofia, História, Arqueologia, Línguas Estrangeiras e Línguas Vernáculas.

O NCH é responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação do curso de Letras/Inglês da UNIR.

Contextualização da realidade econômica e social da região de abrangência do Campus:

O estado de Rondônia, enquanto unidade da federação, pode ser considerado como relativamente novo. Entretanto, ao pensarmos a sociedade não podemos compreendê-la como aquela fundada por um ato do Estado brasileiro que criou o Território Federal do Guaporé e, posteriormente, o estado de Rondônia.

Se reafirmarmos a ideia de Marc Bloch de que o sentido da História só pode ser definido como a “História dos homens no tempo”, os marcos institucionais que fundaram esta unidade da Federação se tornam estreitos. Compreender a História Regional requer que ampliemos os horizontes para os confins do humano e busquemos apreender as formas pelas quais as sociedades humanas que viveram e vivem nesse estado, se organizaram e se relacionaram.

A cidade de Porto Velho, de forma particular, foi atravessada ao longo do tempo pela ação de diversas culturas e formações sociais, como também por projetos diversos. O conhecimento histórico torna-se, portanto, visceral para a compreensão do que é Porto Velho hoje e do que é o estado de Rondônia.

As mudanças impostas pelos projetos políticos vencedores não devem implicar na destruição das formações anteriores e de sua memória, seja ela material ou imaterial. A graduação em História da UNIR se insere no contexto local como aquela que pode formar profissionais que contribuam para a preservação do patrimônio histórico-cultural mas, sobretudo, para tornar possível a compreensão e as implicações do que foram e do que são as transformações da sociedade ao longo do tempo.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: História

Grau acadêmico conferido: Licenciado em História.

Modalidade de ensino: Presencial.

Regime de matrícula: Regime de Crédito Semestral.

Período de integralização: 8 semestres.

Carga horaria total do curso: 3360

Número de Créditos: 168

Número de vagas anuais: 40

Turno de funcionamento: Vespertino.

Local de funcionamento: Campus José Ribeiro Filho, Km 9,5 da BR 364, sentido Rio Branco, Zona Rural de Porto Velho.

Forma de ingresso: Processo Seletivo Vestibular; processo de transferência de curso (Vestibulinho), transferências de outras IES nacionais; mobilidade interna; transferências compulsórias e portadores de diploma de Curso superior de graduação.

Calendário acadêmico: O calendário acadêmico segue as orientações da Diretoria de Registro Acadêmico (DIRCA) validado

pelos Conselhos Superiores. Tal calendário compreende duzentos dias letivos em dois semestres com 20 semanas cada um. **Ato de criação para autorização e reconhecimento ou ato autorizativo anterior para renovação de reconhecimento:** Portaria de reconhecimento MEC nº 387 de 22 de Junho de 1987. Publicada no D.O.U. em 23 de Junho de 1987.

HISTÓRICO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIR/Campus Porto Velho

O Curso de História teve seu início como curso extra sede, oferecido pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e financiado pela Governo do Estado de Rondônia via Secretaria de Educação, através de um Núcleo Avançado que, posteriormente, deu origem à Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Por meio da Resolução n.º 4, de 5 de novembro de 1982, do Conselho Diretor da Universidade, o Curso de Graduação em História passou a ser responsabilidade da UNIR, e, em 1987, através da Portaria/MEC n.º 387 de 22/06/1987 publicada no D.O.U. de 23/06/1987, foi reconhecido pelo MEC. Vale ressaltar que o Curso era oferecido apenas como Licenciatura Plena.

O fato de ser criado durante a década de 1980 indicia a formação dos docentes, porque estava em época em que os novos paradigmas, oriundos, sobretudo, da historiografia francesa, influenciavam os estudos de historiadores brasileiros. A nossa Universidade contava somente com professores formados sob a orientação do paradigma anterior: História Política, factual, metodologia positivista, ideais do tipo “iluminista” e “universalista”.

Tal fato foi determinante para a confecção de uma grade curricular dotada de conteúdos generalistas, que não contemplava novos objetos, novas abordagens e novas temáticas. Privilegiávamos, sobretudo, a História Europeia, não havendo ênfase necessária aos estudos brasileiros/regionais e atualizações teórico-metodológicas de outras latitudes.

A partir, entretanto, do final dos anos de 1980, influenciado pelos novos rumos proporcionados principalmente pela citada historiografia, procedeu-se a uma reformulação da estrutura e do funcionamento do curso de História, com a análise dos projetos políticos pedagógicas de outros cursos de História (Bacharelado e Licenciatura), valendo-nos da experiência de outras IPES, como UFRJ, USP, UFMG, UnB, UFPA. Essa re-análise possibilitou a percepção de como poderíamos trilhar caminhos mais condizentes com as últimas tendências dos estudos históricos.

Na ocasião, pretendeu-se uma reformulação que visasse à adoção de disciplinas adequadas à realidade local e regional, mantendo-se, no entanto, algo da visão do processo geral da História, de forma que se adequasse o Curso à

implantação oportuna do bacharelado, ao mesmo tempo em que se propunham um conjunto de disciplinas complementares para o estudo dos novos objetos que passaram a ser apreendidos pelos historiadores.

Essa reformulação procurou atender às sugestões constantes no Parecer de n.º 330, de 30/4/87, do MEC, sobre o Curso de História da UNIR, que propôs a criação de mecanismos de estímulo à pesquisa; de revisão das ementas de modo a integralizar o Curso e propiciar a interdisciplinaridade; de interação do corpo docente e de atuação sistemática do colegiado; e ainda a retirada e inclusão de algumas disciplinas para que se fosse criada uma linha filosófico-teórica norteadora.

Desta maneira, procurou-se: 1) caracterizar as possibilidades de formação profissional, estruturando a Grade Curricular em função da Licenciatura e do Bacharelado; e 2) sugerir a implantação de disciplinas técnico-teóricas articuladas que permitam distinção entre as duas formações, sem, todavia, colocá-las como excludentes.

Com disciplinas como Etno história da Amazônia, História Agrária Regional e História de Rondônia, hoje suprimidas, salientou-se a necessidade de estudos regionalizados e locais, dentro das grandes estruturas do processo histórico brasileiro e mundial. Foi um momento de curta duração. Porém, a partir dessa perspectiva passou-se a não mais salientar-se na grade uma abordagem cronológica privilegiando-se contextos temáticos e leituras estruturais do processo histórico, propostas que foram incorporadas em seguida ao parecer do MEC, acima referido. Tais ajustes trouxeram aprimoramento para os professores, de modo que propiciaram-se condições para a estruturação do nosso bacharelado sob miradas metodológicas diversas.

Em 1990 foi implantado o Curso de Bacharelado em História, e os professores que já atuavam no quadro do Departamento de História também passaram a compor o quadro desse curso. De acordo com o seu Regimento, cada professor-orientador poderia orientar o máximo de três alunos, para que a qualidade da pesquisa e da produção acadêmica em geral do bacharelado não ficasse comprometida.

Diante de um entendimento precoce, não totalmente consciente por parte do Departamento de História, da importância da prática de uma interdisciplinaridade em História e outras disciplinas, por outro lado, os graduados em outros cursos também podem solicitar o ingresso no Curso de Bacharelado em História conforme previsto no Art. 6.º, §2.º, e nas normas e

procedimentos adotados na Fundação Universidade Federal de Rondônia para esse caso.

Neste sentido, caso fosse o aluno aprovado, o seu ingresso deveria ocorrer mediante a elaboração de um plano das disciplinas que o requerente deveria cursar.

Hoje compõem as disciplinas obrigatórias para o Curso de Bacharelado em História: História da Amazônia; História de Rondônia; Metodologia da Pesquisa em História; Prática de Pesquisa em História; e Monografia. Passaram a ser disciplinas específicas do Curso de Bacharelado em História: Projeto de Pesquisa e Monografia e Desenvolvimento da Monografia.

Paulatinamente, a partir dos anos de 1990, com a alteração do perfil dos docentes, consequência da realização de cursos de pós-graduação em Página 4/40 - 28/07/2011 18:33:24 outros Estados da Federação e no estrangeiro, bem como produto da contratação de novos docentes com maior titulação acadêmica, houve a inserção de novas disciplinas, admitindo ampliação de outros temas do conjunto das discussões nacionais em relação aos estudos históricos.

A partir daí, foram realizadas pesquisas que privilegiavam a história regional abordada a partir de diferentes metodologias e teorias. A abertura deste novo leque de opções, por outro lado, acabou por demonstrar que uma alteração qualitativa da nossa grade curricular se fazia presente. Mais do que simplesmente atender a partir do final da década de 1990 as exigências da nova LDB, a prática de pesquisa, o ensino e a extensão nos mostravam que deveríamos contemplar em uma nova grade, os instrumentos de pesquisa necessários (teoria, metodologia, novos objetos, etc) e o aprofundamento nas questões regionais, tendo em vista que a produção historiográfica local não contemplava esta nova perspectiva.

Essa nova postura por parte do Departamento de História possibilitou o entendimento, sobretudo a partir dos anos de 2000, de que o ensino de História não se dá apenas na reprodução dos conteúdos didáticos, e por ser imprescindível que formem professores nesta região, pois é uma demanda social, optamos para que este tenha elementos em sua formação, que permita aprofundamentos outros. Ou seja, desempenho didático deste não deve ser mensurado ou avaliado a partir de sua lousa bem organizada, ou uma avaliação bem elaborada. Ele deve adquirir instrumentos de análise

e crítica que possibilitem a compreensão do processo de produção do conhecimento histórico. Isto só pode ser, de fato, adquirido, se vincularmos as atividades de licenciatura e bacharelado. Desta forma, entendemos que o licenciado será mais do que um mero reproduzidor de conhecimentos, e, por seu turno, o bacharel, deverá ter em sua pesquisa, a preocupação com o retorno social.

Diante então dessas reformulações e aprimoramento da formação acadêmica e com a entrada de novos professores, a pesquisa avançou com a consolidação de grupos de pesquisa existentes ou com a criação de outros. Passaram a fazer parte do Departamento de História os seguintes grupos de pesquisa: Grupo de estudos e pesquisa interdisciplinares afroamazônicos (GEPIAA), grupo que se tem identificado e trabalhado no processo de reconhecimento de comunidades de remanescentes quilombolas de Rondônia, localizadas no Vale do Guaporé.

Outro grupo de pesquisa dentro do Departamento de História é o Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa do Imaginário, ligado hoje a mestrado noutra área (em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente). Edita a revista Labirinto e realiza cursos de extensão na área de teorias e métodos de pesquisa do imaginário, etnicidade, imaginário e representações e outros projetos voltados á difusão cultural. Oferta disciplinas no Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da UNIR. Têm desenvolvido projetos de pesquisa nas áreas de Violência e Imaginário na Amazônia e História da Historiografia Amazônica. Realiza orientações no PIBIC; orientações de monografias para conclusão de curso e orientações no Mestrado de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Em como linhas de pesquisa: A construção da identidade regional rondoniense; Gênero, violência e políticas de desenvolvimento (rede social e imaginário); História e Imaginário: cultura popular e etnicidade; História e Representações Literárias; Violência de Gênero entre os Wari.

CONCEPÇÃO DO CURSO

Fundamentação Teórico-Methodológica

A formação do profissional de História exige esforços institucionais e do corpo docente, que devem considerar as alterações neste campo ao longo das últimas décadas, em particular a partir da criação do sistema nacional

de pós-graduação, que proporcionou relevante contribuição à pesquisa em História.

Nesse sentido, o contato dos discentes com a produção historiográfica em sua abrangência regional, nacional e internacional se torna vital em seu percurso formativo. De igual maneira ao discente deve ser proporcionado o conhecimento e a vivência com laboratórios e centros de pesquisa, o estímulo à participação em programas de iniciação científica, o estreitamento de laços com programas de mestrado e doutorado na instituição e fora dela. O estreitamento das relações com as atividades de pesquisa deverá proporcionar ao graduando a compreensão sobre o processo de PRODUÇÃO de conhecimento, buscando superar o lugar comum da pura e simples REPRODUÇÃO.

O profissional de História (professor-pesquisador) deve, desde o início do seu curso, ter contato com as atividades consideradas próprias da produção do saber histórico, como fator que promova o amadurecimento profissional. O reconhecimento do campo é uma fase necessária, pois resulta na compreensão da estruturação do próprio saber histórico, renovando uma concepção que o concebe apenas como um saber devotado ao passado, ressaltando o constante diálogo com o presente, facilitando a compreensão das atuais condições existenciais contemporâneas.

A linha metodológica que articula as diversas etapas formativas do profissional de História está baseada no princípio consagrado da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Considera-se que o especialista em História lida com experiências humanas passadas – coletivas ou individuais – desaparecidos no tempo. A natureza do conhecimento histórico implica no domínio teórico-metodológico que permita ao historiador operar conceitos e métodos cujos resultados implicam na elaboração de uma narrativa em que o fenômeno estudado está no passado. É um ato no qual a temporalidade histórica se apresenta como um problema, na medida em que requer o emprego de noções que favoreçam o entendimento de que o tempo histórico não é um reflexo do tempo cronológico. As temporalidades no âmbito do saber histórico passam a ser pensadas como elementos integrantes da cultura de uma sociedade, emergindo apenas a partir do entendimento das relações socioculturais.

O esforço intelectual empreendido na produção de conhecimento histórico é, em boa medida, decorrente da leitura, da reflexão e do debate que privilegia a pluralidade. Decorre disso a necessidade de que aos alunos seja proporcionado o contato com abordagens teóricas distintas; linhagens historiográficas concorrentes, entre outros aspectos. Nessa tarefa emerge a tarefa de enfrentar os desafios de tratar com um tipo de saber que só fez crescer e se

tornar volumoso e sofisticado.

A formação do profissional em História requer, ainda, a compreensão sobre o compromisso ético e de responsabilidade social. Deve-se salientar o importante papel profissional, social e político que o profissional do conhecimento possui no interior da sociedade, tornando-o um ator relevante.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Este projeto está respaldado na legislação específica para os cursos de História: PARECER nº. CNE/CES 492/2001, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, PARECER CNE/CES 1363/2001 e RESOLUCAO CNE/CES 13/2002. Igualmente são consideradas outras normatizações mais gerais como o PARECER CNE/CP 09/2001, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; PARECER nº. 27/2001; PARECER nº. CNE/CP 28/2001; RESOLUCAO CNE/CP CNE/CP nº. 02/2002. Essas regulamentações decorrem da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/1996.

Fundamenta-se também na legislação institucional: Estatuto da UNIR, Regimento Geral da UNIR.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Objetivos do curso

Objetivo geral

Como unidade destinada ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, o Curso de Licenciatura em História busca formar profissionais nessa área que lidem criticamente com o ensino e a aprendizagem de forma integrada com a produção de conhecimento da área e suas possibilidades de inserção social.

Objetivos específicos:

Proporcionar aos discentes atividades que permitam compreender os métodos de construção do próprio conhecimento, com o conseqüente fortalecimento de sua autonomia. Com uma carga horária teórica aliada à prática profissional que permita a oportunidade de desenvolver projetos e outras atividades acadêmicas, na busca do desenvolvimento de um espírito crítico frente à realidade;

Garantir uma sólida base teórica e interdisciplinar, de forma que possa despertar nos futuros profissionais do magistério, a compreensão sobre a relevância do exercício de uma prática interdisciplinar em que os aspectos culturais e regionais estejam presentes, oportunizando, deste modo, a construção de uma educação inclusiva e cooperativa.

Promover, por meio de conteúdos e de metodologias apropriadas, a construção e a administração de situações de aprendizagem e de ensino, que facilitem o desempenho do profissional em sua área de atuação.

PERFIL DO EGRESSO

O profissional em História deverá ter domínio amplo do seu campo de estudos. Deve ainda ser capaz de refletir teoricamente sobre questões históricas e historiográficas, articulando ensino, pesquisa e extensão. O graduado em História deverá desenvolver múltiplas competências e habilidades, adquiridas durante a sua formação acadêmica, a saber:

- Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas historiográficas, de modo a distinguir diferentes narrativas, metodologias e teorias;
- Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento, sendo capaz de demarcar seus campos específicos e, sobretudo, de qualificar o que é próprio do conhecimento Histórico;
- Capacidade de problematizar os processos históricos observados. Isso significa que o licenciado em História saiba interrogar, com os instrumentos teórico-metodológicos e técnicos próprios do conhecimento histórico, as aparências com que os fatos se oferecem ao observador, ultrapassando a apropriação do senso comum e a leitura meramente empírica dos dados;
- Conhecimento do processo de construção da Historiografia. Isto significa que o licenciado em História deve estar capacitado a entender a história do próprio conhecimento histórico, suas transformações ao longo do tempo, os

diferentes estatutos que experimentou, as tendências e escolas que orientaram e vêm orientando sua produção e os “corpus” historiográficos mais representativos

- Capacidade de entender a especificidade e as características do conhecimento histórico no conjunto das demais disciplinas com as quais se relaciona. Isto significa que, apesar das numerosas formas de sua produção e de limites assumidos, o conhecimento histórico tem como horizonte o princípio racional-explicativo e o comprometimento com a supremacia da evidência, com a representação de um passado/presente que constitui seu referente, o qual pretende analisar, compreender e explicar;
- Pautar-se por princípios e valores da ética democrática e profissional, reconhecendo e respeitando a diversidade dos sujeitos sociais;
- Atuar com criticidade e autonomia intelectual, posicionando-se diante das situações sociais e políticas;

HABILIDADES ESPECÍFICAS DO PROFESSOR-PESQUISADOR

- Atuar no processo de ensino-aprendizagem de forma crítica e responsável, investindo na capacidade de produzir, criticar e transmitir conhecimento. Isto significa possuir uma concepção de formação profissional onde pesquisa, ensino, extensão e outras modalidades de atuação sejam entendidas como unidade indissolúvel e dialogal;
- Capacidade de propor e justificar um problema de investigação, estabelecer suas delimitações (cronológica, espacial, temática, etc.), definir as fontes da pesquisa, as referências analíticas, os procedimentos técnicos, realizar a análise do material pesquisado, justificar suas conclusões e expor os resultados de acordo com os requisitos do trabalho acadêmico;
- Estabelecer vínculos entre o debate historiográfico atual, seus temas, teorias e métodos e o saber histórico escolar;
- Dominar o conhecimento pedagógico, sua investigação e prática que permitam a transmissão do conhecimento histórico para os diferentes níveis de ensino;
- Desenvolver métodos que favoreçam o processo de aprendizado das práticas de pesquisa, no trabalho com as diferentes tipologias de fontes: escritas, orais, iconográficas e eletrônicas entre outras. Como organizar e apresentar o conhecimento escolar produzido, para estimular o aluno do ensino fundamental e médio a refletir

sobre os processos pelos quais se constrói o conhecimento em História;

- Incentivar o uso crítico do discurso histórico, apontando para o fortalecimento da prática da cidadania, baseada na compreensão da dimensão ética do conhecimento;
- Analisar os processos de avaliação do saber histórico escolar, estabelecer procedimentos e elaborar instrumentos com esta finalidade;
- Compreender a escola e a educação como fenômenos históricos, percebendo o papel social da escola, da educação e da pluralidade das experiências e práticas cognitivas;
- Reconhecer a alteridade como marca central da formação e desenvolvimento das populações brasileiras, percebendo a escola como local de encontro desta diversidade étnico-cultural, religiosa e sexual;
- Capacidade de lidar com alunos surdos através do conhecimento fundamental de LIBRAS e com sensibilidade social para compreender e enfrentar as diferentes demandas de pessoas com necessidades especiais.

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O curso de História conta com as seguintes atividades integradas de pesquisa:

- [Centro de Documentação e Estudos Avançados sobre Memória e Patrimônio de Rondônia \(CDEAMPRO\)](#)

<http://dgp.cnpq.br/buscaopecrional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540705COX5E8I>

- [Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa do Imaginário](#)

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540703QSNZ5TX>

- [Geografia e Planejamento Ambiental - GEOPLAM](#)

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540706INBD8RJ>

- [Centro de Pesquisas](http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY) [HYPERLINK](http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY) "["http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY"](http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY) [Linguísticas](http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY) [HYPERLINK](http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY) "["http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY"](http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY) da Amazônia - CEPLA

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY>

- [Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares Afro-Amazônicas](http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540801DED71IY)

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=7540705LS2V4CL>

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO

- Participação nos programas de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Mestrado em Estudos Literários, Mestrado em Ciência da Linguagem e Mestrado em História e Estudos Culturais;
- Revista Eletrônica “Veredas Amazônicas” – ISSN: 2237- 4043;
- Revista Labirinto: <http://www.cei.unir.br/revista.html>

- Monitoria Acadêmica;
- Colaboração com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação em cursos de capacitação de docentes e funcionários;
- Projetos de pesquisa, PIBIC.;
- Projetos de extensão, PIBEX;
- Pareceristas e membros de conselhos editoriais diversos
- Participação no quadro de diretores da ANPUH-RO
- Participação em grupos de pesquisas nacionais
- Entidades Profissionais Culturais/Patrimônio/Social
- Comissão Avaliadora INEP/MEC

TIPIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS MINISTRADAS NO CURSO

Disciplinas Específicas

São aquelas que envolvem os estudos históricos fundamentais para o estudante de História. Elas compreendem 80 créditos, correspondentes a 1600 horas/aula;

Disciplinas Estruturantes

São aquelas que dão apoio às disciplinas específicas, promovendo o embasamento das discussões sociológicas, filosóficas e metodológicas; elas compreendem 20 créditos, correspondentes a 400 horas/aula;

Disciplinas Pedagógicas

São aquelas que se destinam a dar suporte ao trabalho pedagógico do profissional de História, compreendendo 16 créditos, correspondentes a 320 horas/aula;

Disciplinas Eletivas

São aquelas não constantes da matriz curricular, de livre escolha do aluno, para fins de enriquecimento

cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica. Não é parte integrante da matriz curricular, mas é integrante do currículo pleno, devendo, portanto, o aluno cumprir um total de 20 Créditos, correspondentes à 400 horas/aula.

Ressalte-se que no presente PPC há um elenco de disciplinas eletivas que serão oferecidas pelo Departamento de História de acordo com as demandas dos discentes e as condições docentes. Não é vedado que o discente em História curse disciplinas eletivas em outros cursos da instituição. Todavia, esta deverá ser submetida à apreciação do colegiado departamental para validá-la no percurso formativo discente.

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

São outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, à escolha dos alunos, para composição de seu currículo (regulamentadas pelo Conselho de Departamento, conforme anexo a este projeto). Tais atividades compreendem 200 horas/aula cuja orientação encontra-se no regulamento das AACC.

Estágios Supervisionados e TCC

Além das disciplinas pedagógicas, constam da matriz curricular as atividades de estágio supervisionado com carga horária de quatrocentas (400), horas e a realização do TCC.

ELENCO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Ordem	Nome Disciplina	Carga Horária	Créditos
1	História Antiga	80	4
2	História Contemporânea I	80	4
3	História Contemporânea II	80	4
4	História da África	80	4
5	História da Amazônia	80	4
6	História da América Colonial	80	4
7	História da América Contemporânea	80	4
8	História da América Independente	80	4
9	História de Rondônia	80	4
10	História do Brasil Colonial	80	4

11	História do Brasil Império	80	4
12	História do Brasil Recente	80	4
13	História do Brasil República I	80	4
14	História do Brasil República II	80	4
15	História e cultura dos povos indígenas	80	4
16	História Medieval	80	4
17	História Moderna	80	4
18	Historiografia	80	4
19	Metodologia da História	80	4
20	Teorias da História	80	4
TOTAL		1600	80

Elenco das Disciplinas Estruturantes

Ordem	Nome Disciplina	Carga Horária	Créditos
1	Filosofia	80	4
2	História da Educação Brasileira	80	4
3	História das Idéias Políticas	80	4
4	Metodologia Científica	80	4
5	Sociologia	80	4
TOTAL		400	20

Elenco das Disciplinas Pedagógicas

Ordem	Nome Disciplina	Carga Horária	Créditos
1	Didática	80	4
2	Legislação Educacional e Gestão Escolar	80	4
3	Libras	80	4
4	Psicologia da Educação	80	4
TOTAL		32	16

Elenco das Disciplinas Eletivas

Ordem	Nome da disciplina	Carga Horária	Créditos
1	Antropologia cultural	80	4

2	Arqueologia do Brasil	80	4
3	Arquivo e documentos históricos	80	4
4	Etnicidades indígenas na Amazônia	80	4
5	Filosofia da Educação	80	4
6	História Antiga Oriental	80	4
7	História da Arte	80	4
8	História da Sexualidade	80	4
9	História das Religiões e Religiosidades Afro-brasileiras na Amazônia	80	4
10	História do Extremo Oriente Séculos V-XV	80	4
11	História do Pensamento Econômico	80	4
12	História e Cinema	80	4
13	História e Literatura	80	4
14	História e Meio Ambiente no Brasil	80	4
15	História e o Tempo Presente	80	4
16	História e Oralidades	80	4
17	História Oriental Contemporânea	80	4
18	Patrimônio e Memória	80	4
19	Seminário de pesquisa docente	80	4
20	Tecnologias da informação aplicadas ao Ensino de História.	80	4

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Dentre as AACC regulares oferecidas pelo Departamento de História há a **Semana Acadêmica de História**, que é organizada em conjunto com representantes discentes, escolhidos pelo Centro Acadêmico de História.

O Departamento ainda propõe colóquios com temas pertinentes aos interesses da comunidade acadêmica do curso, com expositores do próprio departamento ou de convidados.

Estágios Supervisionados e TCC

Ordem	Nome Disciplina	Carga Horária	Créditos
1	Acompanhamento de TCC	80	4
3	Prática de Pesquisa em História e educação	80	4

4	Projeto de Pesquisa e TCC	80	4
5	Estágio Supervisionado	400	20
TOTAL		720	36

OBJETIVOS E EMENTÁRIO DO CURSO DE HISTÓRIA

Disciplinas Específicas

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTÓRIA ANTIGA		Código:
Pré-requisitos: não possui		
Objetivos:		
Desenvolver instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre da História da Antiguidade dos povos da bacia mediterrânea com fins de enriquecer o arsenal teórico do historiador e do futuro professor de História.		
Ementa:		
A abordagem é iniciada pelos estudos historiográficos e as tendências de discussão sobre as questões referentes à pré-história e a história dos povos antigos situados na bacia mediterrânea. Às origens do homem e as culturas anteriores à formação das sociedades de estado (evolução social e cultura das sociedades humanas), passando aos povos orientais da bacia do Mediterrâneo: Egito, Mesopotâmia, Pérsia e Palestina e deslocando-se para o mundo greco-romano e o surgimento das antigas sociedades paleocristãs.		
Bibliografia básica		

GARBINI, Giovanni. *Mundo Antigo. O mundo da Arte*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora/ Editora Expressão e Cultura, 1966.

OLIVEIRA, W. *Antiguidade tardia*. São Paulo: Ática, 1991.

WILDUNG, Dietrich. *O Egípto. Da pré-história aos romanos*. Lisboa: Taschen, 2001.

GRANT, M. *História resumida da civilização clássica. Grécia e Roma*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

FERRIL, A. *A queda do império romano*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1989.

Bibliografia complementar

BRACE, C. L. *Os estágios da evolução humana*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

BRAIDWOOD, R. *Homens pré-históricos*. Brasília, EDUNB, 1988.

CARDOSO, C. F. *Antiguidade oriental, política e religião*. (série repensando a história). São Paulo, Contexto, 1990.

CHILDE, G. *A evolução cultural do homem*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

CHILDE, G. *O que aconteceu na história*. São Paulo, Círculo do Livro, 1942.

COULANGES, F. *A cidade antiga*. São Paulo, Martins Fontes, 1981.

CROUZET, M. *História geral das civilizações*. (18v). São Paulo, Difel, 1975.

DONINI, A. *História do cristianismo*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

FERREIRA, O. L. *Egito, terra dos faraós*. São Paulo, Moderna, 1992.

FINLEY, M. I. *Aspectos da antiguidade*. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

FINLEY, M. I. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. São Paulo, Martins Fontes, 1963.

GIBBON, E. *Declínio e queda do império romano*. São Paulo, Cia das Letras, 1980.

GOURHAN, L. *Pré-história*. Nova Clío. São Paulo, EDUSP, Melhoramentos, 1981.

GRIMAL, P. *O amor em Roma*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

HAMILTON, E. *Mitologia*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

HOMERO. *A ilíada*. São Paulo, Tecnoprint, s/d.

KOOPERS, W. *O homem primitivo e sua visão do mundo*. Porto, Portucalense, 1954.

LOT, F. *O fim do mundo antigo e o princípio da idade média*. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

MOMIGLIANO, A. *Os limites da helenização*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1989.

MONTANELLI, I. *História dos gregos*. São Paulo, IBRASA, 1959.

MONTEP, P. *O Egito no tempo de Ramsés*. São Paulo, Cia das Letras, Círculo do Livro, 1989.

NEUBERT, O. *O vale dos reis*. Lisboa, liv. Bertrand, 1970.
 ROBERT, F. *A religião grega*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
 SAUNERON, S. *A egiptologia*. São Paulo, Difel, 1970.
 SIMON, M. e BENOIT, A. *Judaísmo e cristianismo antigo, de Antíoco Epifânio a Constantino*. Nova Clío. São Paulo, EDUSP, Melhoramentos, 1984.
 TRAUNECKER, C. *Os deuses do Egito*. Brasília, EDUNB, 1995.
 VERCOUTTER, J. *O Egito antigo*. Rio de Janeiro, Bertrand- Brasil, 1988.
 VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro, Bertrand - Brasil, 1989.
 VERNANT, J. P. e NAQUET, P. V. *Trabalho e escravidão na Grécia antiga*. São Paulo, Papirus, 1989.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORANEA I		Código:
Pré-requisitos: não possui		

Objetivos:

Suscitar o entendimento das transformações políticas, sociais, econômicas e filosóficas que ocorreram no mundo a partir da Revolução Francesa até a consolidação do Capital Monopolista com fins de melhor compreensão da nossa era contemporânea, embasando o estudo crítico da história.

Ementa:

Problematizar aspectos sociais da Europa da resistência a ideologia religiosa cristã e do antigo regime. Ideia de Estado e Democracia a partir da Revolução Francesa. Revolução Industrial e seus desdobramentos. Revoluções e Guerras. Revoluções russas. Ideia de Nação. Nacionalismo e imperialismo. A ordem capitalista, o novo capitalismo e o liberalismo. Principais Movimentos operários e o sindicalismo. Socialismo e comunismo. Primeira Grande Guerra e o novo mapa Europeu. Consolidação e Crise do Capitalismo; Liberalismo e Capitalismo.

Bibliografia básica

ARENDDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
 ARENDDT, Hannah. *Da Revolução*. São Paulo: Ática, Brasília: UnB, 1988.
 COBBAN, Alfred. *A Interpretação Social da Revolução Francesa*. Lisboa, Gradiva, 1988.
 DARNTON, Robert. *O Iluminismo como negócio: história da publicidade da "Enciclopédia", 1775-1800*.

SP, Cia. das Letras, 1996.

DOBB, Maurice. *A evolução do Capitalismo*. RJ, Zahar, 1983.

HOBSBAWM, Eric J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.

HOBSBAWM, Eric J., *A era das revoluções: 1789-1848*. RJ, Paz e Terra, 1977.

HOBSBAWM, Eric J., *A Era dos impérios*. RJ, Paz e Terra, 1988.

LEFORT, Claude. *Pensando o político - Ensaio sobre democracia, revolução e liberdade*. RJ, Paz e Terra, 1991.

THOMPSON, Edward P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, V. 1, 2 e 3.

Bibliografia Complementar

ABENDROTH, W., *História Social do Movimento Trabalhista Europeu*. RJ, Paz e Terra, 1972.

BOBBIO, Norbert et alii (org.) *Dicionário de Política*. Brasília, DF, Editora Universidade de Brasília, 1992.

COBBAN, Alfred. *A Interpretação Social da Revolução Francesa*. Lisboa, Gradiva, 1988.

DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette*. SP, Cia. das Letras, 1990.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos*. RJ, Graal, 1986.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. RJ, Graal, 1982.

FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. RJ, Paz e Terra, 1989. GORZ, André (org.) *Crítica da Divisão do Trabalho*. SP, Martins Fontes, 1988.

HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. RJ, Paz e Terra, 1985.

HOBSBAWM, Eric J. (org.) *História do Marxismo*. RJ, Paz e Terra, 1983-89.

HOBSBAWM, Eric J. *Revolucionários*, RJ, Paz e Terra, 1985.

KRANTZ, Frederick. *A outra História: Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX*. RJ, Zahar, 1988.

LEFORT, Claude. *A Invenção Democrática: os limites do Totalitarismo*. SP, Brasiliense, 1987.

LENINE, V.. *Obras Escolhidas*. SP, Alfa-Ômega, 1982.

MANTOUX, Paul. *A Revolução Industrial no séc XVIII*. São Paulo : UNESP & Rd. HUCITEC , s/d.

MARX, Karl . *Le 18 Brumaire de Louis Bonaparte*. Paris. Ed. Sociales, 1969.

MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo*. RJ, Paz e Terra, 1996.

POULANTZAS, Nicos. *Fascismo e Ditadura*. Porto, Portucalense, 1972.

RUDE, George. Ideologia e protesto popular. RJ, Zahar, 1982.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORANEA II		Código: HISHC2

Pré-requisitos:

Objetivos:

Proporcionar o entendimento das transformações políticas, sociais, econômicas e filosóficas que ocorreram no mundo a partir da consolidação do capital monopolista até o colapso do socialismo com fins de melhor compreensão da nossa era contemporânea, embasando o estudo crítico da história.

Ementa:

A Primeira e a Segunda Guerra Mundial e suas consequências para o ocidente. Novas relações internacionais: Guerra fria. Descolonização dos países afro-asiáticos. Liberalismo e novas definições de planejamento econômico e de organização da Produção. O socialismo e o comunismo. Perceber as questões que levaram o socialismo ao colapso e a instauração de uma nova ordem mundial e que ordem mundial é essa. A “socialdemocracia” burguesa. O Estado da Lei. O Estado Mínimo. Discutir a ideia de Democracia na contemporaneidade e os seus múltiplos usos; refletir o papel do Estado, da imprensa e do cidadão comum face as Guerras declaradas e silenciosas; pesquisar sobre as “guerras ditas e as silenciadas” O individualismo e consumismo dos tempos atuais. A condição humana contemporânea e suas consequências para a sociedade.

Bibliografia básica

ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. *A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. *O curto verão da anarquia: Boaventura Durruti e a Guerra Civil Espanhola*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

HARVEY, David. *Condição Pós moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São

Paulo: Loyola, 1999.

HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Cia da Letras, 1996.

LANDES, David S. *Prometeu acorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

MAYER, Arno J. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

PALLA, Marco. *A Itália Fascista*. São Paulo: Ática, 1996.

REIS FILHO, Daniel Aarão et al. (org.). *O século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. vol. 3.

SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

Bibliografia complementar

AKCELRUD, Isaac. *O Oriente Médio*. - 8.ª ed. – São Paulo: Atual; Campinas: Ed. UNICAMP, 1986.

BARRACLOUGH, Geoffrey. *Introdução á história contemporânea*. 5.ª ed., tradução de Álvaro Cabral, Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

CHOMSKY, Noan. *Como um prefácio*. IN: WALDMAN, Maurício e SERRANO, Carlos. *Brava Gente do Timor: a saga do povo Maubere*. São Paulo: Xamã, 1997: 7-21.

COGGIOLA, Osvaldo (org.). *História e Crise Contemporânea*. São Paulo: FFLCH-USP, Edições Pulsar, 1994.

COGGIOLA, Osvaldo (org.). *Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico*. Prefácio Raquel Glezer; tradução Paula Bernades Sória, Silvana Finzi Foá, Henrique Carneiro. São Paulo: Xamã; USP/FFLCH-Departamento de História, 1995. Série Eve

DARWISH, Adel e ALEXANDER, Gregory. *Guerra do Golfo: história secreta de Saddam*. – 2.ª ed.-Portugal: Publicações Europa-América, s/d.

DROZ, Bernard e ROWLEY, Anthony. *História do século XX: expansão e independências (1950-1973)*. Tradução de Dalila Ferreira e José Colaço Barreiros. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1991. 3.º vol.

DROZ, Bernard e ROWLEY, Anthony. *História do século XX: expansão e independências (1950-1973)*. Tradução de Dalila Ferreira e José Colaço Barreiros. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1991. 3.º vol.

. *História do século XX: crises e mutações (de 1973 aos nossos*

dias). Tradução de Dalila Ferreira e José Colaço Barreiros. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993. 4.º vol.

_____. *História do século XX: crises e mutações (de 1973 aos nossos dias)*. Tradução de Dalila Ferreira e José Colaço Barreiros. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993. 4.º vol.

FARAH, Paulo Daniel. *O Islã*. São Paulo: Publifolha, 2001. (Folha explica)

HOBBSAWN, Eric J. *A era do ouro*. IN: ERA DOS EXTREMOS: o breve século XX. Tradução de Marcos Santarrita, revisão de Maria Célia Paoli, São Paulo: Companhia das Letras.

JONGE, Klaas de. *África do Sul: apartheid e resistência*. São Paulo: Cortez: EBOH, 1991.

KOLTAI, Caterina. *Por que pacifismo?* São Paulo: Moderna, 1987.

LINHARES, Maria Yeda. *A luta contra a metrópole*. 4.ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986.

LOPES, Marta Maria. *Aparteid: a ideologia do apartheid, as perspectivas da África do Sul, as lideranças negras*. São Paulo: Atual, 1990.

NUMERIANO, Roberto. *O que é guerra*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

PÉAN, Pierre. *Petróleo: a terceira guerra mundial*. Tradução Moacir Werneck de Castro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

RAI, Milan. *Iraque: plano de guerra, dez razões contra a guerra ao Iraque; com um capítulo de Noam Chomsky*; Tradução Luiz Antônio Aguiar. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

VICENT, Gerard. *Uma história do segredo?*. IN: HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA, 5: da Primeira Guerra aos nossos dias. Organização Antoine Prost e Gerard Vicent; Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. *Da Guerra Fria á crise (1945 a 1992): as relações internacionais contemporâneas*, 2.ª ed. atualizada. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFGS, 1992.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTÓRIA DA AFRÍCA	Código:	
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Desenvolver instrumentos de análise para uma discussão crítica e promotora de uma ruptura com visões estáticas e com imagens impressas pela história colonialista, procurando avaliar a inserção das sociedades africanas em contextos amplos com fins de enriquecer o arsenal teórico do historiador e do futuro professor de História.

Ementa:

A produção historiográfica sobre a África e os povos africanos. As diversas visões de África formuladas pela historiografia ocidental. O curso abordará temas da história da África desde a pré-história, passando pela história da África pré-colonial, colonial e da África independente. Pretende-se uma ruptura com visões estáticas e com imagens impressas pela história colonialista, procurar-se-á avaliar a inserção das sociedades africanas em contextos amplos, sobretudo a partir de eixos comerciais: as rotas do Saara, direcionadas ao Mediterrâneo; as relações estabelecidas no Oceano Índico e no Oceano Atlântico, como também a dinâmica das relações euro-africanas que se estabelecem com mais vigor a partir do século XVI. Por meio do desenvolvimento de conteúdos históricos específicos da época pré-colonial, é também intenção acompanhar as revisões oferecidas pela historiografia nos últimos tempos, referentes tanto ao papel da África no mundo atlântico, quanto aos efeitos do comércio de escravos nas sociedades subsaarianas e as profundas alterações ocorridas a partir do século XIX. Por fim pretende-se uma abordagem analítica dos processos de independência dos países africanos e a constituição dos Estados Africanos Contemporâneos.

Bibliografia básica

M'BOKOLO, Elikia et al., *África Negra. História e Civilizações*, tomo I, Até ao Século XVIII, Lisboa, Editora Vulgata, 2003.

GILROY, Paul. *O Atlântico negro. Modernidade e a dupla consciência*. Rio de Janeiro, UCAM; Editora 34, 2001.

COSTA E SILVA, Alberto. *A manilha e o limbambo – a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Fundação Biblioteca Nacional, 2002.

THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico (1400- 1800)*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MOKHTAR, G. *História Geral da África*. Brasília: UNESCO, 1983.

Bibliografia complementar

MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da Escravidão – o ventre de ferro e de dinheiro*. Tradução, Rio de Janeiro, Zahar, 1995.

DIAS, JILL & ALEXANDRE, Valentim. *O império africano*. Vol. 2 da coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa, Ed. Estampa, s/d.

REIS, João José. “Notas sobre a escravidão na África pré-colonial”. *Estudos Afroasiáticos*, nº 14 (1987).

ROCHA, Maria José e PANTOJA, Selma. *Rompendo silêncios: História da África nos currículos da educação básica*. Brasileira: SEPPPIR, 2003.

VAINFAS, Ronaldo e SOUZA, Marina de Mello e. “Catolização e poder no tempo do tráfico: o reino do Congo da conversão corada ao movimento Antoniano, séculos XV-XVIII”. *Tempo*, nº 6 (dez de 1998).

Curso: **História**

Carga Horária: **80 horas**

Créditos: **04**

Nome da disciplina: **HISTÓRIA DA AMAZÔNIA**

Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Promover o estudo e o reconhecimento da História própria da região na qual os alunos estão inseridos, viabilizando o amadurecimento crítico sobre sua realidade histórica.

Ementa:

Viajantes e Aventureiros. O Baixo Amazonas e a Ocupação Portuguesa. O Extrativismo e a Economia Amazônica. As políticas de Ocupação do Espaço. Aspectos Demográficos da Colonização. A Era Pombalina. O reordenamento da economia Amazônica entre o cacau e a borracha, o surgimento do surto gumífero e a expansão da infraestrutura de transportes. o financiamento da produção e o abastecimento regional, pesca, agricultura e pecuária. O despontar do século XX a decadência da produção gumífera e a ação governamental na Amazônia, a guerra e a reativação da produção

gumífera, um curto auge, o regime militar e a colonização recente.

Bibliografia básica

BRUNO, Ernani Silva. *História do Brasil – Geral e Regional (Amazônia)*. Vol. 1. São Paulo. Editora Cultrix, 1967.

FREIRE, João Ribamar Bessa. *A Amazônia Colonial (1616-1798)*. Manaus: Ed. Metro Cúbico, 1994.

MEGGERS, Beth J. *Amazônia a ilusão de um paraíso*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1987.

PORRO, Antônio. *O povo das águas: ensaios de etno-história amazônica*. São Paulo: Edusp; Petrópolis: Vozes, 1996.

SOUZA, Márcio. *História da Amazônia. Manaus: Valer, 2009*.

Bibliografia Complementar

ALDEN, Dauril. *O significado da produção de cacau na região Amazônica no fim do Período Colonial: um ensaio de história econômica comparada*. Belém: UFPA/NAEA/FIPAM, 1974.

ALMEIDA, Rita Heloísa de. *O Diretório dos Índios: um projeto de “civilização” no Brasil do século XVIII*. Brasília: Ed. Unb, 1997.

AMOROSO, Marta & Nádia Farage (orgs.). *Relatos da fronteira amazônica no século XVIII: Alexandre Rodrigues Ferreira, Henrique João Wilkens*. São Paulo: Núcleo do História Indígena e do Indigenismo - USP/FAPESP, 1994.

BARATA, Manoel. *A Antiga Produção e Exportação do Pará*. In: *Formação Histórica do Pará*. Belém. Universidade Federal do Pará, 1973, pp. 301-330.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. *Economia e Sociedades em Áreas Coloniais Periféricas: Guiana Francesa e Pará (1750-1817)*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

CARREIRA, Antônio. *As Companhias Pombalinas de Grão Pará e Maranhão e Pernambuco e Paraíba*. Lisboa: Editorial Presença, 1982.

COUTO, Jorge. *A construção do Brasil: ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de quinhentos*. Lisboa. Ed. Cosmos, 1998.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História da América Colonial		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Possibilitar aos alunos adquirir instrumentos de análise para uma discussão crítica acerca da formação histórica da América Colonial e os resultados da interação entre as culturas espanhola e pré-colombianas.

Ementa:

As civilizações pré-colombianas: As altas culturas pré-colombianas e sua formação econômico-social; Religiosidade e política; O processo de conquista.

A conquista: O mundo em que Colombo viveu; A viagem do “descobrimento” e a invenção da América;

A construção do mundo colonial: A política e a economia colonial; Os impactos do Novo Mundo na Europa; A escravidão na América espanhola; A Igreja Católica e o Novo Mundo.

Bibliografia básica

BETHELL, Leslie (Org) *História da América Latina*, volume I São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.

BETHELL, Leslie (Org) *História da América Latina*, volume II São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

STEIN, Stanley J. & STEIN, Barbara H. *A herança colonial da América Latina*. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1989.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América - a questão do outro*. São Paulo. Martins Fontes. 1988.

VAINFAS, Ronaldo (org.). *América em tempo de conquistas*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1992.

Bibliografia complementar

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana & PEREZ BRIGNOLI, Hector. *História econômica da América Latina*. Rio de Janeiro. Graal. 1983.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. *Agricultura, Escravidão e Capitalismo*. Petrópolis. Vozes. 1982.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. *América pré-colombiana*. São Paulo. Brasiliense. 1987.

-
- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. *Economia e Sociedade em áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará (1750-1817)*. Rio de Janeiro. Graal. 1984.
- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. *Escravo ou camponês? o protocampesinato negro nas américas*. São Paulo. Brasiliense. 1987.
- FAVRE, Henri. *A civilização Inca*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1987.
- FERREIRA, Jorge Luiz. *Incas e Astecas: Culturas pré-colombianas*. São Paulo. Ática. 1991.
- GENOVESE, Eugene D. *A economia política da escravidão*. Rio de Janeiro. Pallas. 1976.
- GENOVESE, Eugene D. *Da rebelião à revolução*. São Paulo. Global. 1983.
- GENOVESE, Eugene D. *O mundo dos senhores de escravos*. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1979.
- KONING, Hans. *Colombo: o mito desvendado*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1992.
- MAHN-LOT, Mariane. *Retrato histórico de Cristóvão Colombo*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1992.
- MAURO, Frédéric. *Nova História e Novo Mundo*. São Paulo. Perspectiva. 1969.
- NOVAES, Adauto. *Tempo e História*. São Paulo. Cia. das Letras. 1992.
- O'GORMAN, Edmundo. *A Invenção da América*. São Paulo. UNESP. 1992.
- PEREGALLI, Enrique. *A América que os europeus encontraram*. São Paulo. Atual. 1994.
- PONS MUZZO, Gustavo. *Historia del Peru*. Lima. Universo. 1961.
- ROSTWOROWSKI DE DIEZ CANSECO, Maria. *Historia del Tahuantinsuyu*. Lima. Instituto de Estudios Peruanos. 1988.
- ROUQUIÉ, Alain. *O Extremo-Ocidente: introdução à América Latina*. São Paulo. Edusp. 1991.
- SANTIAGO, Théo (org.). *América Colonial*. Campinas. Ícone. 1988.
- TOURAINÉ, Alain. *Palavra e Sangue: política e sociedade na América Latina*. Campinas. Trajetória Cultural. 1989.
-

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História da América Contemporânea		Código: HISACON

Pré-requisitos:

Objetivos:

Compreender os processos históricos americanos de desenvolvimento da estrutura econômico-social, bem como as lutas sociais e políticas que caracterizam estes processos; realizar reflexão histórica acerca dos grandes desafios enfrentados pelas sociedades americanas na atualidade, inserindo o estudante de História no contexto da América e qualificando a atuação profissional do futuro professor de História.

Ementa:

O curso apresenta os principais temas da história da América Contemporânea no século XX. A ênfase recai no estudo dos processos de desenvolvimento do capitalismo dependente e suas relações com os principais problemas políticos, sociais e culturais que historicamente acabaram por gerar os grandes desafios enfrentados pelas sociedades americanas na atualidade.

Bibliografia básica

FICHOU, Jean-Pierre, *A Civilização Americana*, SP-Papius, 1990.
DONGHI, Halperin, *História da América Latina*. Ed. Paz e Terra, 1975.
GALEANO, Eduardo, *As veias abertas da América Latina*, Ed. Paz e Terra, 1978.
LOPES, Luiz Roberto, *História da América Latina*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1989.

Bibliografia Complementar

ASSMAN, Hugo, et alli. *A Trilateral-Nova fase do Capitalismo Mundial*. RJ – Ed. Vozes, 1979.
CHANU, Pierre, *História da América Latina* Difel.
GALEANO, Eduardo, *As veias abertas da América Latina*, Ed. Paz e Terra, 1978.
ROUQUIÉ, Alain. *O Extremo-Ocidente: introdução à América Latina*. São Paulo. Edusp. 1991.
LAJUGIE, Joseph, *As Doutrinas Econômicas*, SP - Difel, 1981.

Curso: **História**

Carga Horária: **80 horas**

Créditos: **04**

Nome da disciplina: **História da América Independente**

Código: **HISAIND**

Pré-requisitos:

Objetivos:

Retomar o processo de colonização do Norte da América, tendo como caso exemplar as Colônias Inglesas, com o intuito de reconhecer como se deu o processo de independência dos Estados Unidos da América. Caracterizar o desenvolvimento econômico e político dos Estados Unidos até o momento do pós Guerra de Secessão. Desenvolver conhecimento crítico acerca dos processos de independência dos países de colonização espanhola na América latina considerando a formação identitária dessas nações e a inserção delas na economia internacional inserindo criticamente o estudante de História dentro do contexto histórico político das Américas.

Ementa:

Quanto aos Estados Unidos: Colonização das 13 colônias; processo de independência; Guerra Civil e expansão do capitalismo. Quanto A América Espanhola: Contexto econômico e político da América espanhola no séc. XVIII após a Expansão Napoleônica na França; posição econômica dos países da América espanhola sécs. XVIII e XIX; caracterizar tipos, momentos, atores envolvidos, atividades econômicas, etc., das colônias da América Central e Sul, construindo conjuntos de países para serem estudadas suas independências estudando pontualmente as independências de países latinos americanos; Compreender o tipo de desenvolvimento do sistema capitalista nas Américas; Compreender a formação identitária da América Latina.

Bibliografia básica

BETHEL, Leslie (org.). **História da América Latina Volume III**. São Paulo: Edusp, v. 3, 2001.
MELANDRI, Pierre. **História dos Estados Unidos desde 1865**. Lisboa: Edições 70, 2002.
PRADO, Maria Lígia. **A formação das nações latino-americanas**. São Paulo: Atual Editora, 1994.
EISENBERG, Peter L. **Guerra civil americana**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.
POMER, Leon. **As independências na América Latina**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999.

Bibliografia complementar

GERAB, Kátia & RESENDE, Maria Angélica. **A rebelião de Tupac Amaru**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
HEALE, M. J. **A revolução norte-americana**. São Paulo: Ática, 1991.
JAMES, C. L. R. **Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos**. São Paulo: Boitempo, 2000.
LYNCH, John. **Las revoluciones hispanoamericanas, 1808-1826**. Barcelona: Ariel, 1997.
RODRÍGUEZ, Jaime. **La independencia de la América española**. México: Fondo de Cultura

Económica, 1996.

Curso: **História**

Carga Horária: **80 horas**

Créditos: **04**

Nome da disciplina: **HISTÓRIA DE RONDÔNIA**

Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Promover o estudo e o reconhecimento da história própria da região na qual os alunos estão inseridos, viabilizando o amadurecimento crítico sobre sua realidade histórica.

Ementa:

Os povos pré-colombianos e os primeiros contatos com o europeu: Os indígenas da Amazônia: espacialidade e migração: Os indígenas dos vales dos rios Madeira e Guaporé: A submissão do nativo: A legislação sobre o indígena: A aculturação: As fronteiras e a ocupação do território: Os Tratados de Limites: A ocupação da fronteira: Comércio e Navegação: As monções: A ação do Estado; A navegação no Madeira e Mamoré; A Madeira Mamoré e o Território Federal do Guaporé: O Território e a Madeira Mamoré; A guerra pela borracha; O estado de Rondônia.

Bibliografia básica

ABREU, J. Capistrano. *Capítulos de história colonial*. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.

FERREIRA, Manuel Rodrigues. *A ferrovia do diabo: história de uma estrada de ferro na Amazônia*. São Paulo: Melhoramentos, 2005.

PINTO, Emanuel Pontes. *Rondônia, evolução histórica: a criação do Território Federal do Guaporé, fator de integração nacional*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1993.

PORRO, Antonio. *O povo das águas: ensaios de etno-história amazônica*. São Paulo: Edusp; Petrópolis: Vozes, 1996. (1. Os povos da Amazônia à chegada dos europeus, pp. 9-36).

VOLPATO, Luíza Rios Ricci. *A conquista da terra no universo da pobreza: formação da fronteira oeste do Brasil, 1719-1819*. São Paulo: Hucitec; Brasília: INL/ Minc-Pró Memória, 1987.

Bibliografia complementar

ABREU, J. Capistrano. *Caminhos antigos e povoamento do Brasil*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1989.

ACHA, Jose Aguirre. *De los Andes al Amazonas: recuerdos de la campanha del Acre*. La Paz: Superel, 1980.

ALMEIDA, Raimundo Neves de. *Retalhos históricos e geográficos de Humaitá*. Humaitá/Amazonas: Escola Gráfica Padre Pena, 1981.

BORGES, Fernando Tadeu de Miranda. *Do extrativismo à pecuária: algumas observações sobre a história econômica de Mato Grosso: 1870 a 1930*. São Paulo: Scortecci, 2001.

CHEVALIER, Ramayana. *Fronteiras*. Rio de Janeiro: I. Amorim & Cia., 1939.

COIMBRA, Juan B. *Siringa: memorias de un colonizador del Beni*. La Paz: Juventud, 1989.

DEAN, Warren. *A luta pela borracha no Brasil: um estudo de história ecológica*. São Paulo: Nobel, 1989.

FERREIRA, Manuel Rodrigues. *Nas selvas amazônicas*. São Paulo: Biblos, 1968.

FREIRE, João Ribamar Bessa. *A Amazônia Colonial (1616-1798)*. Manaus: Ed. Metro Cúbico, 1994.

LAPA, José Roberto do Amaral. *A economia colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

LEONARDI, Víctor. *Entre árvores e esquecimentos: história social nos sertões do Brasil*. Brasília: Ed. Paralelo/UNB, 1996.

MARTINELLO, Pedro. *A "batalha da borracha" na Segunda Guerra Mundial e as suas conseqüências para o vale amazônico*. Rio Branco: cadernos UFAC, série "C", no. 1, UFAC, 1988.

MEIRELES, Denise Maldí. *Guardiães da fronteira: rio Guaporé século XVIII*. Petrópolis: Vozes, 1989.

REIS, Arthur César Ferreira. *História do Amazonas*. 2 ed. Belo Horizonte:Itatiaia; Manaus: Superintendência Cultural do Amazonas, 1989.

SANTOS, Roberto. *História econômica da Amazônia (1800-1920)*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.

SOUZA, Márcio. *Breve história da Amazônia*. 2 ed. São Paulo: Marco Zero, 1994.

WEINSTEIN, Barbara. *A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920)*. São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 1993.

Nome da disciplina: **HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL**

Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Analisar a relação entre as transformações políticas do período e a questão da organização das relações de trabalho (processo de crise e abolição da escravidão), apresentar fontes e possibilidades de pesquisa sobre o período imperial, especialmente quanto a temas ligados à história social do trabalho e da cultura, levando os estudantes de História a amadurecerem seu senso crítico sobre a história e formação cultural e econômico do Brasil.

Ementa:

Pré-História brasileira. uma introdução ao estudo das sociedades ditas primitivas. origem e difusão das sociedades indígenas. estruturas culturais. contatos interétnicos. Formação literária portuguesa. o Mercantilismo Europeu. a Península Ibérica e a formação da Nação e do Estado Português. a Expansão Ultramarina. Confronto de estruturas e a colonização. a política colonial. os donatários governo geral conflitos intercoloniais. Estruturas econômicas. o escravismo. agricultura. pecuária. o extrativismo mineral e vegetal. Expansão territorial e fronteiras. A sociedade colonial. estratificação. o papel da igreja, artes e cultura, ideologia. A crise do sistema colonial, contestações, Reformas Pombalinas. 1808, a Corte portuguesa no Brasil.

Bibliografia básica

COSTA. E.V. *Da Senzala à Colônia*, SP, Ciências Humanas, 1982.

FURTADO, C. *Formação Econômica do Brasil*, São Paulo, Comp. ed. Nacional.

GORENDER, J. *O Escravismo Colonial*, SP, Ática, 1980, 3º ed.

NOVAIS, F. A. *Portugal e o Brasil na crise no Antigo Sistema Colonial*, SP, HUCITEC, 1986, 4º Ed.

SODRÉ, N. W. *Formação Histórica do Brasil*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, M.M., *Pequena História da Formação Social Brasileira*, Rio de Janeiro, Graal, 1986, 4º ed.

AMADO, J. & GARCIA, L., *Navegar é Preciso: Grandes Descobrimentos Marítimos Europeus*. SP. Atual, 1989.

CONRAD, R.E., *Tumbeiros* SP, 1985.

DEL PRIORE, M. *A Mulher na História do Brasil*, SP, Contexto, 1990.

FAORO, R., *Os Donos do Poder*, 2 vl., Porto Alegre, ed. Globo.

FREYRE, G., *Casa Grande Senzala*;
HOLANDA, S. D. (org) *História Geral da Civilização Brasileira*, São Paulo, Difel.
HOLANDA, S.B. , *Raízes do Brasil*.
HOORNAERT, E. & OUTROS, *História da Igreja no Brasil*, RJ, Vones, 1977.
LAPA, J.R.A., (org) *Modos de Produção e Realidade Brasileira*, RJ, Vozes, 1980.
LOPEZ, L.R. *História do Brasil Colonial*, Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988, 5° ed.
MARXWELL, K., *A Devassa da Devassa*, RJ, Paz e Terra, 1985, 3° ed.
MATTOSO, K.Q., *Ser Escravo no Brasil*, SP, Brasiliense, 1988, 2° ed.
MELATTI, J.C., *Índios do Brasil*, SP, Huoitec-UnB, 5° ed.
MELO, J.A.G., *Tempos dos Flamengos*, Recife, Governo do Estado – BNB, 1979, 2° ed.
MESGRAVIS, L., *O Brasil no Principio do Século*, SP, contexto, 1990.
MOTA, C.G. (org) *Brasil em Perspectiva*, São Paulo, Difel.
MOTA, C.G., *A idéia de Revolução no Brasil*, RJ, Vozes, 1979.
MOURA, C., *Rebeliões na Senzala*, Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988, 4° ed.
PAIVA, J.M., *Colonização e Catequese, 1549-1600*, SP, Cortez, 1987.
PEREGALLI, E., *Como o Brasil ficou Assim?* RJ, Global, 1984, 2° ed.
PRADO JÚNIOR, C.P. *Evolução Política do Brasil*, São Paulo, Brasiliense.
PRADO JÚNIOR, C.P. *História Econômica do Brasil*, São Paulo, Brasiliense.
RAMOS, A. R. *Sociedades Indígenas*, SP, Ática, (Princípios, 59) 1986.
RIBEIRO, D., *O Índio na História do Brasil*, SP, Global, 1984, 2° Ed.
RIBEIRO, D., *Os Índios e a Civilização*, RJ, Vozes, 1979, 4° ed.
RODRIGUES. J. H., *História da História do Brasil*, 1° Parte, Historiografia colonial, São Paulo, Cia.ed. Nacional, 1979, 2° ed.
SARAIVA, J, H., *História Concisa de Portugal*, Lisboa, Europa-América, 1984, 9° ed.
SCHWATZ, S. B., *Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial*.
VAINFAS, R. (org) *História e Sexualidade no Brasil*, RJ, Global, 1986, 2° ed.

Curso: **História**

Carga Horária: **80 horas**

Créditos: **04**

Nome da disciplina: **HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL**

Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Analisar a relação entre as transformações políticas do período e a questão da organização das relações de trabalho (processo de crise e abolição da escravidão), apresentar fontes e possibilidades de pesquisa sobre o período colonial, especialmente quanto a temas ligados à história social do trabalho e da cultura, levando os estudantes de História a amadurecerem seu senso crítico sobre a história e formação cultural, econômico e política do Brasil.

Ementa:

Escravidismo e liberalismo - contradições do sistema monárquico: a Independência e a inscrição do Brasil no Capitalismo industrial e concorrencial; o 1º Reinado e o 2º Reinado; a crise da mão-de-obra e a expansão cafeeira.

Bibliografia básica

- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial*. Rio de Janeiro. 1980.
COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: Momentos decisivos*. São Paulo. Ed. Ciências Humanas. 1977.
HOLLANDA, Sérgio Buarque de. (org) *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo. Ed. Ática. 1985.
GORENDER, Jacob. *O escravismo Colonial*. São Paulo. Ed. Ática 1988.
FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro. Ed. Fundo de Cultura 1963.
MOTA, Carlos Guilherme. (org). *Brasil em perspectiva*. São Paulo. Ed. Pioneira. 1967.

Bibliografia complementar

- BEIGUELMAN, Paula. *A formação do Povo no complexo cafeeiro: aspectos políticos*. São Paulo. Ed. Pioneira. 1968.
BEIGUELMAN, Paula. *Formação Política do Brasil*. São Paulo. Ed. Pioneira. 1967.
CARDOSO, Ciro F.S. & PEREZ-BRIGNOLI, Hector. *História Econômica da América Latina*. Rio de Janeiro. Ed. Graal. 1983.
CONRAD, Robert. *Os últimos anos da escravatura no Brasil*. Rio de Janeiro. 1975.
DOBB, Maurice. *A evolução do Capitalismo*. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara. 1965.
HOLLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro. Ed. José Olímpio 1969.

MATTOS, Hilma R. de. *O Tempo Saquarema*. Brasília. Ed. Hucitec. 1987.
MOTA, Carlos Guilherme. *Nordeste 1817*. São Paulo. Ed. Perspectiva. 1972.

Curso: **História** Carga Horária: **80 horas** Créditos: **04**

Nome da disciplina: **HISTÓRIA DO BRASIL RECENTE** Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Possibilitar aos alunos a aquisição de instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre da História do Brasil no período mais recente de sua História apresentando novas abordagens metodológicas para o tratamento do tema, com o uso de fontes históricas contemporâneas, para fins do exercício do ofício do historiador e para a construção de métodos que possam ser utilizados em salas de aula.

Ementa:

O período pós-ditadura: democracia, eleições e participação. O Estado mínimo neoliberal: privatizações, mídia e exclusão social. Políticas Públicas versus Políticas sociais: Inclusão Social e políticas redistributivas; classe média e desenvolvimento.

Bibliografia básica

CAMPOS, Flávio; Dohnnikoff, Miriam. *Manual do Candidato: História do Brasil*. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2001.

CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem/Teatro de Sombras*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CERVO, Amado e BUENO, Clodoaldo. *História da Política Exterior do Brasil*. Brasília: editora da UnB, 2002.

FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro*. São Paulo: Globo/Publifolha, 2001. 2 v.

LESSA, Renato. *A Invenção Republicana*. Rio de Janeiro: Top books, 1999.

Bibliografia complementar

ALMINO, João & CARDIM, Carlos Henrique (Orgs.). *Rio Branco, a América do Sul e a Modernização do Brasil*. Rio de Janeiro: EMC Edições/FUNAG, 2002.

BOXER, Charles. *A Idade de Ouro do Brasil: as dores de crescimento de uma sociedade colonial*. Rio de

Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CARONE, Edgar. *A Terceira República (1937-1945)*. São Paulo: DIFEL. 1982.

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

IGLESIAS, Francisco. *Trajectoria Política do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I	Código:	
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Possibilitar aos alunos adquirir instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre da História do Brasil no período da “República Velha” (1989-1930) com fins de desenvolver a compreensão do processo histórico de formação social-política da nossa sociedade, embasando o estudo crítico da história do Brasil.

Ementa:

A instauração da República: A crise do Império; O manifesto republicano e os sentidos para a República; A Proclamação da República: projetos vencedores e projetos derrotados. A Política das Oligarquias: A hegemonia cafeeira; O coronelismo e a clientela política. Os conflitos na República Velha: Os protestos populares; As organizações dos trabalhadores urbanos. A crise dos anos 20: As organizações dos trabalhadores nos anos 20: o anarquismo, o socialismo e o comunismo; O tenentismo e a Coluna Prestes; A crise oligárquica e o Movimento de 1930.

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de. *Pequena História da Formação Social brasileira*. Rio de Janeiro. Graal. 1986

BASBAUM, Leôncio. *História sincera da república: das origens até 1889 (vol. 2)*. São Paulo. Alfa-

Ômega. 1976

BASBAUM. Leôncio. *História sincera da república: das origens até 1889 (vol. 1)*. São Paulo. Alfa-Ômega. 1976

Ômega. 1976

CARVALHO. José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo. Companhia das Letras. 1990

FAUSTO. Boris (org.). HGCB: *O Brasil republicano*. São Paulo. DIFEL. 1986

FAUSTO. Boris (org.). HGCB: *O Brasil republicano*. São Paulo. DIFEL. 1986

GORENDER. Jacob. *A burguesia brasileira*. São Paulo. Brasiliense. 1988

HOLANDA. Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro. José Olympio. 1989

LESSA. Renato. *A invenção republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira*. Rio de Janeiro. IUPERJ. 1988

MARTINS. José de Souza. *O cativo da terra*. São Paulo. Hucitec. 1990

MENDONÇA. Sônia Regina. *O Ruralismo brasileiro (1888-1931)*. São Paulo. Hucitec. 1995

MOTA. Carlos Guilherme (Org.). *Brasil em Perspectiva*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 1988

NEVES. Margarida de Souza. *A ordem é o progresso: o Brasil de 1870 a 1910*. São Paulo. Atual. 1991

SEVCENKO. Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo. Brasiliense. 1989

SODRÉ. Nelson Werneck. *Formação histórica do Brasil*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 1987

Bibliografia complementar

BEIGUELMAN. Paula. *Os companheiros de São Paulo*. São Paulo. Global. 1981

CARVALHO. José Murilo de. *Os bestializados: o rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo. Companhia das Letras. 1987

CHALHOUB. Sidney. *Trabalho, lar e botequim*. São Paulo. Brasiliense. 1986

ESTEVES. Martha de Abreu. *Meninas perdidas: os populares e o cotidiano de amor no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1989

GOMES (org.). Ângela de Castro. *Velhos militantes*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1988

GOMES. Ângela de Castro. *A invenção do Trabalhismo*. Rio de Janeiro. IUPERJ. 1988

MURICY. Kátia. *A razão cética: Machado de Assis e as questões de seu tempo*. São Paulo. Companhia das Letras. 1988

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA II	Código:	
Pré-requisitos: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I		

Objetivos:

Possibilitar aos alunos adquirir instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre da História do Brasil no período da do pós-30 até o final da “Nova República”, com fins de desenvolver a compreensão do processo histórico de formação social-política da nossa sociedade, embasando o estudo crítico da história do Brasil.

Ementa:

O avanço da industrialização durante o período Vargas: O processo de Industrialização “restringida”; O trabalhismo e o sindicalismo; O Estado Novo; O processo de “redemocratização”; O populismo. Desenvolvimentismo e Planejamento: Planejamento Econômico e o Plano de Metas; O capital internacional na industrialização brasileira; As organizações sindicais; Crise do populismo; O golpe civil-militar. Do golpe civil-militar à “Nova República”: O Golpe de Estado; Repressão e Resistência; O Milagre Econômico e sua crise; O novo sindicalismo; Anistia e Abertura; Diretas já e a Nova República.

Bibliografia básica

- CHAUÍ, Marilena. *Conformismo e Resistência*. São Paulo. Brasiliense. 1989
- DREIFUSS, René Armand. *1964: A conquista do Estado*. Petrópolis. Vozes. 1986
- FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo. Brasiliense. 1989
- FERNANDES, Florestan. *Nova República?*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1986
- GOMES, Angela de Castro. (org.). *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro. FGV/CPDOC. 1991.
- GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. São Paulo/Rio de Janeiro. Vértice/IUPERJ. 1988
- IANNI, Octavio. *A formação do Estado populista na América Latina*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1991.
- LESBAUPIN, Ivo. *O desmonte da nação: balanço do governo FHC*. Petrópolis. Vozes. 2000.

MARANHÃO, Ricardo. *Sindicatos e Democratização*. São Paulo. Brasiliense. 1979.
MENDONÇA, Sônia Regina. *Estado e Economia no Brasil: opções de desenvolvimento*. Rio de Janeiro. Graal. 1985
SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em Cena: experiências e lutas dos trabalhadores na Grande São Paulo (1970-1980). Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1988.
SOUZA, Maria do Carmo Campello de. *Estado e partidos políticos no Brasil (1930 a 1964)*. São Paulo. Alfa-Omega. 1983.
VENTURA. Zuenir. 1968. O ano que não terminou: a aventura de uma geração. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1988.

Bibliografia complementar

BENEVIDES, Maria Vitória Mesquita. O Governo Kubitschek. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra. 1976.
BOSCHI, Renato R. (org.). Corporativismo e desigualdade: a construção do espaço público no Brasil. Rio de Janeiro. Rio Fundo. 1991
CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo. Fundação Perseu Abramo. 2000.
D'ARAUJO, Maria Celina & CASTRO, Celso. Ernesto Geisel. Rio de Janeiro. FGV. 1997.
DECCA, Edgar de. 1930: O silêncio dos vencidos. São Paulo. Brasiliense. 1988
DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Comando Geral dos Trabalhadores no Brasil. 1961-1964. . Petrópolis. Vozes. 1986.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Identificar as populações indígenas, buscando compreender o processo dinâmico da construção das identidades caracterizando a cultura, etnicidade e alteridade enquanto componente do processo de formação histórica brasileira, os conflitos territoriais e os desafios de uma política indígena e

indigenista com fins de aprimorar a compreensão sobre diversidade e legitimidade da história das populações indígenas.

Ementa:

As populações indígenas e a História. Os conceitos de etnia e identidade étnica, teorias e métodos. Diversidade e alteridade. Como compreender a dinâmica dos contatos interétnicos. As lacunas do conhecimento sobre as etnias indígenas brasileiras. Etapas da etno-história indígena. Políticas indígenas e políticas indigenistas. Os desafios da complexidade cultural indígena no Brasil.

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo, Companhia das Letras, 2ª edição 1992.
FREIRE, José Ribamar. *América: Descoberta ou Invenção*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
LEVI-STRAUSS, C. *Tristes Trópicos*. Lisboa, Edições 70, 1981.

Bibliografia complementar

CUNHA, Manuel Carneiro da. (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras/FAPESP, 1992.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Identidade e Etnia*. São Paulo, Brasiliense, 1986.
MALDI, Denise. *A Etnia Contra a Nação*. Série Antropologia 3, Cuiabá, UFMT, 1995.
RAMOS, Alcita Rita. *Sociedades Indígenas*. São Paulo, Ática, 1986.
RIBEIRO, Darcy. *Os Índios e a Civilização*. Petrópolis, Vozes, 5ª ed. 1986.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTÓRIA MEDIEVAL		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Desenvolver instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre a História Medieval Ocidental com fins de enriquecer o arsenal teórico do historiador e do futuro professor de História.

Ementa:

Os conceitos de Idade Média e suas periodizações. Os medievalistas e a historiografia medievalista. A sociedade europeia entre os séculos IV a.D. e XV a.D. e suas relações com as culturas e sociedades mediterrânicas. A Europa: das invasões germânicas à crise do sistema feudal e à formação dos E. N. Absolutistas. O papel da Igreja e as relações com o Islã. Sociedade, cultura e imaginário sociais na Europa Ocidental Medieval.

Bibliografia básica

BETHENCOURT, F. *História das inquisições*. São Paulo, Cia das Letras, 2000.
DELUMEAU, J. *História do medo no ocidente*. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
HEERS, Jacques. *Idade Média, uma Impostura*. Lisboa. Asc. 1990.
HEERS, Jacques. *História Medieval*. São Paulo. Bertrand. Brasil. 1984.
HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Praga. Olisséia. 1996.
LEGOFF, Jacques. *Para um Novo Conceito de Idade Média*. Lisboa . Estampa. 1993.
LEGOFF, Jacques. *O Maravilhoso e o Quotidiano no Ocidente Medieval*. Lisboa . Ed. 70. 1983.
PERNOUD, Régine. *O Mito da Idade Média*. Lisboa. Europa- América. 1997.
SCHIMTT, Jean Claude. *Os Mortos e os Vivos na Sociedade Feudal*. São Paulo. Cia. Das Letras. 1999.

Bibliografia complementar

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antigüidades pra o Feudalismo*. São Paulo. Brasiliense. 1995.
ANTONETTI, Guy. *A Economia Medieval*. São Paulo. Atlas . 1997.
BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa . Ed.70. S/D.
BOSCO, S. João. *História Eclesiástica*. São Paulo. Ed. Salesiana. 1954.
CERM. *Teoria sobre o Feudalismo*. Lisboa . Estampa. 1978.
CHÂTELLIER, Louis. *A Religião dos Pobres*. Lisboa . Estampa. 1894.
CORTARZAR, José A. G. *História Rural Medieval*. Lisboa . Estampa.1983.
DAUMANARD, A. *Os Burgueses e a Burguesia na França* . São Paulo. Martins Fontes. 1990.
DIVERSOS. *A Idade do Mundo na Idade Média*. Actas. Lisboa . Mins. Da Educação.1992.
DOBB. Maurice. *A Evolução do Capitalismo* . Rio de Janeiro. Zahar. 1983.
DUBY, Georges. *Idade Média, idade dos Homens*. São Paulo. Cia. Das Letras. 1990.
DUBY, Georges. *Sociedade Cavaleiresca*. São Paulo. Martins Fontes. 1989.
DUBY, Georges. *A Europa da Idade Média*. São Paulo. Martins Fontes. 1990.

DUBY, Georges. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa .Estampa.1984.
DUBY, Georges. *O Tempo das Catedrais. A arte e a Sociedade 980-1420*. Lisboa. Estampa. 1993
ELIADE, Mircea. *Mitos, sonhos e mistérios*. Lisboa : Edições 70, 1989.
ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano : a essência das religiões*. Lisboa : Livro do Brasil, s/ d.
FALBEL, Nachaman. *Heresias Medievais*. São Paulo . Perspectiva. 1977.
GONÇALVENS, Iria. *Imagens do Mundo Medieval*. Lisboa. Novo Horizonte. 1998.
GUERREAU, Alain. *Feudalismo , um Horizonte Teórico*. Lisboa . Ed. 70 . S/D.
HAVANIA, Aida R. e outros. *Oriente e Ocidente, Idade Média: Cultura Popular*. São Paulo. Edix. S/D.
KRIEDTE, Peter. *Camponeses, Senhores e Mercadores* . Lisboa . Teorema. 1980.
LADURIE, Emmanuel. *Le Roy. Montaillou. Cátaros e Católicos numa aldeia Francesa. 1294-1324*. Lisboa, Ed. 70. 1975.
LE GOFF, Jacques. *O Nascimento do Purgatório*. Lisboa . Estampa. S/D.
LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval (2 v.)* . Lisboa . Estampa. S/D.
LE GOFF, Jacques. *O Apogeu da Cidade Medieval* . São Paulo. Martins Fontes. 1990.
LE GOFF, Jacques. *O Imaginário Medieval*. Lisboa . Estampa. 1986.
LEWIS, Bernard. *Os Árabes na História*. Lisboa. Estampa. 1996.
LOPEZ, Robert. *A Revolução Comercial da Idade Média 950-1530*. Lisboa . Presença. 1976.
MICHELET, Jules. *A Feiticeira*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1992.
PERNOUD, Régine. *A Mulher no Tempo das Catedrais*. Lisboa . Gradiva. S/D.
PERNOUD, Régine. *Origens da Burguesia*. Lisboa. Europa- América. 1986.
PIRENNE, Henry. *História Econômica e Sociedade da Idade Média*. São Paulo. 1982.
PIRENNE, Henry. *As Cidades na Idade Média*. Lisboa . Europa- América. S/D.
RICHÉ, Pierre. *As invasões Bárbaras* . Lisboa. Europa- América. S/D.
SALINAS, Samuel Sérgio. *Do Feudalismo ao Capitalismo : Transições*. São Paulo. Atual. 1994.
SOURDEL, Dominique. *O Islão* . Lisboa. Europa- América. 1980.

Curso: **História**

Carga Horária: **80 horas**

Créditos: **04**

Nome da disciplina: **HISTÓRIA MODERNA**

Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Identificar os principais acontecimentos históricos — econômicos, políticos e sociais — que marcaram os primeiros séculos da época moderna, articulando-os às ideias que promoveram as transformações mentais mais salientes nesse período, com fins de melhor compreensão das sociedades atuais, embasando o estudo crítico da história.

Ementa:

Reconhecer os processos históricos que estiveram presentes na transição do feudalismo para o capitalismo: formação do Estado absolutista e seus desdobramentos nas várias nações europeias; avaliar a crise do Antigo Regime; as transformações políticas, econômicas e sociais engendradas pelas Revoluções burguesas; as transformações na cultura durante a Idade Moderna; Absolutismo.

Bibliografia básica

- ANDERSON, P. *Linhas do estado absolutista*. São Paulo, Brasiliense, 1988.
BAUBEROT, J. *História do protestantismo*. Lisboa, Europa – América, s/d.
BOBBIO, N. *Teoria das formas de governo*. Brasília, EDUNB, 1976.
BRAUDEL, F. *O mediterrâneo e o mundo mediterrâneo*. (2v) São Paulo, Martins Fontes, 1983.
BUKHARDT, J. *O renascimento italiano*. Lisboa, Presença, s/d.
BURKE, P. *Cultura popular na idade moderna*. São Paulo, Cia das Letras, 1995.

Bibliografia complementar

- ÁRIES, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1978.
BAKTHIN, M. *A cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo, Hemus, s/d.
CHÂTELET, F. e outros. *História das idéias políticas*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.
CHAUNU, P. *Conquista e exploração dos novos mundos*. Nova Clío, São Paulo, EDUSP, s/d.
DARNTON, R. *Boemia literária e revolução*. São Paulo, Cia das Letras, 1991.
DARNTON, R. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
DARNTON, R. *O lado oculto da revolução*. São Paulo, Cia das Letras, 1988.
DARNTON, R. *Origens intelectuais da revolução inglesa*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

DELUMEAU, J. *História do medo no ocidente*. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
 DELUMEAU, J. *Nascimento e afirmação da reforma*. Nova Clío, São Paulo, EDUSP, s/d.
 DOBB, M. *A evolução do capitalismo*. Rio de Janeiro, Zahar, 1983.
 DUBY, G. e ARIES, P. *História da vida privada*. (5v), São Paulo, Cia das Letras, 1988.
 GINSBURG, C. *História noturna decifrando o sabá*. São Paulo, Cia das Letras, 1991.
 GINSBURG, C. *O queijo e os vermes*. São Paulo, Cia das Letras, 1991.
 GINSBURG, C. *Os andarilhos do bem*. São Paulo, Cia das Letras, 1991.
 HILL, C. *O mundo de ponta cabeça*. São Paulo, Cia das Letras, 1993.
 HOBBSAWM, E. *Ecos da Marselhesa*. São Paulo, Cia das Letras, 1996.
 KARNAL, L. *Estados Unidos. Da colônia, à independência*. São Paulo, Contexto, 1990.
 MANTOUX, P. *A revolução industrial no século XVIII*. São Paulo, Hucitec, s/d.
 MICHELET, J. *História da Revolução Francesa*. São Paulo, Cia das Letras, Círculo do livro, s/d.
 POULANTZAS, N. *Poder político e classes sociais*. São Paulo, Martins Fontes, 1986.
 RIBEIRO, R. J. *A etiqueta do antigo regime: do sangue à doce vida*. São Paulo, Brasiliense, série tudo é história, 1990.
 SANTIAGO, T. *Do feudalismo ao capitalismo, uma discussão histórica*. São Paulo, Contexto, 1988.
 SOBUL, A. *História da revolução francesa*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1981.
 THOMPSON, E. P. *Senhores e caçadores*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
 TOQUEVILLE, A. *O antigo regime e a revolução*. Brasília, EDUNB, 1976.
 WEBBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo, Pioneira, 1983.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: HISTORIOGRAFIA		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:
 Proporcionar a compreensão crítica da produção historiográfica geral e brasileira analisando as diversas tendências historiográficas e identificando suas características básicas enquanto representações de cada período histórico, seus contextos e contradições com fins de enriquecer o

arsenal teórico do historiador e do futuro professor de História.

Ementa:

Historiografia. conceitos e campo de conhecimento. Bases epistemológicas do estudo historiográfico. Um percurso da historiografia, compondo a tradição geral e brasileira. Principais correntes historiográficas abordando suas origens, etapas, contextos, diálogos e contradições.

Bibliografia básica

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As Escolas Históricas*. Lisboa, Europa-América, 1990.
BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (orgs) *Passados Recompuestos*. RJ, UFRJ-FGV, 1998.
BURKE, Peter (org). *A Escrita da História. Novas Perspectivas*. São Paulo, UNESP, 1992.
CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro, Forense, 1982.
CHARTIER, Roger. *A História Cultural entre práticas e representações*. Lisboa/RJ, DIFEL, 1990.
FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo, Contexto, 1998.
HUNT, LYNN (org). *A Nova História Cultural*. S. Paulo, Martins Fontes, 1992.
IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000.
MARTINS, Estevão de Rezende (org.). *História Pensada. Teoria e Método na Historiografia Europeia do Século XIX*. São Paulo, Contexto, 2010.
REIS, José C. *Nouvelle Histoire e Tempo Histórico*. S.Paulo, Ática, 1994.

Bibliografia complementar

GLÉNISSON, Jean. *Iniciação aos Estudos Históricos*. São Paulo. Ed. Difel. 1979
GADAMER, H.G. et alli. *História e Historiografia*. Lisboa. Ed. Gradiva.
LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: Novos Problemas*. Rio de Janeiro, Francisco Alves. 1974.
LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: Novas Abordagens*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1974.
LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: Novos Objetos*. Rio de Janeiro, Francisco Alves. 1974.
LAPA, José Roberto do Amaral. *História e Historiografia: Brasil pós-64*. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra. 1985.
SCHAFF, Adam. *História e Verdade*. São Paulo. Ed. Martins Fontes. 1987.
SILVA, Marcos. *Repensando a História*. São Paulo. ANPUH/ Marco Zero.
ZAIDAN, Michel. *Crise da Razão Histórica*.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: METODOLOGIA DA HISTÓRIA		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Introduzir os alunos nas reflexões sobre os caminhos percorridos por historiadores para a construção do conhecimento histórico. Levar o aluno a entender os diferentes sentidos que o documento histórico possuiu no transcorrer do conhecimento histórico, bem como os papéis que desempenhou nas diversas escolas e tendências da historiográfica.

Ementa:

Método na historiografia europeia do século XIX. Os fundamentos científicos e as tendências metodológicas presentes na perspectiva histórica do século XX. As mudanças presentes nos métodos que levaram a História rumo à interdisciplinaridade e fragmentação a partir do final do século XX. Crítica histórica, acontecimento e verdade. Interpretação e modelos de análise dos documentos históricos: problemas e limites. Projeto de pesquisa em História.

Bibliografia básica

ANDERSON, Perry. *A crise do marxismo*. São Paulo. Ed. Brasiliense. 1984
BLOCH, Marc. *Introdução a história*. Lisboa. Ed. Europa-América. 1976.
BRAUDEL, Fernand. *História e ciências sociais*. Lisboa. Ed. Presença. 1986
BURKE, Peter. *A escola dos Annales*. São Paulo. UNESP. 1991
DOSSE, François. *A história em migalhas*. São Paulo. UNICAMP. 1992
FEBVRE, Lucien. *Combates pela história*. Lisboa. Ed. Forense. 1987
LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves, 1976

Bibliografia complementar

ALTHUSSER, Louis. *Ideologia Aparelhos Ideológicos do Estado*. Lisboa. Ed. Presença. 1980.
ANDERSON, Perry. *A crise do marxismo*. São Paulo. Ed. Brasiliense. 1984
ARIÉS, Philippe. *O tempo da história*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves. 1986
BENJAMIN, Walter. *Sobre o conceito da história in Teoria política*. São Paulo. 1990

CARDOSO, Ciro F. S. & PEREZ BRIGNOLI, Hector. *Os métodos da história*. Rio de Janeiro. Ed. Graal. 1979

CARDOSO, Ciro F. S. *Ensaio racionalistas*. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra. 1978

CARDOSO, Ciro F. S. *Uma introdução a história*. São Paulo. Ed. Brasiliense. 1981

CARR, Eduard H. *Que é História?* Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra. 1978

CHAUNU, Pierre. *A história como ciência social*. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 1976

FINLEY, Moses. *Uso e abuso da história*. São Paulo. Ed. Martins Fontes, 1987

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro Ed. Fontes, 1989

GRAMSCI, Antônio. *A concepção dialética da História*. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra. 1985

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: novos objetivos*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves, 1976

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: novos problemas*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves, 1976

LE GOFF, Jacques. *A história nova*. São Paulo. Ed. Martins Fontes. 1990.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: TEORIAS DA HISTÓRIA		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Embasar o desenvolvimento do conhecimento dos elementos fundantes da disciplina História e seus instrumentos constituintes e analíticos colaborando para a compreensão da multiplicidade das interpretações e concepções sobre o fazer da História e seus significados.

Ementa:

As definições sobre a disciplina História: O fazer da História e o ofício do historiador: tempo histórico, fatos históricos, fontes históricas e crítica histórica; Teorias e métodos da História; A produção histórica atual.

Bibliografia básica

BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Europa-América, Sintra, 1976.
CARR, Edward Hallet. *Que é História*. Paz e terra, 2ª ed., Rio de Janeiro, 1978.
CARDOSO, Ciro Flamarion. *Uma Introdução à História*. Brasiliense, São Paulo, 1981.
GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Fundação Calouste Gulbenkian, 2ª ed., Lisboa, 1974.
MARROU, Henri-Irénée. *Sobre o Conhecimento Histórico*. Zahar, Rio de Janeiro, 1978.
LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (org.). *História: Novos Problemas, Novas Abordagens, Novos Objetos*. Francisco Alves, 3 vol., Rio de Janeiro, 1976.

Bibliografia complementar

ASSOUN, Paul-Laurent. *Marx e a Repetição Histórica*. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1979.
BARRACLOUGH, Geoffrey. *A História*. Bertrand, Lisboa, 1980.
BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. *As Escolas Históricas*. Europa-América, Lisboa, 1990.
BRAUDEL, Fernand. *História e Ciências Sociais*. Editorial Presença, Lisboa, 1972.
COLLINGWOOD, R.G. *A Idéia de História*. Presença/Martins Fontes, Lisboa, 1972.
DOSSE, François. *A Históriae em Migalhas*. Ensaio/Unicamp, São Paulo, 1992.
ESCOBAR, Carlos Henrique. *Ciência da História E Ideologia*. Graal, Rio de Janeiro, 1979.
FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Editorial Presença, 2ª ed., Lisboa, 1985.
FLEISCHER, Helmut. *Concepção Marxista da História*. Edições 70, Col. Perspectivas do Homem/3, Lisboa, 1978.
LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (org.). *História: Novos Problemas, Novas Abordagens, Novos Objetos*. Francisco Alves, 3 vol., Rio de Janeiro, 1976.
MARROU, Henri-Irénée. *Sobre o Conhecimento Histórico*. Zahar, Rio de Janeiro, 1978.
REIS, Jose Carlos. *Nouvelle Histoire e Tempo Histórico*. Ática, São Paulo, 1994.

Disciplinas estruturantes

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: FILOSOFIA		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Aprender como, ao longo da história do homem, o ato de filosofar problematizou seu objeto, ampliou e diversificou seus temas; colaborando na caracterização de modelos teóricos elaborados e reelaborados para orientar o ato de questionar e gerar pistas para respostas aos desafios postos nas relações dos homens entre si e com a natureza ou temáticas concernentes à ética, à política, educação e outros.

Ementa:

Estudo das especificidades do pensamento filosófico e de como ele se distingue de outras formas de pensamento humano (mito, religião, arte, senso comum). Analisar as principais correntes filosóficas que se ocuparam do tempo e da História, em especial a análise dos pensamentos teleológicos. Analisar a ideia de tempo e da percepção da passagem do tempo. Analisar alguns conceitos de natureza humana para perceber a ideia de transformação da natureza humana como princípio do pensamento histórico. Analisar a diferença entre os conceitos de permanência e impermanência. Pensadores estudados: Heráclito e Parmênides. Platão e Aristóteles. Santo Agostinho. Giambattista Vico e Maquiavel. Rousseau. Henri Bergson e Edmund Husserl. Nietzsche e Marx.

Bibliografia básica

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ed. Ática, 2000.
KANT, Immanuel. *Ideia de uma história universal com um propósito cosmopolita*. Tradução: Artur Mourão. Portugal: Lusosofiapress, s/d.
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *Segunda Consideração Intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Tradução: Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003
ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre as origens e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Tradução: Mariana Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia complementar

GALLO, Silvio (coord.). *Ética e Cidadania: caminhos da filosofia: Elementos para o ensino de filosofia*. Campinas: Papirus, 2003.
GILSON, Étienne. *A filosofia na Idade Média*. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
HEGEL, George Wilhelm Friedrich. *A Razão na História: introdução à Filosofia da História Universal*.

Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1995.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Obras Escolhidas*. Vol. 1. São Paulo: Editora Alfa Ômega.

REALE, Giovanni. *História da filosofia: antiguidade e Idade Média*. São Paulo: Paulus, 1990. (Coleção Filosofia, vl. I).

REALE, Giovanni. *História da filosofia: do Humanismo a Kant*. São Paulo: Paulus, 1990. (Coleção Filosofia, vl. II)

REALE, Giovanni. *História da filosofia: do Romantismo até nossos dias*. São Paulo: Paulus, 1991. (Coleção Filosofia, vl. III).

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História da Educação Brasileira	Código:	

Pré-requisitos:

Objetivos:

Discutir a história do desenvolvimento da educação no Brasil visando reconhecer sua função social e ideológica em diferentes contextos da formação cultural do país, avaliando a relação desta instituição na constituição do Estado, inserindo criticamente o futuro profissional de educação no contexto dessa instituição no Brasil.

Ementa:

Analisar a organização dos sistemas escolares no Brasil; Identificar níveis, modelos e concepções na Educação Brasileira; Conhecer o desenvolvimento histórico da Educação Brasileira e sua relação com o Estado; Discutir a educação e a escolarização no Brasil focando os entraves e possibilidades; Discutir a política de educação brasileira e suas perspectivas.

Bibliografia básica

CARVALHO, M.M.C *A Escola e a República*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MAGALDI, A.M. (et alli) *Educação no Brasil: História, Cultura e Política*. Bragança Paulista/SP: EDUSF, 2003.

SAVIANI, D. (et alli) *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.

SOUSA, C.P. (org) *História da Educação: processos, práticas, saberes*. São Paulo: Escrituras, 1998.

STEPHANOU, M e BASTOS, M.H.C (org.) *Histórias e Memórias da Educação no Brasil. V. III século XX*. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

VIDAL, D.G. e FARIA FILHO, L. M. (org) *As lendas da História. Estudos de História e historiografia da educação no Brasil*. Campinas/SP: Autores Associados, 2005

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História das ideias políticas	Código:	
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Colaborar no desenvolvimento da consciência processual de História reconhecendo que as ideias políticas que permeiam as sociedades e se manifestam nos textos dos filósofos são fruto de mudanças, debates e disputas sociais intensas.

Ementa:

Surgimento da sociedade e do Estado, a relação e os limites de abrangência entre o *demos* e a *polis*. Estudo do conceito de poder. As formas de justificação e legitimação do Estado. Os Estados constitucionais e absolutistas. Apresentação de conceitos políticos fundamentais: poder, soberania, Estado, participação, absolutismo, liberalismo, socialismo, totalitarismo e democracia. Apresentação e discussão de textos clássicos da Filosofia Política assim como da História das Ideias Políticas e da Ciência Política.

Bibliografia básica

HOBBS: *O Leviatã e De Cive*

LOCKE: *Segundo Tratado sobre o Governo Representativo e Carta Acerca da Tolerância*.

MAQUIAVEL: *O Príncipe*.

MARX/ENGELS: *As Lutas de Classes e o estado Burguês*.

ROUSSEAU: *O Contrato Social e Discurso sobre a Origem da Desigualdade.*

STUART MILL: *Considerações sobre o Governo Representativo.*

Bibliografia complementar

BOBBIO, Norberto. *A Teoria das Formas de Governo.* Ed. Universidade de Brasília. Brasília, 1985.

BOBBIO, Norberto. *Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna.* Ed. Brasiliense. São Paulo, 1989.

CHÂTELET, François, *et al.*, *História das Idéias Políticas.* Jorga Zahar. Rio de Janeiro, 1985.

CHEVALLIER, Jean-Jaques. *História do Pensamento Político.* Vol. 1 e 2. Zahar Editores. Rio de Janeiro, 1983.

FITZGERALD, Ross (org.) *Pensadores Políticos Comparados.* Ed. UNB. Brasília, 1983.

MACPHERSON, *A Teoria Política do Individualismo Possessivo.* Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1979.

MOSCA, Caetano & **GASTÓN BOUTHOL,** *História das Doutrinas Políticas desde a Antiguidade.* 6ª Ed. Zahar Ed./Ed.UNB. Rio de Janeiro, 1983.

POKROWSKI, V.S. *História das Ideologias.* 4ªed. Editorial Estampa. Lisboa, 1977.

QUIRINO, Célia G. e **SADEK.** (org.) *O Pensamento Político Clássico.* T.A. Queiroz, São Paulo, 1979.

TOUCHARD, Jean. *História da Idéias Políticas.* Vol.4. Publicações Europa América Lisboa, 1970.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Metodologia Científica		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Introduzir o aluno no debate teórico/prático sobre a elaboração do conhecimento histórico e seus métodos de investigação.

Ementa:

As bases do Conhecimento e do Método Científico para a produção da Pesquisa Científica. Desenvolver a prática da Pesquisa Científica para a elaboração de trabalhos na Universidade;

Projetos; Relatórios de Pesquisa; Monografias e artigos científicos. Ciência e conhecimento científico. A pesquisa científica em História. Organização dos trabalhos científicos.

Bibliografia básica

- AZEVEDO, Israel Belo de, *O prazer da produção científica. Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos*. 2ª Ed. Piracicaba, UNIMEP, 1993.
- BASTOS, Cleverson L. & KELLER, Vicente. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. 2ª Ed. Petrópolis, Vozes, 1991.
- CERVO, A.L. & BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 2.ed. SP, McGraw-Hill, 1997.
- ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. 11ed. São Paulo, Perspectiva, 1994.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ed. São Paulo, Atlas, 1991.
- HÜNHE, Leda Miranda (org). *Metodologia científica: caderna de textos e técnicas*. 5 ed. Rio de Janeiro, Agir, 1992.
- LAKATOS, Eva Maria & Marconi, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3 ed. Ver. e ampl. São Paulo, Atlas, 1994.
- RUIZ, João Avaro. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. 3 ed. São Paulo, Atlas 1992.
- THIOLLET, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 6ed. São Paulo, Cortez, 1994.
- THOMPSON, Augusto. *Manual de orientação para preparo de monografia* 2 ed. SP/RJ, Forense Universitária, 1991.

Bibliografia complementar

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org). *Pesquisa participante*. 4. Ed. SP, Brasiliense, 1984.
- CARVALHO, Maria Cecília M. de. (org). *Constituindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas*. 3 ed. Campinas, Papirus, 1991.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico educativo*. SP, Cortez & Autores Associados, 1990.
- DESCARTES, René. *Discurso sobre o método*. São Paulo, Hemus, 1978.
- FAZENDA, Ivani (org). *Metodologia da pesquisa educacional*. 2ed. Aum. São Paulo, Cortez. 1991.
- FERRARI, Alfonso Trujillo. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo, McGraw-hill, 1982.
- LAKATOS, Eva Maria & Marconi, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3 ed. Ver. e ampl. São Paulo, Atlas, 1994.
- LUCKESI, Caprino e outros. *Fazer Universidade: uma proposta metodológica*. 6ed. São Paulo, Cortez, 1991.
-

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MORAES, Irany N. *Elaboração da pesquisa científica* 3ed. Rio de Janeiro/São Paulo, Ateneu, 1990.

PAULI, Evaldo. *Manual de Metodologia científica*. São Paulo, Resenha Universitária, 1976.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Sociologia		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Oferecer ao aluno uma visão introdutória da teoria sociológica como uma ciência que vem colaborar com a História no aprofundamento da compreensão dos fenômenos sociais.

Ementa:

Importância da sociologia para a compreensão da vida em sociedade. Características fundamentais da modernidade, racionalidade científica e sociedade industrial. Iniciação ao pensamento e estudo comparativo entre Durkheim, Weber e Marx. Instituição, socialização, ação social, relação social e processos sociais.

Bibliografia básica

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes/Editora Universidade de Brasília, 1987.

DEMO, Pedro. *Sociologia: uma introdução crítica*. São Paulo: Atlas, 2ª ed., 1995.

GALLIANO, A. G. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Harbra, 1981.

MEKSENAS, Paulo. *Sociologia*. São Paulo: Cortez, 1994.

QUINTANEIRO, Tânia. *Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

TOMAZI, Nelson D. *Iniciação à sociologia*. São Paulo: Atual, 1995.

VILA NOVA, Sebastião. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Atlas, 3ª ed., 1998.

Bibliografia complementar

- BERGER, Peter. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- COHN, Gabriel. *Sociologia: para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.
- COSTA, M. C. C. *Sociologia. Introdução à sociedade*. São Paulo: Moderna, 1987.
- CUVILLIER, Armand. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Editora Nacional, 2ª ed., 1972.
- DURKHEIM, Émile. *A divisão do trabalho social*. Rio de Janeiro: Presença/Martins Fontes, 1977.
- FERNANDES, F. *Ensaio de sociologia geral e aplicada*. São Paulo: Pioneira, 1960.
- FORACCHI, M.M. e MARTINS, J. S. *Sociologia e Sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.
- GIDDENS, Anthony. *Capitalismo e moderna teoria social*. Rio de Janeiro: Presença/Martins Fontes, 1977.
-
-

Disciplinas Pedagógicas

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Didática		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Relacionar opções teóricas e decisões didático-pedagógicas na elaboração de planos de estratégias para o processo ensino-aprendizagem de História e avaliação dos mesmos, bem como proporcionar a reflexão sobre critérios de seleção e uso dos livros didáticos habilitando nosso estudante para sua futura atuação como professores de História.

Ementa:

Percepção e compreensão reflexiva e crítica das situações didáticas, no seu contexto histórico e social; Compreensão da unidade objetivos-conteúdos-métodos enquanto espinha dorsal da tarefa

docente; Domínio de procedimentos pedagógicos e formas de organização do ensino, face às situações concretas de sala de aula.

Bibliografia básica

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha. *Transposição Didática – Por Onde Começar?* São Paulo, Cortez, 2007.
- CANDAU, Vera Maria. *Didática – Questões Contemporâneas*. São Paulo, Forma e Ação, 2009.
- FARIAS, Maria Isabel. *Didática e Docência*. São Paulo, Liber Livros, 2009.
- FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. São Paulo, Paz e Terra, 2007.
- FREIRE, Paulo. *Por uma Pedagogia da Pergunta*. São Paulo, Paz e Terra, 2008.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Tolerância*. São Paulo, Edunesp, 2005.
- MARIN, Alda J. *Didática e Trabalho Docente*. São Paulo, Junqueira Marin, 2005.
- PINTO, Neusa Bertoni. *Erro como Estratégia Didática*. Campinas, Papirus, 2009.
- TEIXEIRA, Adla Betsaida. *Temas atuais em didática*. Belo Horizonte, EDUFMG. 2010.
- VEIGA, Ilma Passos. *Lições de Didática*. Campinas, Papirus, 2006.

Bibliografia complementar

- CANDAU, Vera. *A Didática em Questão*. Rio de Janeiro, Vozes, 1.984.
- CUNHA, Luis Antonio. *Educação e Desenvolvimento No Brasil*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1.980.
- DAVIS, Claudia. *Psicologia da Educação*. São Paulo, Cortez, 1.990.
- FARR, Régis. *O Fracasso do Ensino*. Rio de Janeiro, Codecri, 1.982.
- GADOTTI, Moacir. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. São Paulo, Ática, s/d.
- IANNI, Octávio. *Dialética e Capitalismo*. Rio de Janeiro, Vozes, 1.988.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo, Cortez, 1.992.
- LIBÂNEO, José C. *Democratização da Escola Pública*. São Paulo, Loyola, 1.989.
- MARTINS, José. *Didática Geral*. São Paulo, Ática, 1.986.
- NIDELCOF, Maria T. *As Ciências Sociais na Escola*. São Paulo, Brasiliense, 1.987.
- ROSEMBERG, Lia. *Educação e Desigualdade Social*. São Paulo, Loyola, 1.984.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Educação, Ideologia e Contra-Ideologia*. São Paulo, EPU-EDUSP, 1.986.
- SAVIANNI, Dermeval. *Escola e Democracia*. São Paulo, Cortez, 1.983.
- SOARES, Magda. *Linguagem e Escola - Uma Perspectiva Social*. São Paulo, Ática, 1.986.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Métodos de Estudo para o Segundo Grau*. São Paulo, Cortez, 1.985.
- TURRA, Clódia. *Planejamento de Ensino e Avaliação*. Porto Alegre, Sagra, 1.986.
-

VEIGA, Ilma Passos. *Pensando a Didática*. Campinas, Papirus, 1.988.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
------------------------	--------------------------------	---------------------

Nome da disciplina: Legislação Educacional e Gestão Escolar	Código:
--	---------

Pré-requisitos:

Objetivos:

Instrumentalizar os futuros profissionais da educação em História com o conhecimento sobre a educacional do Brasil; legislação do ensino e política educacional brasileira; estruturas administrativas do ensino; ensino de 1º e 2º graus; organização curricular; a escola e os recursos humanos.

Ementa:

O Sistema de ensino no Brasil: conceituar o Sistema Educacional; descrever a estrutura do Sistema Educacional; funções dos diversos órgãos de administração do Sistema; estrutura didática do ensino; estudo comparativo de evolução das leis 4.024/61, 5.692/71 e 7.044/82; posicionamento ideológico implícito nas alterações das leis; verbas para a educação; modalidades de formação e aproveitamento dos professores; elementos que formam um estabelecimento de ensino; princípios que regem o ensino de 1º e 2º graus. Currículo do ensino de 1º e 2º graus: fins e objetivos da educação; conceituação de Currículo Pleno; características gerais da organização curricular no Brasil; caracterizar as disciplinas. Art.7º da lei 5.692/71; diversas modalidades de habilitação profissional em nível de 2º grau; referências legais sobre o regime didático escolar, linhas gerais do Regimento Interno do Estabelecimento Escolar; avaliação do rendimento escolar, funções do conselho de classe. O Ensino Supletivo: caracterização; funções do ensino supletivo.

Bibliografia básica

BARROS, Samuel Rocha. *Estruturas e Funcionamento do Ensino de 2º grau*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves.

BREJON, Moysés. *Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus*. São Paulo. Ed. Pioneira. 1985.

JARDIN, Ilza Rodrigues et alli. *Ensino de 1º e 2º graus-Estruturas e Funcionamento*. Porto Alegre. Ed. Sagra. 1988.

PILETTI, Claudino. *Estruturas e Funcionamento do Ensino de 1º grau*. São Paulo. Ed. Àtica, 1987.

SCHUCH, Vitor Francisco. *Legislação Mínima da Educação no Brasil: ensino de 1º, 2º e 3º graus*. Porto

Alegre. Ed. Sagra. 1986.

Bibliografia complementar

BARROS, Samuel Rocha. *Estruturas e Funcionamento do Ensino de 1º grau*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves. 1985.

BELLO, Ruy de Aires. *Princípios e normas de administração escolar*. São Paulo. Ed. do Brasil. 1978.

BREJON, Moysés. *Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus*. São Paulo. Ed. Pioneira. 1985.

GARCIA, Walter E. *Educação Brasileira Contemporânea: Organização e funcionamento*. Rio de Janeiro. Ed. Mc. Graw-Hill do Brasil. 1981.

HORTA, José Silvério Baía. *Liberalismo, Tecnologia e Planejamento Educacional no Brasil*. São Paulo. Ed. Autores Associados/ Ed. Cortez.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Apresentar aos nossos alunos a LIBRAS como forma de sensibilizar e ampliar a capacidade de comunicação dos mesmos com alunos com deficiência auditiva, quando estiverem atuando como professores de História.

Ementa:

A língua brasileira de sinais: conceito. características. parâmetros. histórico e pressupostos legais. Fundamentação pedagógica e técnica. base fonológica. lexical. morfológica. sintática e os recursos audiovisuais. A LIBRAS e a comunicação e expressão do surdo. A prática da língua brasileira de sinais: noções de saudações, apresentação, conversação. vocabulário e gramática.

Bibliografia básica

BERNARDINO, E. L. *Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção lingüística*. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. *Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas*. 2ª ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.

FINGER, I.; QUADROS, R. M. de. *Teorias de aquisição da linguagem*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

GOLDFELD, M. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. São Paulo: Plexus Editora, 1997.

QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bibliografia complementar

BRASIL MEC/SEESP. *Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas)*. Caderno 3. Brasília/DF. 1997.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*.

ESTELITA, M. *Elis – Escrita das Línguas de Sinais*. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério

FENEIS. *Revista da FENEIS* N° 06 e 07 (2000) e N.º 10 (2001), Rio de Janeiro/RJ.

KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. *Revista Língua de Sinais*. A Imagem do Pensamento. Editora Escala – São Paulo/SP. N.º 02 e 04, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1. 222 p.

SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Psicologia da Educação		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Instrumentalizar os futuros profissionais da educação em História com reflexões e questionamentos sobre a produção histórica das concepções de homem subjacentes às abordagens do desenvolvimento humano, discutindo criticamente os aspectos políticos e psicossociais que determinam os fenômenos à aprendizagem humana.

Ementa:

O desenvolvimento da personalidade do educando de 1º. e 2º. Grau. O estruturalismo psicogenético e sua aplicabilidade no processo educacional. Estudo da adolescência e suas implicações na ação pedagógica. Enfoques teóricos do processo ensino-aprendizagem. Abordagem das teorias da aprendizagem. Teorias: Psicanalítica, Comportamentalista e Cognitiva. Desenvolvimento Psicossocial: O Processo Ensino-Aprendizagem; A Personalidade; A Psicologia na Educação; Os críticos em Educação.

Bibliografia básica

BACKMAN, C. W. e SECORD, P. F. *Aspectos psicossociais na educação*. RJ, Zahar. Ed.
CAMPOS, D. M. S. *Psicologia da adolescência*. Petrópolis, RJ, Editora Vozes.
CORRELL, W. e SCHWAETZ H. *Psicologia da Aprendizagem*. São Paulo, Ed. Herder EPU.
DEUTSCH, H. *Problemas psicológicos da adolescência*. RJ, ZAHAR Editora.
DONELSON, E. *Diferenças sexuais na perspectiva desenvolvimentista*. São Paulo, Brasiliense.
DORIN, L. *Introdução à psicologia*. São Paulo, Ed. Itamaraty.
FITZGERALD, R. e STROMEN, *Psicologia do Desenvolvimento*. São Paulo, Brasiliense.
GAGNÉ, R. M. *Como se realiza a aprendizagem*. RJ, Livros Técnicos e Científicos, Ed.Itda.
LINDGREN. H. G. *Psicologia na sala de aula*, RJ, Ao Livro técnico S.A. Vols. 1e2.
LUNDIN, R. W. *Personalidade - Uma análise do comportamento*, São Paulo, EPU.

Bibliografia complementar

BRASIL, L. A. S. *Aplicação da teoria de Piaget ao ensino da matemática*. RJ, Forense-Universitária.
FROSTIG, M. *Programa para el desnollo percepcion visual-Figuras y formas*. Buenos Aires, Ed. Medica. Panamericana.
HARPER, Babette e outros. *Cuidado escola*. São Paulo, Brasiliense.
MALPASS, L. F. e outros. *O comportamento humano*. Rio de Janeiro, ED. Renes.
MONEIL, E. B. *psicologia experimental-O fato de ser humano*. São Paulo, 16.
MUNÕZ, E. F. e KELLY, J. G. *Aprevenção das perturbações mentais*, São Paulo, Brasiliense.

NEILL, A. S. *Liberdade se medo*.

OLIVEIRA, J. B. A. *Tecnologia educacional*. Petrópolis, RJ, Vozes.

ROUSSEAU, J.J. Emílio. São Paulo, Brasiliense.

STAATZ, A.W. e STAATZ, C. K. *Comportamento humano complexo*. São Paulo, EPU.

TELES, A. X. *Psicologia moderna*. São Paulo, Ed. Àtica.

Disciplinas Eletivas

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Antropologia Cultural		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Caracterizar a ciência antropológica e seus fundamentos, a colaboração desta área de conhecimento para a História, amadurecendo assim os conceitos culturais e as formas de pensar sobre o homem retirando os alunos do senso comum e capacitando com outros instrumentos o futuro professor de História.

Ementa:

O conhecimento antropológico: história e desenvolvimento das tradições culturais; conceito de Cultura: usos e implicações; Antropologia e História: questões teóricas e metodológicas; história: Cultura e poder: Cultura e globalização, a questão das identidades culturais; pesquisa antropológica: aspectos teóricos e metodológicos.

Bibliografia básica

DA MATTA, Roberto. **RELATIVIZANDO: UMA INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA SOCIAL**. Petrópolis, Vozes, 1981.

GEERTZ, Clifford. **A INTERPRETAÇÃO DAS CULTURAS**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

DAID, Eduard W. **ORIENTALISMO**. São Paulo, Companhia das letras, 1996.

Bibliografia complementar

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O QUE É ETNOCENTRISMO**. São Paulo, Brasiliense (coleção Primeiros Passos nº 124), 1985.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. **UMBANDA**. São Paulo, Ática (serie princípios nº 34), 1986.

MOURA, Margarida Maria. **CAMPONESES**. São Paulo, Ática, 1986.

RAMOS, Alcida Rita. **SOCIEDADE INDIGENAS**. São Paulo, Ática, 1986.

RIBEIRO, Darcy. **OS ÍNDIOS E A CIVILIZAÇÃO**. Petrópolis, 5ª Ed. Vozes, 1986.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Arqueologia do Brasil		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Considerar conhecimentos gerais da Arqueologia como forma de ampliação das possibilidades de estudo, pesquisa e abordagem de temáticas históricas e amadurecer as discussões educacionais sobre a formação cultural, econômica e política do povo brasileiro, com especial enfoque para os povos amazônicos.

Ementa:

O povoamento do continente sul-americano na Pré-História. Estudos sobre o arcaico brasileiro. O conceito de paleo-índio e os seus limites cronológicos. O mesolítico no Brasil. Sambaquis e povoamento do litoral. Pré-História de Amazônia. Caçadores-coletores dos ecossistemas brasileiros. O formativo brasileiro: agricultores incipientes; comunidades de agricultores-ceramistas, arqueologia do contato euro-índigena.

Bibliografia básica

NEVES, Eduardo N. Arqueologia Amazônica. Rio de Janeiro, Zahar, 2006.

PROUS, A. 1991. Arqueologia Brasileira, Brasília, UNB.

PROUS, A. 2006. O Brasil antes dos brasileiros. Jorge Zahar Editores

Bibliografia complementar

NETTO, L. 1885. Investigação sobre a arqueologia brasileira. Arquivos do Museu Nacional.
HARTT, C. F. 1885. Contribuição para a etnologia do vale do Amazonas. Arquivos do Museu Nacional;
COSTA, A (1934) 1980. Introdução à Arqueologia Brasileira. Cia. Editora Nacional. Parte I elementos para o estudo da arqueologia brasileira
SIMÕES M.F. Índice das fases arqueológicas. Belém, Museu Goeldi, 1972.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Arquivo e Documentos Históricos	Código:	
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Compreender a constituição da arquivologia e do arquivo histórico, suas políticas, usos e guarda identificando nos arquivos instrumentos de pesquisa para a História.

Ementa:

Fundamentos epistemológicos da arquivologia e tipologias. Análise da produção do conhecimento e o desenvolvimento arquivístico. Lugares de memória. O Arquivo Histórico. Documento e História suas interfaces: o documento/monumento. Analisar o processo de transformação dos documentos em arquivos históricos, avaliação, arranjos, conservação.

Bibliografia básica

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
FONSECA, Maria Odila Kahl. *Arquivologia e ciência da informação*. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2005.
PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1991.

Bibliografia complementar

AROSTEGUI, Julio. A pesquisa História. Bauru, EDUSC, 2006.
LEGOFF, Jaques. *História e Memória*. Campinas, UNICAMP, 1990.
PINSKY, Carla B. e LUCA (org.) Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2006.
SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.). *Arquivística: temas contemporâneos: classificação*.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Etnicidades Indígenas na Amazônia		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Identificar e compreender a dinâmica das populações indígenas amazônicas. Traçar paralelos entre temporalidades e complexidades culturais, conflitos, resistências com fins de aprimorar a compreensão sobre diversidade e legitimidade da história das populações indígenas amazônicas.

Ementa:

Estudo da formação histórica da Amazônia a partir de suas populações indígenas, e, enquanto dinâmica de conhecimento, representações e reflexões sociais. A dialogia tempo, natureza e cultura na Amazônia. O processo de ocupação, a arqueologia, os contatos interétnicos, o processo de colonização. Relações entre processos econômicos, conflitos sociais e a complexidade cultural. O desafio da pesquisa.

Bibliografia básica

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
PORRO, Antônio. *As Crônicas do Rio Amazonas. Notas Etno-Históricas sobre as antigas populações indígenas da Amazônia*. Petrópolis, Vozes, 1993.
MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. *Índios da Amazônia: de maioria à minoria (1750-1850)*. Petrópolis, Vozes, 1988

Bibliografia complementar

DAVIS, Shelton. *Vítimas do Milagre ; o desenvolvimento e os índios do Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

MARTINS, José de Souza. *Fronteiras, a degradação do Outro nos confins do humano*. São Paulo, HUCITEC, 1997.

MEIRELES, Denise Maldi. *Populações Indígenas e a Ocupação Histórica de Rondônia*. Cuiabá, UFMT, 1983.

_____. *Guardiões da Fronteira. Rio Guaporé, Século XVIII*. Petrópolis, Vozes, 1989.

NEVES, Eduardo Góes. *Arqueologia da Amazônia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar edotor, 2006.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Filosofia da Educação		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Capacitar o aluno para que possa estabelecer a relação entre os sistemas e teorias filosóficas e suas respectivas práticas educativas, auxiliando o graduando a descobrir no estudo da filosofia, teorias e métodos que possam auxiliar sua prática pedagógica, identificando como a educação é um processo essencialmente filosófico, logo crítico, ético e político.

Ementa:

Análise dos pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação na antiguidade, na medievalidade, na modernidade e na contemporaneidade.

Bibliografia básica

ARANHA, Maria Lúcia. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 2006.

GHIRALDELLI, Paulo Jr. **Filosofia, Educação e Política**. Ed. DP & A, 2006

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 18. Ed. SÃO PAULO: Cortez, 2004.

Bibliografia complementar

COLLINSON, Diane. **50 Grandes Filósofos: da Grécia antiga ao século XX**. São Paulo: Contexto, 2004

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

GHIRALDELLI, Paulo Júnior. **Introdução à Filosofia – Textos Básicos: Filosofia e Ciências Humanas**. Barueri: Manole, 2006

NUNES, César Aparecido. **Aprendendo Filosofia**. 12. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

REALE, Miguel. **Introdução à Filosofia**. 4. Ed. São Paulo: Saraiva 2002.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História Antiga Oriental		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Desenvolver instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre da História da Antiguidade Oriental com fins de enriquecer o arsenal teórico do historiador e do futuro professor de História.

Ementa:

As “diversas” antiguidades e os conceitos de antiguidade. As sociedades orientais e a historiografia. Povos do Antigo Oriente Médio, povos da península Indostânica, a China, os Povos Mongólicos, o Japão, os Povos da Península Malaia.

Bibliografia básica

CARDOSO, Ciro Flamarion. Sete olhares sobre a Antiguidade. Brasília: UnB, 1998.

BLUNDEN, C. & ELVIN, M.. China. In Grandes Impérios e Civilizações. Lisboa; Edições Del Prado, 1997.

PETIT, Paul. História Antiga, Rio de Janeiro, DIFEL, 1976.

Bibliografia complementar

Auboyer, J. A vida cotidiana na Índia Antiga. Livros do Brasil: Lisboa, s/d.
Courtilier, G. As antigas civilizações da Índia. Otto Pierre: RJ, 1979.
GRANET, M. O pensamento chinês. Lisboa: Contraponto, 1997.
HANE, Mikisso. Breve historia de Japón. Madrid: Alianza Editorial, 2003.
Kurth, Amélie. *O Oriente próximo na antigüedad, c. 3000-330 a. C.*, tradução por Teófilo de Lozoya. Barcelona: Crítica, 2000.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História da Arte		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Através dos estudos de História da Arte (Geral e Brasil), estimular o uso deste conhecimento como uma variante para uma análise crítica acerca da história social e cultural da sociedade ocidental baseadas na produção artística oferecendo recursos didáticos aos futuros professores e ampliando o arsenal crítico de análise aos historiadores.

Ementa:

Conhecer conceitos gerais de História da Arte; o estudo da História da Arte como fonte para a análise histórica; o estudo da História da Arte como método o ensino de história; Estudo da evolução social e cultural da arte ocidental da antiguidade ao tempo contemporâneo. Estudo integrado da arte brasileira ao estudo geral da arte.

Bibliografia básica

CALABRESE, Omar. **Como se lê uma obra de arte**. Lisboa: Edições 70, 1998.
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo, Companhia das letras, 1992.
_____. **História da Arte Italiana, V.1; Da Antiguidade a Duccio**. São Paulo: Editora Cosac e Naif, 2005.
ECO, Umberto. **Arte e beleza na estética medieval**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.). **A pintura: o belo**, vol. 4. São Paulo: Ed. 34, 2004.
VEYNE, Paul (org.). **Historia da Vida Privada, V.1 - Edição de Bolso - Do Império Romano Ao Ano Mil**. Companhia de Bolso, 2009.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História da Sexualidade		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Promover discussões sobre uma História da sexualidade e suas implicações com temas diversos tais como condições de gênero, prostituição, machismo e homossexualidade, ressaltando o corpo humano como objeto simbólico de disputa e exercício de poderes, com fins de desmistificar a temática, ampliar seus campos de pesquisa social e capacitando criticamente nossos alunos para sua futura atuação enquanto professores.

Ementa:

Conhecer como a sexualidade se apresentou durante a história e sua evolução para o panorama atual. Conhecer de que forma o contexto histórico pode interferir no comportamento sexual das pessoas. Identificar de que forma os valores morais de períodos históricos tão remotos podem ainda estar presentes na contemporaneidade: Civilização greco-romana: Moral sexual judaico-cristã e a sexo-fobia; A maneira oriental de amar: Ásia, Idade Média e mundo árabe; O mundo em expansão: 1100 – 1800 D.C.; Delineando o presente: 1800 D.C. até os dias de hoje.

Bibliografia básica

FOUCAULT, M. *A história da sexualidade 1: a vontade de saber*. 14. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

FOUCAULT, M. *A história da sexualidade 2: o uso dos prazeres*. 8. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

FOUCAULT, M. *A história da sexualidade 3: o cuidado de si*. 6. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

Bibliografia complementar

BEAUVOIR, SIMONE DE, O SEGUNDO SEXO. RIO DE JANEIRO, NOVA FRONTEIRA, 1980.

CAVALCANTI, R.; Cavalcanti, M. *Tratamento clínico das inadequações sexuais*. São Paulo: Roca, 2006.

NOLASCO, Sócrates. *O Mito da masculinidade*. Rio de Janeiro, Roco, 1993.

PORTER, R.; TEICH, M. *Conhecimento sexual, ciência sexual: a história das atitudes em relação à sexualidade*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

TANNAHILL, R. *O sexo na história*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História das Religiões e Religiosidades Afro-brasileiras na Amazônia	Código:	

Pré-requisitos:

Objetivos:

Estudar as manifestações religiosas afro-brasileiras na Amazônia com fins de desmistificar a temática, ampliar seus campos de pesquisa social e capacitando criticamente nossos alunos para sua futura atuação enquanto professores.

Ementa:

Os estudos culturais e as religiões afro-brasileiras na Amazônia; O negro e as religiões afro-brasileiras na Amazônia; Pajelança indígena e religiões afro-brasileiras na Amazônia; Religiões afro-

brasileiras em Rondônia.

Bibliografia básica

- BANDEIRA, Maria de Lourdes. *Território negro em espaço branco*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BASTIDE, Roger. (1960). *As Religiões Africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações*. 3.^a ed., São Paulo, Pioneira. 1989, p. 567.
- FERRETTI, Sérgio. *Repensando o scretismo: estudo sobre a Casa das Minas*. São Paulo: Edusp; São Luís: FAPEMA, 1995.
- GALVÃO, Eduardo. [1951]. *Santos e Visagens: um estudo da vida religiosa em Itá, Amazonas*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1975.
-

Bibliografia complementar

- FURUYA, YOSCHIAKI. *Entre "Nagoização" e "Umbandização": Uma síntese no Culto Mina-Nagô de Belém, Brasil*. Tokyo, Japan: Association for Latin American Studies, 1986. *Annals* 6. p.13-53.
- _____. *Umbandização dos cultos populares na Amazônia: a integração ao Brasil*. Tradução: Ronan Alves Pereira. *Senri Ethnological Reports*, n.1, 1994.
- FERRETTI, Mundicarmo Maria Rocha. *Desceu na Guma: o caboclo do Tambor de Mina em um terreiro de São Luís – a Casa Fanti-Ashanti*. 2.^a ed. São Luís, EDUFMA.
- GABRIEL, Chester E. *Comunicação dos espíritos: Umbanda, cultos regionais em Manaus e a dinâmica do transe mediúnico*. São Paulo: Loyola, 1985.
- SILVA, Anaíza Vergulino e. *O Tambor das Flores*. Universidade Federal de Campinas-UNICAMP, 1976. Dissertação de Mestrado em Antropologia.
- MENEZES, Nilza. *Arreda homem que aí vem mulher: representações da Pombagira*. São Paulo: PPGCR/UMESP, 2009.
- _____. *Segredos e intrigas: relações entre violência de gênero e o processo de masculinização nas lideranças das práticas religiosas afro-brasileiras em Porto Velho*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, Universidade Metodista de São Paulo – UESP. São Paulo, 2012
-

LIMA, Marta Valéria de. Dos tambores de Averequete aos tambores de Oxalá. História de uma relação complexa: as religiões afro-brasileiras e sociedade de Rondônia (1911-2011). Tese (Doutorado em História da América Latina). Programa de Pós-Graduação em História da América Latina, Universidade Pablo de Olavide – Sevilha. Espanha, 2013.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História do Extremo Oriente Séculos V-XV		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Desenvolver instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre da História do extremo oriente entre os sécs V-XV, com fins de enriquecer o arsenal teórico do historiador e do futuro professor de História.

Ementa:

Os povos do Extremo Oriente e a historiografia Ocidental. Populações da Ásia Central e do Extremo Oriente. Índia e China entre os séculos V e XV. A formação dos grandes impérios e a expansão do Islã no Oriente. As grandes monarquias orientais e formação dos Impérios Mongólico, Chinês e Indiano. Estrutura socioeconômicas e cultura.

Bibliografia básica

- GIORDANI, Mario Curtis. *História da Antiguidade Oriental*. Petrópolis. Ed. Vozes, 1982.
- CROUZET, Maurice. *História Geral das Civilizações*. Volumes 4 a 8. São Paulo, DIFEL, 1979.
- BLUNDEN, C. & ELVIN, M.. *China*. In *Grandes Impérios e Civilizações*. Lisboa; Edições Del Prado, 1997.

Bbliografia complementar

GERNET, J. A China Antiga. Lisboa: Arcádia, 1969.
GRANET, M. A Civilização chinesa. Rio de Janeiro: Otto pierre, 1979.
[WEATHERFORD](#), Jack. [Gengis Khan e a formação do mundo moderno](#). São Paulo, Bertrand Brasil, 2011.
ALÍ, Tarik: Los Nehru y los Gandhi. La dinastía de la India. Javier Vergara Editor, S.A.; Buenos Aires, 1991.
V. S. Naipul: India. Una civilización herida. Debate; Madrid, 1998.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
------------------------	--------------------------------	---------------------

Nome da disciplina: História do Pensamento Econômico	Código:
---	---------

Pré-requisitos:

Objetivos:

Apresentar as principais escolas e seus representantes através das trajetórias histórica do pensamento econômico. Espera-se que ao final da disciplina o discente tenha uma visão geral dos principais autores, sua participação no pensamento econômico e suas escolas, colaborando, assim, para uma análise crítica dos períodos históricos.

Ementa:

Fisiocracia. Escola clássica. Socialismo e Marxismo. Escola Neoclássica. Escola Keynesiana. Economia Kaleckiana. Pensamento econômico do desenvolvimento. Escola de Chicago. Escola Cepalina. Economia Institucional.

Bibliografia básica

HUNT, E.K. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
FUSFELD, D. R. **A era do economista**. São Paulo: Saraiva, 2003.
VIEIRA, C. R. V. **História do Pensamento Econômico: Uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1988.

Bibliografia complementar

CARNEIRO, Ricardo. **Os Clássicos da Economia**. São Paulo: Ática, 1997.
HOBSBAWM, E. **A era dos extremos**. O breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
HOBSBAWM, E. **A era dos impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
NAPOLEONI, Claudio. **Smith, Ricardo, Marx**. Rio de Janeiro: Graal, 2a. edição, 1981.
WOOD, Ellen Meiksins. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História e Cinema		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Promover análises entre Cinema e História considerando o Cinema como uma construção histórica datada, como mais uma fonte de estudo e pesquisa para o historiador e mais um instrumento didático pedagógico ao professor.

Ementa:

A invenção do cinema e o nascimento da linguagem cinematográfica. O cinema silencioso: Historicidade das imagens em movimento. Estudo das principais correntes, escolas ou movimentos cinematográficos, seus contextos históricos enquanto constitutivos da experiência e da tradição cinematográficas: Edson, Dickson, Lumière, Méliès, Poter, Griffith, por exemplo. O cinema soviético. O expressionismo alemão. A vanguarda francesa. O início do cinema sonoro. O cinema norte-americano. O realismo poético francês. Observar os espaços para o cinema nas cidades contemporâneas. O cinema no Brasil.

Bibliografia básica

ARNHEIM, Rudolf Lisboa DELEUZE, Gilles, *O cinema como arte*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BARROS, José D'Assunção & NÓVOA, Jorge (org.). *Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

FERRO, Marc. *Cinema e história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001

Bibliografia complementar

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BURCH, Noël S. Paulo EISENSTEIN, Sergei *O sentido do filme*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

JULLIER, Laurent & MARIE, Michel. *Lendo as imagens do cinema*. São Paulo: Senac, 2009.

NOVOA, Jorge, et. alli. (Orgs.). *Cinematógrafo. Um olhar sobre a história*. São Paulo, Ed. UNESP, 2009.

Marcos e RAMOS, Alcides Freire (Orgs.). *Ver História*. São Paulo, Hucitec, 2011.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História e Literatura		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Identificar as fronteiras dinâmicas entre a Literatura e a História como campos do saber e pesquisa para o historiador e viabilizar o uso desse saber pelo professor no ensino de história.

Ementa:

Correlações entre História e representações. A literatura como arte e saber. Sociedade e Literatura, principais movimentos estilísticos, suas temáticas. Contextualizações entre a História, cultura e sociedade. História dos livros e da leitura. Constituir dialéticas no percurso entre a produção, a leitura, o consumo da produção literária.

Bibliografia básica

BAKTHIN, Mikhail. *Questões de Literatura e Estética*. São Paulo, HUCITEC-UNESP, 4ª edição. 1998

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade*. 8ª edição. São Paulo, PUBLIFOLHA, Grandes Nomes do pensamento Brasileiro. 2000.

Bibliografia complementar

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Brasília: Editora da UnB, 1994.

ECO, Umberto (1932). *Sobre a Literatura*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

RICOER, Paul. *Tempo e Narrativa*. Campinas, SP: Papirus, 1994.

TURCHI, Maria Zaira. *Literatura e antropologia do imaginário*. Brasília: Editora da UnB, 2003.

WHITE, Hayden. *Meta-História: a imaginação histórica do século XIX*. São Paulo: Editora da USP, 1992.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História e Meio Ambiente no Brasil		Código:

Pré-requisitos:

Objetivos:

Construir instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre a pertinência dos estudos históricos e a temática ambiental viabilizando o debate acerca dos projetos de desenvolvimento e seus desdobramentos ambientais no Brasil com fins de ampliar seus campos de pesquisa e capacitando criticamente nossos alunos para sua futura atuação enquanto professores.

Ementa:

A problemática relativa ao ambiente: a relação sociedade-natureza nos processos de ocupação e produção do Brasil Colonial ao início do século XX; A sociedade industrial brasileira e o uso de recursos naturais: da agricultura de exportação ao intenso uso de recursos naturais; A problemática ecológica (do Clube de Roma ao Desenvolvimento Sustentável) – a contradição entre desenvolvimento e proteção ambiental; A Amazônia entre o Desenvolvimento Regional e o Meio

Ambiente

Bibliografia básica

DRUMMOND, J. A. (Ed.) **Estudos Históricos: história e natureza**. Rio de Janeiro: FGV, n.8, 1991

PENTEADO, H. D. **Meio ambiente e formação de professores**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000

WALDMAN, Mauricio. **Ecologia e Lutas sociais no Brasil**. São Paulo, Contexto, 1992.

Bibliografia complementar

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil**. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

GALERANIE, P. R. **Idéias e debates: a geopolítica da soja na Amazônia**. Belém: MPEG, 2003.

MORAES, A. C. R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 1994

TAMAIIO, I. **O professor na construção do conceito de natureza: uma experiência de educação ambiental**. São Paulo. Annablume/WWF, 2002.

SANTOS, G. A. (Org.) **Universidade, formação, cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História e o Tempo Presente	Código:	

Pré-requisitos:

Objetivos:

Promover discussões sobre o tempo presente, sua pluralidade e características. Perceber as implicações no mundo do distanciamento de gerações e suas relações com o individualismo, o consumismo, a crise da razão e mesmo da Ciência na pós-modernidade buscando a compreensão da sociedade brasileira no tempo presente.

Ementa:

Pensar a sociedade brasileira a partir de suas características próprias de processos pelos quais passou a partilhar do que se pode chamar de um presente prolongado. Regime de historicidade Presentista. Práticas e representações provenientes de temporalidades plurais. Mudanças no sentido atribuído ao tempo. A proeminência do instantâneo, do imediato, e o encurtamento da espera. O distanciamento de gerações, na medida em que os mais jovens, em geral, mas não apenas, vivem um tempo imediato saturado de significações e de memórias. A mercantilização das memórias.

Bibliografia básica

ARENDDT, Hannah, *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Editora Perspectiva: 2005.
BAUMAN, Zygmunt. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias*. Rio de Janeiro. 2008.
CHEVEAU, A e TETART, P. (org) *Questões para a História do presente*. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

Bibliografia complementar

DE JEAN, Joan. *Antigos contra Modernos: As Guerras Culturais e a Construção de um fin de siècle*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.
GELLNER, Ernest. *Pós-modernismo, razão e religião*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto;Puc/Rio, 2006.
MARQUES, A.;BERUTTI, F. e FARIA, R. *História do tempo presente, Textos e Documentos*. São Paulo: Ed. Contexto, 2003.
PORTO JR, Gilson (org) *História do Tempo Presente*. Bauru/SP: Edusc. 2007.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História e Oralidades		Código:
Pré-requisitos:		
Objetivos:		
Perceber a constituição do campo da oralidade enquanto construção do conhecimento histórico ampliando as possibilidades metodológicas de pesquisa aos historiadores e fornecendo assim um recurso metodológico de ensino aos futuros professores de História		
Ementa:		
História Oral, conceitos, tradições, trajetórias. Da oralidade, da narratividade, da memória e da História. Tipologias, metodologias, etapas e procedimentos. O projeto de pesquisa em História Oral. Questões sociais, questões éticas.		
Bibliografia básica		
FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina (Organizadoras). <i>Usos e Abusos da História Oral</i> . Rio de Janeiro, Fundação Getulio Vargas, 1996.		
DERRIDA, Jacques. <i>A Voz e o Fenômeno</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.		
PORTELLI, Alessandro. <i>Ensaio de História Oral</i> . São Paulo: Letra e Voz, 2010.		
Bibliografia complementar		
BOSI, Ecléa Bosi. <i>Lembranças de Velhos. Memória e Sociedade</i> . São Paulo, EDUSP, 1987.		
MEIRY, José Carlos S. Bom. <i>Manual de História Oral</i> . São Paulo, Loyola, 1996.		
MONTENEGRO, Antonio Torres. <i>História Oral e Memória</i> . São Paulo, Contexto, 1992.		
RICOEUR, Paul. <i>A Memória, a história, o esquecimento</i> . Campinas, UNICAMP, 2007.		
THOMPSON, Paul. <i>A Voz do Passado. História Oral</i> . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.		

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Historia Oriental Contemporânea		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Promover análises sobre a história atual do Oriente Médio buscando conhecer aspectos da cultura oriental amadurecendo reflexões sobre os interesses políticos, econômicos na região. Perceber uma construção ocidental sobre o Oriente e suas implicações para a História contada sobre aquela parte do Globo com fins de enriquecer o arsenal teórico do historiador e do futuro professor de História.

Ementa:

O Oriente que o Ocidente construiu. Cultura e religiosidades orientais. A China, o Japão e a Índia. A situação político-econômica no Oriente Próximo. A invenção do Terrorismo ou a face da violência soberana. Israel e Palestina. A “Primavera dos Povos Árabes”.

Bibliografia básica

AKCELRUD, Isaac. **O Oriente Médio**. - 8.ª ed. – São Paulo: Atual; Campinas: Ed. UNICAMP, 1986.

DARWISH, Adel e ALEXANDER, Gregory. **Guerra do Golfo: história secreta de Saddam**. – 2.ª ed.- Portugal: Publicações Europa-América, s/d.

PÉAN, Pierre. **Petróleo: a terceira guerra mundial**. Tradução Moacir Werneck de Castro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

Bibliografia Complementar

RAI, Milan. **Iraque: plano de guerra, dez razões contra a guerra ao Iraque; com um capítulo de Noam Chomsky**; Tradução Luiz Antônio Aguiar. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

KOLTAI, Caterina. **Por que pacifismo?** São Paulo: Moderna, 1987.

SAID, Edward. **Orientalismo: O Oriente como invenção do ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SCALERCIO, Márcio. **Oriente Médio: uma análise reveladora sobre dois povos condenados a conviver**. Rio de Janeiro: Campus. 2003.

SPENSE, Jonathan D. **Em busca da China moderna: quatro séculos de história**. São Paulo:

Cia das Letras, 2000.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Patrimônio e Memória		Código:
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Introduzir os conceitos e teorias sobre Patrimônio – compreendendo sua dimensão cultural e natural – e de Memória, aplicando à formação histórica e a possibilidade da interação desses fenômenos na formação da Identidade Social ampliando para o estudante e futuro professor de história os recursos metodológicos para compreensão da realidade.

Ementa:

Definição de conceitos: Identidade Social; Memória; Patrimônio. Contextualizar o Patrimônio a partir da Primeira Guerra Mundial (na Europa e no Brasil) aos dias atuais. Função política e social do Patrimônio. Museus e arquivos: conceitos e modelos de implementação. Patrimônio histórico e cultural em Rondônia. A construção e desconstrução de uma identidade regional para Amazônia como forma de integração nacional. Ofício do Historiador.

Bibliografia básica

- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- ANDRADE, Antônio Luiz Dias et al. **Patrimônio**: atualizando o debate. São Paulo: 9ª. SR/IPHAN, 2006.
- BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**: ensaios de Psicologia Social. S. Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

Bibliografia complementar

BRESCIANI, Maria Stella; NAXARA, Márcia (orgs.). **Memória e (res)sentimento**. Campinas: UNICAMP, 2001.

CARRETERO, Mario et al. **Ensino de História e memória coletiva**. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. S.Paulo: Ed. da UNESP, Estação Liberdade, 2001. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. S.Paulo: Vértice, Editora dos Tribunais, 1990.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Seminário de Pesquisa Docente	Código:	
Pré-requisitos:		

Objetivos:

Essa disciplina de conteúdo em aberto tem por objetivo proporcionar aos discentes o conhecimento de pesquisas realizadas pelo corpo docente, observando os aspectos teórico-metodológicos e os resultados obtidos.

Ementa:

Não possui Ementa fixa

Bibliografia básica

Não possui

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: Tecnologias da Informação aplicadas ao Ensino de História.	Código:	

Pré-requisitos:

Objetivos:

Proporcionar aos alunos acesso a referenciais teóricos de TIC na educação, juntamente com técnicas e métodos de uso das TICs no processo de aprendizagem em História.

Ementa:

Conceituaco sobre Tecnologias de Informaco e Comunicaco (TIC) com enfoque para educacão: os programas que podem ser utilizados no meio educacional; as políticas públicas de informática na educacão brasileira; a metodologia do uso do computador na educacão escolar e sistematizada, com treinamento prático em laboratório e estudo e análise de sistemas interativos em ensino aprendizagem.

Bibliografia básica

JOHNSON, Steven. Cultura da Interface: Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

ASSMAN, Hugo. Reencantar a Educaco: Rumo  sociedade aprendente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

GITLIN, Todd. (2003), Mdias sem Limite. Rio de Janeiro: Civilizaco Brasileira.

Bibliografia complementar

BURKE, Peter. Uma História Social da Média. São Rio de Janeiro, Zahar, 2006.

HEIDE, Ann. Guia do Professor Para a Internet: Completo e Fácil. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HEIDE, Ann. Guia do Professor Para a Internet: Completo e Fácil. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LEÃO, Lúcia. (org.) *O Chipe e o Caleidoscópio: Reflexões sobre as novas mdias*, São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2005.

M MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História. Entre saberes e Práticas. Rio de Janeiro, Manud X, 2006.

MATTA, Alfredo. Tecnologia de Aprendizagem em Rede e Ensino de História: Utilizando comunidades de aprendizagem e hipercomposio. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

Estágios Supervisionados e TCC

Curso: História	Carga Horária: 40 horas	Créditos: 02
Nome da disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		Código: HISESUP1
Pré-requisitos: Não há		

Objetivos:

Conhecer e avaliar o funcionamento das estruturas gestoras do ensino

Ementa:

Estruturas gestoras, públicas e particulares de ensino

Bibliografia básica

- AEBLI, Hans. Prática de Ensino. Petrópolis. Ed. Vozes. 1973.
- BLOOM, Benjamin S. Taxionomia de objetivos educacionais. Porto Alegre. Ed. Globo. 1973.
- CASTRO, Amélia Domingues de. Piaget e Didática. São Paulo. Ed. Saraiva. 1974.
- FORQUIN, J.C. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- MEDIANO, Zélia Domingues. Módulos institucionais para medidas e avaliação em educação. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves. 1976.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 16ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.
- OLIVEIRA, J. Batista Araújo. Tecnologia educacional. Teorias da Instrução. Petrópolis. Ed. Vozes. 1976.
- SEFFNER, Fernando & BALDISSERA, José Alberto. Qual História? Qual Ensino? Qual Cidadania? Porto Alegre: ANPUH, Ed.Unisinos, 1997.
- SILVA, Marcos A. da (org). Repensando a História. Rio de Janeiro. Ed. Marco Zero. 1984.

Bibliografia complementar

- BITENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História – fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.
- CERRI, Luis Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Revista Brasileira de História, v. 24, n. 48, p. 213-231, julho-dezembro 2004, São Paulo (Excertos).

CORSETTI, Berenice, et alli. (org.) Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: Edições EST, 2002.

NETO, José Miguel Arias (org.). Dez anos de Pesquisas em Ensino de História. Londrina: Ed. AtritoArt, 2005.

NUNES, Silma do Carmo. Concepções de mundo no ensino de História. Campinas: Papyrus, 1996.

Curso: História	Carga Horária: 40 horas	Créditos: 02
Nome da disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	Código: HISESUP2	
Pré-requisitos: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		

Objetivos:

Sensibilizar-se pelo campo de estágio.

Aprender estratégias para conhecer seu objeto social de trabalho profissional.

Ementa:

Comunidade escolar e sociedade em que está inserida.

Bibliografia básica

AEBLI, Hans. Prática de Ensino. Petrópolis. Ed. Vozes. 1973.

BLOOM, Benjamin S. Taxionomia de objetivos educacionais. Porto Alegre. Ed. Globo. 1973.

CASTRO, Amélia Domingues de. Piaget e Didática. São Paulo. Ed. Saraiva. 1974.

FORQUIN, J.C. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MEDIANO, Zélia Domingues. Módulos institucionais para medidas e avaliação em educação. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves. 1976.

NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 16ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.

OLIVEIRA, J. Batista Araújo. Tecnologia educacional. Teorias da Instrução. Petrópolis. Ed. Vozes. 1976.

SEFFNER, Fernando & BALDISSERA, José Alberto. Qual História? Qual Ensino? Qual Cidadania? Porto Alegre:

ANPUH, Ed.Unisinos, 1997.

SILVA, Marcos A. da (org). Repensando a História. Rio de Janeiro. Ed. Marco Zero. 1984.

Bibliografia Complementar

- BITENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História – fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.
- CERRI, Luis Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Revista Brasileira de História, v. 24, n. 48, p. 213-231, julho-dezembro 2004, São Paulo (Excertos).
- CORSETTI, Berenice, et alli. (org.) Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: Edições EST, 2002.
- NETO, José Miguel Arias (org.). Dez anos de Pesquisas em Ensino de História. Londrina: Ed. AtritoArt, 2005.
- NUNES, Silma do Carmo. Concepções de mundo no ensino de História. Campinas: Papyrus, 1996.

Curso: **História**

Carga Horária: **80 horas**

Créditos: **04**

Nome da disciplina: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Código: **HISESUP3**

Pré-requisitos: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

Objetivos:

Desenvolver vínculo profissional com a comunidade acadêmica conhecendo e participando do cotidiano escolar

Ementa:

Estratégias de ensino; modelos diversos de controle de turma; atividades pedagógicas.

Bibliografia básica

- AEBLI, Hans. *Prática de Ensino*. Petrópolis. Ed. Vozes. 1973.
- BLOOM, Benjamin S. *Taxionomia de objetivos educacionais*. Porto Alegre. Ed. Globo. 1973.
- MEDIANO, Zélia Domingues. *Módulos institucionais para medidas e avaliação em educação*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves. 1976.
- OLIVEIRA, J. Batista Araújo. *Tecnologia educacional. Teorias da Instrução*. Petrópolis. Ed. Vozes. 1976.
- SILVA, Marcos A. da (org.). *Repensando a História*. Rio de Janeiro. Ed. Marco Zero. 1984.

Bibliografia complementar

BITENCOURT, Circe Maria F. *Ensino de História – fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2005.

CASTRO, Amélia Domingues de. *Piaget e Didática*. São Paulo. Ed. Saraiva. 1974.

CERRI, Luis Fernando. *Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM*. Revista Brasileira de História, v. 24, n. 48, p. 213-231, julho-dezembro 2004, São Paulo (Excertos).

CORSETTI, Berenice, et alli. (org.) *Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar*. Porto Alegre: Edições EST, 2002.

NETO, José Miguel Arias (org.). *Dez anos de Pesquisas em Ensino de História*. Londrina: Ed. AtritoArt, 2005.

NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de História*. Campinas: Papirus, 1996.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	Código: HISESUP4	
Pré-requisitos: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		

Objetivos:

Dominar técnicas de criação e implementação de projetos pedagógicos.

Ementa:

Metodologia e dinâmicas para projetos pedagógicos.

Bibliografia básica

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel [Org.]. *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BARROSO, Vera Lúcia Maciel et all (org.). *Ensino de história: desafios contemporâneos*. Porto Alegre: EST, 2010.

FONSECA, Selva G. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papyrus, 2009.

Bibliografia complementar

BITTENCOURT, Circe M.F. O Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe. O saber Histórico na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1997.

CORSETTI, Berenice, et alli. (org.) Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: Edições EST, 2002.

NETO, José Miguel Arias (org.). Dez anos de Pesquisas em Ensino de História. Londrina: Ed. AtritoArt, 2005.

Curso: História	Carga Horária: 100 horas	Créditos: 05
Nome da disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO V	Código: HISESUP5	
Pré-requisitos: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV		

Objetivos:

Oportunizar experiência de regência supervisionada para avaliação de suas técnicas profissionais.

Ementa:

Regência em História.

Bibliografia básica

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel [Org.]. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BARROSO, Vera Lúcia Maciel et all (org.). Ensino de história: desafios contemporâneos. Porto Alegre: EST, 2010.

FONSECA, Selva G. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papyrus, 2009.

Bibliografia complementar

BITTENCOURT, Circe M.F. O Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe. O saber Histórico na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1997.

CERRI, Luis Fernando. *Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM*. Revista Brasileira de História, v. 24, n. 48, p. 213-231, julho-dezembro 2004, São Paulo (Excertos).

CORSETTI, Berenice, et alli. (org.) *Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar*. Porto Alegre: Edições EST, 2002.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
------------------------	--------------------------------	---------------------

Nome da disciplina: Projeto de Pesquisa e TCC	Código:
--	---------

Pré-requisitos:

Objetivos:

Constituir etapas de realização de trabalho científico e pedagógico, a partir de escolhas teóricas e metodológicas e com o acompanhamento de orientação.

Ementa:

Os passos da pesquisa científica, escolhas e recortes, teorias, métodos, técnicas. A projeção do conhecimento como percurso de representações, reflexões e práticas. Bibliografia, dados e redação, a síntese.

Bibliografia básica

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**. Petrópolis: Vozes, 1992.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1994.

GOMIDE, Magdalena del Valle. **Aprendendo a estudar**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1988.

LUCKESI, Cipriano e outros. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 1989.

MORGAN, Clifford. **Como estudar**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1990.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia complementar

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas**. São Paulo: Papirus, 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MORGAN, Clifford. **Como estudar**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1990.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa: ação**. São Paulo: Cortez, 1992.
THOMPSON, Augusto. **Manual de orientação para preparo de monografia**. São Paulo: Forense Universitária, 1981.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
------------------------	--------------------------------	---------------------

Nome da disciplina: Acompanhamento de TCC	Código:
--	---------

Pré-requisitos: **Projeto de Pesquisa e TCC**

Objetivos:

Essa disciplina está definida no PPC de História nas definições do TCC.

Ementa:

Não possui ementa fixa.

Bibliografia básica

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**. Petrópolis: Vozes, 1992.
DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1994.
GOMIDE, Magdalena del Valle. **Aprendendo a estudar**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1988.
LUCKESI, Cipriano e outros. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 1989.
MORGAN, Clifford. **Como estudar**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1990.
SALOMON, Dêlcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia complementar

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas**. São Paulo: Papirus, 1997.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
MORGAN, Clifford. **Como estudar**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1990.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa: ação**. São Paulo: Cortez, 1992.
THOMPSON, Augusto. **Manual de orientação para preparo de monografia**. São Paulo: Forense Universitária,

1981.

Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
------------------------	--------------------------------	---------------------

Nome da disciplina: Prática de Pesquisa em História e Educação	Código:
---	---------

Pré-requisitos:

Objetivos:

Compreender a construção do conhecimento histórico na perspectiva da pesquisa e do ensino. Delimitar as principais etapas para a elaboração de uma pesquisa histórica nas suas múltiplas temáticas enfatizando a Educação e o Ensino de História.

Ementa:

A construção do conhecimento como pesquisa e ensino. A história pensada como temas-questões. Recortes, dimensões, limites, contradições. As múltiplas representações da História. O Projeto de pesquisa em história, metodologia, principais etapas, procedimentos técnicos, síntese e redação. As dimensões políticas da pesquisa e da educação.

Bibliografia básica

ARÓSTEQUI, Julio. *A Pesquisa Histórica. Teoria e método*. São Paulo, EDUSC, 2006.

BLOCH, Marc. *Apologia da História. Ou o Ofício de Historiador*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

BARROS, José D'Assunção. *O Projeto de Pesquisa em História*. Petrópolis, Vozes, 2009.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais*. São Paulo, Companhia das letras, 1991.

PINSKY, Carla B. e LUCA, Tânia Regina de. (org.) *O Historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.

KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.

RODRIGUES, José Honório. *A Pesquisa Histórica no Brasil*. 3ed. Rio de Janeiro, Companhia Editora Nacional, 1978.

SILVA, Marcos A. da Silva. *História, O Prazer em Ensino e Pesquisa*. São Paulo, Brasiliense, 1995.

Bibliografia complementar

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982. Cortez/IEE, 1998.

HEMPEL, Carl. G. “Explicação e Leis”. In: GARDINER, Patrick (org.). *Teorias da História*. 3ª edição. Trad. Vítor Matos e Sá. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

KOSELLECK, Reinhart. “Uma História dos Conceitos: problemas teóricos e práticos”. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 5, nº 10, 1992, p. 134-146.

PESTANA, Maria Inês G. de S. *Avaliação Educacional: O Sistema de Avaliação*. R. (org.) *Formação e situações de trabalho*. Porto: Porto Editora, 1997.

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do Passado – Teoria da História II: Os princípios da pesquisa*. *Saber Histórico na Sala de Aula*. 9ª edição. São Paulo: Contexto, 2004.

GUAZZELLI, César Augusto Barcellos; (et. al.) (orgs.). *Questões da teoria e metodologia da história*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2000.

SEFFNER, Fernando. “Teoria, metodologia e ensino da História”. In: GUAZZELLI, César Augusto Barcellos; (et. al.) (orgs.). *Questões da teoria e metodologia da história*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2000.

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

A nova matriz curricular será implantada efetivamente a partir do momento de sua autorização pelos conselhos superiores. Os alunos que ingressaram antes desse momento permanecerão vinculados à matriz curricular pregressa, mantendo todos os seus direitos adquiridos. Em caso de reintegração e transferência, após a implantação deste Projeto Pedagógico de Curso, o discente deverá adequar sua vida acadêmica à nova matriz curricular, garantindo a plena integralização do curso. A compatibilização das disciplinas deve seguir a matriz de equivalência abaixo:

1º. Período					
Disciplina Original	Carga Horária	Créditos	Disciplina Equivalente	Carga Horária	Créditos
Introdução aos Estudos Históricos	80	4	Teoria da História	80	4
História Antiga	80	4	História Antiga	80	4
História das Ideias Políticas	80	4	História das Ideias Políticas	80	4
Metodologia Científica	80	4	Metodologia Científica	80	4
Sociologia	80	4	Sociologia	80	4

2º. Período					
Disciplina Original	Carga Horária	Créditos	Disciplina Equivalente	Carga Horária	Créditos
Teoria da História	80	4	Introdução e Teoria da História	80	4
História Medieval	80	4	História Medieval	80	4
História do Pens. Econômico	80	4	História do Pens. Econômico	80	4
Antropologia Cultural	80	4	Hist. e Cultura dos Povos Indígenas	80	4
Filosofia	80	4	Filosofia	80	4

3º. Período					
Disciplina Original	Carga	Créditos	Disciplina Equivalente	Carga	Créditos

	Horária			Horária	
Metodologia da História	80	4	Metodologia da História	80	4
História Moderna	80	4	História Moderna	80	4
História do Brasil Colonial	80	4	História do Brasil Colonial	80	4
História da América Colonial	80	4	História da América Colonial	80	4
Disc. Complementar (Optativa)	80	4	Disciplina Eletiva	80	4

4º. Período					
Disciplina Original	Carga Horária	Créditos	Disciplina Equivalente	Carga Horária	Créditos
História Contemporânea I	80	4	História Contemporânea I	80	4
História do Brasil Império	80	4	História do Brasil Império	80	4
História da América Independente	80	4	História da América Independente	80	4
História da Amazônia	80	4	História da Amazônia	80	4
Psicologia da Educação	80	4	Psicologia da Educação	80	4

5º. Período					
Disciplina Original	Carga Horária	Créditos	Disciplina Equivalente	Carga Horária	Créditos
História Contemporânea II	80	4	História Contemporânea II	80	4
História do Brasil República I	80	4	História do Brasil República I	80	4
Hist. da América Contemporânea	80	4	Hist. da América Contemporânea	80	4
História de Rondônia	80	4	História de Rondônia	80	4
Didática	80	4	Didática	80	4

6º. Período					
-------------	--	--	--	--	--

Disciplina Original	Carga Horária	Créditos	Disciplina Equivalente	Carga Horária	Créditos
História do Brasil República II	80	4	História do Brasil República II	80	4
Historiografia Geral	80	4	Historiografia	80	4
Prát. de Pesq. em História	80	4	Prát. de Pesq. em Hist. e Educação	80	4
Legisl. Educ. e Gestão Escolar	80	4	Legisl. Educ. e Gestão Escolar	80	4
Disc. Complementar (Optativa)	80	4	Disciplina Eletiva	80	4

7º. Período					
Disciplina Original	Carga Horária	Créditos	Disciplina Equivalente	Carga Horária	Créditos
Historiografia do Brasil	80	4	Historiografia	80	4
Prática de Ensino I	80	4	Estágio Supervisionado IV	80	4
Projeto de Pesquisa e TCC	80	4	Projeto de Pesquisa e TCC	80	4
Disc. Complementar (Optativa)	80	4	Disciplina Eletiva	80	4
Disc. Complementar (Optativa)	80	4	Disciplina Eletiva	80	4

8º. Período (Licenciatura)					
Disciplina Original	Carga Horária	Créditos	Disciplina Equivalente	Carga Horária	Créditos
Prática de Ensino II	80	4	Estágio Supervisionado V	100	5
Disc. Complementar (Optativa)	80	4	Disciplina Eletiva	80	4
Disc. Complementar (Optativa)	80	4	Disciplina Eletiva	80	4

Para integralização do curso, com vistas à colação de grau, o discente deve seguir as orientações contidas na tabela abaixo:

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO		
Período	Créditos	Carga horária
1.º período	20	400
2.º período	20	400
3.º período	20	440
4.º período	20	440
5.º período	20	480
6.º período	16	320
7.º período	16	320
8.º período	16	320
Estágio	20	400
AACC	10	200
TOTAL	178	3560

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4.1. Regulamento das atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) do currículo do curso de História

Obedecendo a Resolução nº 02/CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, este documento visa normatizar a execução das horas das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), segundo as disposições a seguir:

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Art. 1. O currículo do Curso de História, através das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), pretende propiciar ao aluno a vivência prática necessária, dentro da sua área específica, para a sua formação como profissional e como cidadão, apto a exercer sua respectiva habilitação.

OBJETIVOS:

Art. 2. O objetivo das horas de AACC que compõem o currículo do Curso de História é o de proporcionar ao aluno oportunidades de vivenciar a realidade acadêmico-científico-cultural, em área específica ou afim.

Parágrafo único: São consideradas áreas afins todas aquelas constantes na estrutura curricular do curso.

DA CARGA HORÁRIA:

Art. 3. A carga horária destinada a AACC será de 200 (duzentas) horas, em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, Art. 1º, IV.

Parágrafo único: A distribuição e o cumprimento da carga horária obrigatória das AACC ficarão a critério do aluno, que deverá ter cumprido as duzentas horas preconizadas até o final de seu curso.

DA OFERTA DE EVENTOS E /OU AACC:

Art. 4. O Departamento criará condições de oferta de eventos e/ou AACC, a cada semestre, com vistas a possibilitar aos alunos o cumprimento das horas de atividades, tais como:

- Semana de História;
- Colóquios/ Seminários de História;
- Simpósio da ANPUH/Seção Rondônia.

Art. 5. Consideram-se AACC:

- Projetos de pesquisa e/ou extensão desenvolvidos na comunidade;
- Atividades culturais organizadas e realizadas pelos discentes;
- Participação em eventos culturais e acadêmicos;
- Colóquios integrados.

§ 1º. As horas dessas atividades serão reconhecidas e registradas pelo Conselho do Departamento, desde que devidamente comprovadas.

§ 2º O aluno será avaliado conforme sua participação como: ouvinte, expositor de trabalho ou organizador.

§3º Será elaborada uma tabela de equivalência de carga horária para as variadas formas de participação do acadêmico.

§ 4º Considerando a atividade prevista no inciso IV desse artigo, entende-se por colóquios integrados os eventos em que os alunos expõem suas produções ao longo do semestre, que poderão ser apresentadas em forma de mesas-redondas, comunicações individuais, comunicações coordenadas, seminários e painéis.

DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Art. 6. Caberá a uma comissão criada para este fim, analisar e computar a carga horária das AACC, devendo, antes do término do oitavo período, entregar ao Chefe do Departamento, relatório completo dessas atividades, bem como, toda a comprovação das AACC por discente.

Parágrafo único: diante do exposto nesse artigo, o chefe de Departamento deverá encaminhar esse relatório à DIRCA que fará o registro das horas no histórico dos alunos e anexará os comprovantes às suas pastas individuais.

DAS COMPETÊNCIAS DO ALUNO:

Art.7. Compete ao aluno:

- Realizar duzentas (200) horas de AACC previstas para a integralização do currículo do curso de História;
- Informar-se, junto ao Departamento, da regulamentação pertinente;
- Apresentar ao Departamento, semestralmente, relatório das atividades desenvolvidas, devidamente acompanhado de cópias dos comprovantes.

Parágrafo único: As AACC realizadas antes do ingresso do discente no Curso não serão aproveitadas;

DISPOSIÇÕES FINAIS:

Art. 8. Os casos omissos neste documento serão resolvidos pelo Conselho do Departamento.

Tabela Referente às Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

As atividades especificadas a seguir vêm cumprir o que é estabelecido na Resolução CNE/CP 02 – de 19/02/2002, como *atividades acadêmico-científico-culturais – AACC*.

ATIVIDADES	QUANTIDADE HORAS
Publicação de artigo em revistas, relacionadas à área específica ou afim.	10
Publicação de artigo em área específica ou afim, em periódicos especializados locais com corpo editorial.	15
Publicação de artigo em área específica ou afim, em periódicos especializados	20

nacionais com corpo editorial.	
Publicação de artigo em área específica ou afim, em periódicos especializados internacionais com corpo editorial.	30
Apresentação de painel/pôster de trabalho	05
Apresentação de comunicação	15
Apresentação de palestra – local ou regional	10
Apresentação de palestra – nacional	20
Participação em mesa redonda	10
Publicação de resumo em anais	05
Livro publicado com selo de editora que possua corpo editorial	70
Capítulos de livro e parte de coletânea, publicado com selo de editora que possua corpo editorial.	20
Participação em exposições ou apresentações artísticas	02
Produção de materiais didático-pedagógicos	10
Participação de comissões organizadoras de evento, mediante avaliação da equipe responsável.	05
Participação de organização de eventos como coordenador(a) e monitor(a)	Duração do evento
Projetos de pesquisa e/ou extensão organizados pelos discentes e aprovados pelo Departamento de História, em áreas específicas ou afins, com avaliação e relatório final.	15
Projetos de pesquisa e/ou extensão organizados pelos docentes e aprovados pelo Departamento de História, em áreas específicas ou afins, com avaliação e relatório final.	20
Participantes como bolsista de projetos do PIBIC	10
Criação, produção ou edição de sites para a Internet.	10
Participante de ações de ensino em projetos comunitários, organizados pelo Departamento, com avaliação e relatório final.	Duração do evento + metade desse tempo
Atividades de monitoria desenvolvida ao longo do semestre, mediante avaliação do professor orientador.	Duração do evento
Participação em cursos e eventos (seminários, simpósios, congressos etc.) em	Duração do

História.	evento+metade desse tempo
Participação em cursos e eventos (seminários, simpósios, congressos etc.) em áreas afins.	Duração do evento
Cursos e oficinas em área específica (como ministrante)	Duração + metade desse tempo
Cursos e oficinas em área afins (como ministrante)	Duração do evento

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A Universidade Federal de Rondônia, através da resolução nº 242/CONSEPE de 24 de Setembro de 1997, estabeleceu normas para a apresentação de TCC para os cursos de Graduação. Tendo em vista a reformulação da matriz curricular da Graduação em História (Licenciatura) e a necessidade de o mesmo exigir o Trabalho de Conclusão de Curso (doravante TCC), este documento, elaborado com base na resolução supracitada e em propostas de normatização de TCC de algumas instituições de ensino superior do Brasil, traz as diretrizes básicas e as normas para a elaboração do TCC a serem adotadas no Curso de História. O objetivo deste documento, assim, é normatizar as atividades referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do currículo do Curso de Graduação em História, bem como orientar docentes e discentes envolvidos em tais atividades.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular voltada para a investigação científica de problemas reais do campo de conhecimento da área História e áreas afins.

Art. 2º - O TCC consiste de uma atividade acadêmica obrigatória e de caráter individual para a colação de grau no curso de Licenciatura em História.

Art.3º - As atividades referentes ao TCC compõem a matriz curricular do Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em História sob a forma das disciplinas Projeto de Pesquisa e TCC e Acompanhamento de TCC.

DOS OBJETIVOS

Art. 4º - Enquanto uma produção científica, o TCC tem como objetivo:

§1º desenvolver a maturidade acadêmica do discente, a partir da consolidação dos conhecimentos construídos no decorrer das disciplinas do curso;

§2º desenvolver a capacidade de investigação e de produção intelectual, de interpretação e crítica científica do discente em nível de graduação;

§3º propiciar aprofundamento temático e aprimoramento técnico-científico para atuação do futuro professor.

§4º contribuir para o enriquecimento das diferentes linhas de pesquisa, para a graduação, para a ciência e a sociedade em geral;

§ 5º divulgar e disponibilizar as pesquisas do discente para a comunidade universitária e a comunidade externa.

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 5º O TCC corresponde a 4 (quatro) créditos acadêmicos, referentes à disciplina Acompanhamento de TCC, com carga horária de 80 (oitenta) horas, a ser oferecida no 8º período;

Art.6º A matrícula na disciplina TCC tem como pré-requisito o cumprimento de, no mínimo, 70 % de créditos do total de créditos exigidos para a conclusão do curso e a aprovação na disciplina de Projeto de Pesquisa e TCC;

Art. 7º Ao matricular-se na disciplina Acompanhamento de TCC, o discente deverá apresentar, até a segunda semana de aula, o projeto de pesquisa para aprovação no Conselho de Departamento de História.

Art. 8º A disciplina TCC ficará sob a responsabilidade de um professor do curso que também assumirá a função de coordenador das atividades do TCC.

Art. 9º São atribuições do professor-coordenador na disciplina TCC:

- acompanhar e orientar os alunos na matrícula, no cumprimento dos créditos, na entrega do projeto e do TCC ao orientador;
- encaminhar ao Conselho de Departamento de História os projetos de TCC dos discentes para aprovação e definição do orientador, de acordo as linhas de pesquisa existentes no referido departamento;
- providenciar as bancas de avaliação do TCC, bem como requerer a documentação necessária para a conclusão das atividades referentes ao TCC;
- Providenciar soluções para os impasses eventualmente surgidos no decurso das atividades;

Parágrafo único – As decisões do coordenador do TCC são cabíveis de recurso junto ao Conselho do Departamento de História.

DO ORIENTADOR

Art. 10º - O orientador do TCC deverá ser professor efetivo do curso de História com titulação mínima de especialista e com experiência acadêmica ou profissional de acordo com o tema escolhido pelo aluno orientando.

Parágrafo Único – O orientador poderá ser de outro departamento de ensino da UNIR mediante aprovação do Conselho de Departamento.

Art. 11º- O aluno poderá dispor de um co-orientador. Esse co-orientador poderá ser professor do quadro do Departamento de História, de outros departamentos desta IFES, ou ainda de outras instituições de ensino superior.

Parágrafo único - O co-orientador de cursos de outras instituições de ensino superior deverá ter titulação acadêmica mínima de especialista relacionada ao tema do TCC e ainda ser credenciado, para tal fim, pelo conselho de professores e apresentar “*Curriculum Vitae*”.

Art. 12º - O orientador e o co-orientador deverão assumir compromisso formal de aceite da orientação, conforme modelo de carta de aceite para que o aluno apresente ao coordenador de TCC no início do trabalho, assumindo, dessa forma, a orientação do projeto de pesquisa do aluno.

Art. 13º - O orientador do curso de História poderá assumir, no máximo, quatro orientandos por semestre.

Art.14º – Será computada ao professor orientador uma carga horária de 08 horas para cada orientação do TCC.

Art.15º - Os deveres do orientador são:

- Direcionar o aluno dentro do tema escolhido e na pesquisa bibliográfica.
- Estabelecer um cronograma de trabalho junto ao orientando no qual contemple, no mínimo, seis sessões de orientação com controle de frequência e assiduidade.
- Atender aos orientandos, nos dias, horas e locais pré-estabelecidos, conforme cronograma estabelecido;
- Avaliar o relatório parcial dos seus orientandos, criticá-los e tomar as providências cabíveis, se necessário;
- Colaborar com a coordenação do TCC para manter os arquivos dos orientandos atualizados com os respectivos projetos e documentos relativos ao desenvolvimento do trabalho;
- Participar obrigatoriamente das bancas examinadoras para as quais for designado, praticando todos os atos na forma regulamentar;

Parágrafo único: o conselho departamental deverá indicar um substituto para o professor- orientador que, por alguma razão, venha a se afastar de suas atividades.

DO ORIENTANDO

Art. 16º - os direitos do orientando são:

- Ter um professor orientador e definir a temática do TCC compatível com o perfil formativo do curso;
- Ser informado sobre as normas e regulamentação do TCC;
- Cumprir o cronograma estabelecido pelo professor-orientador, principalmente no que diz respeito à frequência e assiduidade às sessões de orientação;
- O orientando poderá trocar de tema no TCC com a concordância do orientador;
- O orientado poderá trocar de orientador, em casos excepcionais, mediante justificativa por escrito a qual será analisada pelo Conselho Departamental de Línguas Estrangeiras.

Art. 17º - os deveres do orientando são:

- Cumprir o cronograma de atividades proposto pelo orientador e pela Instituição.
- Seguir as normas desta Resolução e das normas técnicas;
- Respeitar os princípios éticos e sociais relacionados ao tema proposto e definido.

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO (TCC)

Art. 18º - A escolha do tema é livre desde que atenda às linhas de pesquisa existentes no departamento de História.

Art. 19º - O TCC deverá ser realizado individualmente, em forma de monografia ou artigo, e escrito na língua portuguesa.

Parágrafo único - Caberá ainda formatos de trabalhos específicos (documentários e outros), mediante proposta encaminhada pelo professor orientador e aprovada pelo Colegiado de Curso.

DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 20º - Para se submeter à aprovação pelo Conselho de Departamento de História, o projeto de TCC deverá conter as seguintes partes nesta ordem:

- Capa;
- Introdução (informações sobre a natureza e a importância do assunto em relação ao tema, incluindo a justificativa);
- Objetivos;
- Revisão de Literatura (parte integrante do TCC);
- Metodologia;
- Cronograma atualizado
- Referências Bibliográficas.

DA ENTREGA E AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Art. 21º - A entrega deverá respeitar as datas do cronograma de atividades do TCC, podendo estender-se no máximo 6 (seis)

meses após o término do curso.

Art. 22º - O aluno deverá entregar à coordenação do TCC do Departamento de História 3 (três) cópias impressas e encadernadas em espiral do TCC até a data especificada. O aluno deverá apresentar um exemplar final do TCC impresso e em formato digital.

Art.23º - O trabalho de TCC será avaliado por uma a banca examinadora em dia e local determinados pelo coordenador da disciplina TCC.

Parágrafo único: o discente poderá solicitar defesa pública de seu TCC.

Art. 24º - A banca deverá ser composta pelo Professor Orientador e mais dois professores do quadro do Departamento de História ou de outros departamentos desta IFES ou, ainda, de outras instituições de ensino superior.

Art.25º - a banca terá um prazo máximo de vinte dias (20) para a leitura do trabalho de TCC.

Art. 26º - A avaliação do TCC será realizada individualmente por cada membro da banca que levará em consideração os seguintes quesitos:

- Clareza, objetividade e demonstração de domínio sobre o assunto;
- problematização, profundidade e abrangência do tema;
- Pertinência do texto com o tema em todo corpo do trabalho;
- Domínio da norma padrão e das normas para elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT).

Art. 27º - A banca poderá retornar o trabalho ao orientador caso constate necessidade de reajustes.

Art. 28º - Compete à banca examinadora atribuir ao trabalho de TCC uma nota avaliativa resultante de uma média ponderada das notas atribuídas por cada membro.

Art. 29º - A nota será finalizada pela banca examinadora, mediante ata de avaliação do TCC e repassada ao coordenador da disciplina TCC.

Art. 30º - Considerar-se-á aprovado no TCC o aluno cuja nota seja igual ou superior a 70 (setenta).

Art. 31º - A reprovação no TCC implicará em nova matrícula na disciplina.

Parágrafo único: Não serão aceitos trabalhos nos quais se constate plágio. Caso tal fato ocorra, o discente será considerado reprovado.

DA METODOLOGIA

Art. 32º - Para a redação do TCC, o discente deverá seguir as normas do domínio padrão da língua portuguesa, bem como das normas da ABNT.

Art. 33º - O TCC deve ser impresso em papel branco, formato A4, fonte Time New Roman ou Arial 12, espaço entre linhas 1,5; margens superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.34º - Os casos não previstos nesta resolução serão deliberados pela coordenação das atividades do TCC em conjunto com o conselho departamental de História.

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE HISTÓRIA

Art. 1.º Entende-se, para efeitos dessa resolução, o estágio como ato educativo escolar supervisionado a ser desenvolvido em locais onde o ensino de História seja uma atividade regular, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular no curso de graduação em História, conforme preceitua o artigo 1º da Lei 11.788/2008.

Art. 2º Considera-se estágio curricular supervisionado obrigatório as atividades concernentes à prática profissional em licenciatura, realizadas nesta Instituição Federal de Ensino Superior e nas Unidades Concedentes de Estágio (UCE) sendo o seu cumprimento requisito indispensável para a integralização do Curso.

Art. 3º O estágio curricular supervisionado obrigatório do Curso de História tem como objetivos:

- I- Vivenciar a realidade educacional nos locais destinados ao estágio;
- II- Planejar todo o processo ensino-aprendizagem;
- III- Executar o planejamento; e
- IV- Avaliar o processo ensino-aprendizagem.

Art. 4º São requisitos mínimos indispensáveis para a realização do estágio curricular obrigatório:

- I- Matrícula e efetiva frequência do discente no curso de História;
- II- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as atividades previstas no termo de compromisso.
- III – Celebração de Convênio entre a Unidade Concedente de Estágio (UCE) e a UNIR;
- IV - Celebração de Termo de compromisso entre o estudante, a UCE e a UNIR;
- V – Cadastramento do Professor (es) Preceptor (es) em cada UCE;
- VI – Contratação de Seguro contra acidentes pessoais em nome do estudante;

Parágrafo Único: O descumprimento de qualquer disposição acima, ou de qualquer termo constante no Termo de Compromisso de Estágio, implica na configuração de vínculo empregatício entre o educando e a Unidade Concedente de Estágio, para fins de aplicação da legislação trabalhista e previdenciária.

Art. 5º As atividades de estágio curricular obrigatório contemplam as atividades de conhecimento das estruturas de gestão do ensino, observação de escola, observação de aulas, participação em aulas, regência de classe, atividades extraclasse,

conhecimento de unidades educacionais paralelos ao sistema de ensino oficial, relatórios e trabalhos de pesquisa, que podem ser exercidas em escolas de educação básica públicas, privadas e/ou comunitárias.

Art. 6º Para efeitos dessa regulamentação consideram-se:

I- A Observação de escola compreende as atividades em que o estagiário entra em contato com a realidade escolar para sistematizar o seu conhecimento sobre a lógica de organização e de funcionamento da escola, bem como seus recursos.

II – A Observação de aulas consiste nas atividades em que o estagiário presencia a dinâmica da sala de aula.

III – A Participação em aula consiste no conjunto de atividades nas quais o estagiário atua juntamente com o professor regente, em trabalhos de sala de aula tais como: exposição de assuntos à classe, estudos dirigidos, orientação de grupos de estudos, direção ou participação em discussões, debates, pesquisa; aplicação de testes, exercícios, provas; outras atividades autorizadas pelo professor regente.

IV- A Regência consiste na atividade em que o estagiário ministra aulas em cursos regulares das escolas públicas, particulares ou comunitárias, ou ainda em cursos ofertados para a comunidade sob a forma de projetos de extensão, devidamente registrados pela UNIR em sua Pró-Reitoria responsável pelas atividades de extensão.

V- As Atividades extraclasse são atividades que integram o planejamento geral do estagiário que podem incluir: elaboração de avaliação de aprendizagem; verificação e correção de trabalhos; confecção de material didático; planejamento e direção de visitas; excursões, concursos, festivais, exposições, maratonas, clubes, jornais, jograis e outras atividades autorizadas pelo supervisor de estágio; atividades de interação com os próprios colegas sob a orientação do professor supervisor.

VI – O Relatório de estágio é uma atividade de descrição e análise de todas as atividades desenvolvidas pelo aluno-estagiário, devidamente comprovadas.

VII – Os Trabalhos de pesquisa são estudos reflexivos e investigativos que têm como foco o processo de aprender e ensinar para promover o entendimento da vida na sala de aula.

Parágrafo único: As atividades dos itens I ao VII devem ser desenvolvidas na forma de projetos. Qualquer atividade só será computada como hora de estágio realizado, se previamente autorizada pelos professores supervisores de estágio, em comum acordo com o Coordenador Geral de Estágio.

Art. 7º A carga horária de estágio corresponde a 400 (quatrocentas) horas/aula.

§ 1º - Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas, conforme predispõe o Artigo 1º, Parágrafo Único da Resolução 02/CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002.

§ 2º - Os alunos que fizerem jus à redução da carga-horária de estágio, a ser regulamentado pelo Departamento de História, poderão ser dispensados do Estágio Supervisionado II, III, V.

Art. 8º A supervisão do estágio obrigatório competirá aos professores supervisores e poderá ser feita por meio de observação contínua e direta das atividades desenvolvidas pelos estagiários nos campos de estágio ao longo de todo o processo e de orientação e acompanhamento do estagiário por meio de visitas sistemáticas ao campo de estágio.

Art. 9º Os professores de História das UCEs que receberem estagiários serão convidados a se tornarem e serem cadastrados, por este Departamento, como Professores Preceptores de História em suas unidades. A função dos mesmos é colaborar na instrução e avaliação dos estagiários quanto a participação na UCE.

Parágrafo único: O contato e convite para a preceptoria poderá ser realizada por um Professor Supervisor, avaliada e deliberada pelo Conselho Departamental e efetivada em seus trâmites burocráticos pelo Coordenador de Estágio.

Art. 10º Será considerado estagiário o discente regularmente matriculado nas atividades de estágio supervisionado do curso de graduação em História, e com frequência comprovada, que tenha cumprido todas as exigências aqui previstas e tenha firmado, junto às instâncias competentes, o Termo de Compromisso de Estágio.

Art. 11º Compete ao estagiário:

I- Realizar todas as atividades de estágios previstas;

II- Informar-se, junto ao seu professor supervisor, de todas as atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento integral do estágio curricular supervisionado;

III- Entregar ao Coordenador Geral de Estágios o “Termo de Compromisso de Estágio” devidamente assinado;

IV- Elaborar e desenvolver projeto(s) de estágio(s);

V- Apresentar o planejamento de conteúdo e das atividades didáticas, com antecedência, ao professor supervisor de estágio e ao Preceptor, para análise e acompanhamento;

VI- Registrar todas as atividades de estágio;

VII - Entregar relatório final ao professor orientador, em data fixada, contendo no mínimo análise reflexiva da(s) atividade(s) desenvolvida(s) nos projetos de estágio, podendo conter, como anexos: planos de atividades propostas, modelos de materiais didáticos utilizados, estratégias, comprovante da instituição de cumprimento da carga horária, avaliação, fotografias, e observações gerais.

VIII – Realizar sua carga horária referente a Estágio Supervisionado II a V na mesma UCE e acompanhando a mesma turma com o mesmo professor Preceptor.

Parágrafo único: Para obediência ao item VIII, o estágio não poderá ser iniciados nas turmas do 9ºano do

Fundamental e 3ºano do Ensino Médio.

Art. 12º Serão Professores Supervisores todos os Professores do Departamento de História que ficarão responsáveis por um grupo de estagiários, composto por 4 ou 6 graduandos.

§ 1º - Cada turma de estágio terá um Professor Supervisor Coordenador responsável em responder pelo diário, organizar o calendário de estágio da turma, organizar as aulas dos encontros coletivos, distribuir entre os Professores Supervisores as ferramentas pertinentes aos períodos de estágio.

§ 2º - Os Professores Supervisores Coordenadores serão escolhidos em reunião de Conselho Departamental na reunião de distribuição de disciplinas.

Art. 13º Compete ao Supervisor de estágio:

I - Orientar o estagiário sobre os mecanismos das atividades de estágio;

II- Acompanhar o desenvolvimento do estágio;

III- Proceder a distribuição da carga horária obrigatória que deve ser cumprida através de atividades de observação, participação, regência e/ou atividades extraclasse, em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, Art. 1º, II 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso.

IV- Discutir e avaliar com o estagiário seu desempenho em sala de aula, o planejamento e o relatório de atividades.

V- Realizar os contatos com as UCEs e encaminhar ao Coordenador Geral de Estágios os docs necessários para sua inscrição na Universidade como UCE.

VI- Realizar o contato com os professores de História das UCEs convidando-os para o exercício da preceptoría e encaminhar ao Coordenador Geral de Estágios os docs necessários para sua inscrição no Departamento em tal função.

VII - Indicar aos estagiários os locais disponíveis para a realização do estágio.

Art. 14º Será Coordenador Geral de Estágio, da área de História, o docente que estiver exercendo a função de Chefia de Departamento .

Parágrafo Único: O Conselho do Departamento de História é o único responsável pela nomeação e/ou eventual substituição do Coordenador Geral de Estágio.

Art. 15º Compete ao Coordenador Geral de Estágio:

I - A distribuição da carga horária obrigatória que deve ser cumprida através de atividades de observação, participação, direção e/ou atividades extraclasse, em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 19 de

fevereiro de 2002, Art. 1º, II 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso.

II - Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pertinentes aos estágios, em conjunto com os professores supervisores;

III - Coordenar a elaboração de normas e critérios específicos para a realização das atividades de estágios em conjunto com os professores supervisores;

IV – Realizar os trâmites burocráticos necessários para a celebração de convênios as instituições ou empresas concedentes de estágios e articular-se com os vários setores da UNIR para a celebração dos convênios com instituições ou empresas concedentes de estágios;

V - Organizar, a cada período de estágio, o encaminhamento de estagiários e a distribuição das turmas em conjunto com os professores supervisores;

VI- Organizar e manter organizado um sistema de documentação e cadastramento dos diferentes tipos de estágio, campos envolvidos e números de estagiários de cada período de estágio;

VII – Organizar no Departamento uma lista de todos os alunos matriculados nas disciplinas de estágios curriculares com seus respectivos supervisores para viabilizar junto a IFES o Contratação de Seguro contra acidentes pessoais;

VIII – Em conjunto com os professores Supervisores, organizar o Seminário Anual de Educação e História

IX – Gerenciar a revista anual eletrônica de História e Educação.

X – Organizar, em conjunto com os supervisores, cursos e oficinas que contemplem as novas tecnologias e a inclusão de portadores de deficiência visual e auditiva, visando a promover uma formação diversificada do estagiário.

X- Zelar pelo cumprimento da legislação vigente e pela observância deste Regulamento.

XI - Organizar e responder administrativamente pelas atividades de estágio desenvolvidas junto ao Departamento de História.

Art 16º São passíveis de avaliação todas as atividades descritas nos Artigos 5 e 6.

Parágrafo único: a nota para aprovação nos estágios segue os critérios gerais da UNIR.

Art 17º São atribuições do Departamento:

- Buscar condições para a adequada realização do estágio;
- Estabelecer critérios de relação entre o número de estagiário e regime de trabalho dos professores supervisores;
- Providenciar a confecção de materiais pertinentes aos estágios, tais como fichas e regulamentação;

Art 18° Todos os casos omissos deste documento serão resolvidos de comum acordo pelos professores das disciplinas pedagógicas, professores supervisores e coordenadores de estágio e, em instância imediatamente superior, pelo Conselho de Departamento.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Os Estágios Supervisionados deverão ser ministrados em CH concentrada, liberando os graduandos das outras atividades e disciplinas do curso de História. A CH necessária para o cálculo de horas concentradas são as equivalentes às atividades em campo.

Os Estágios Supervisionados deverão ser realizados a partir do 3º período do curso de História.

Com fins de não sobrecarregar as UCEs, cada unidade receberá um grupo de estágio, composto por 4 ou 6 estagiários. Trabalharão juntos nos Estágios Supervisionados I,II e IV. Para a realização dos Estágios Supervisionados III, V e VI, este grupo se subdividirá em duplas.

Os Professores Supervisores serão todos aqueles professores ministrantes das disciplinas curriculares do semestre equivalente ao Estágio Supervisionado do semestre. Cada professor supervisionará um grupo de 4 a 6 alunos.

O Professor Supervisor Coordenador do Estágio Supervisionado I, contando com a colaboração dos outros Professores Supervisores, no início do semestre, fará os contatos com os campos de pesquisa do estágio, apresentando a proposta de trabalho e definindo nomes e calendário para o atendimento aos nossos alunos. Também irá providenciar o contato a proposição das UCEs e dos Professores preceptores, referentes ao campo de estágio para o início do Estágio Supervisionado II, e providenciará junto ao Coordenador de Estágio os trâmites legais necessários.

Em conjunto, os Professores supervisores construirão as ferramentas referentes ao Estágio, que deverá ser encaminhados ao Coordenador de Estágio para ser anexada à página do Departamento de História.

O tema do artigo de conclusão dos Estágios deverá ser escolhido pelo aluno, todavia deverá versar em torno de uma temática de História e Educação. As regras de formatação do artigo deverá ser estipulado pela comissão editorial da revista História e Educação.

O Memorial deverá ser construído a partir de todos os relatórios e textos feitos durante a prática de estágio.

4.3.2. As atividades constantes dos estágios estão assim distribuídas

ATIVIDADES	CHs			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I 1. Apreendendo os aparelhos gestores da educação i. SEDUC ii. SEMED iii. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO iv. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO v. ESCOLAS PRIVADAS	40hs			
	Encontro		Em campo	
	8hs		32hs	
			Ação	Relatório
			22hs	8hs
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II 1. Conhecendo a comunidade escolar i. Entorno da escola ii. Projeto pedagógico escolar iii. Estrutura de gestão escolar iv. Corpo docente v. Corpo discente vi. Planos de atividades e projetos educacionais vii. Prováveis parceiros da escola	40hs			
	Encontro		Em campo	
	8hs		32hs	
			Ação	Relatório
			28hs	4hs
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III 1. Reconhecendo a atividade de regência i. Apreender, por meio de observação, as estratégias educacionais dentro de sala de aula de uma dada turma. ii. Participar do cotidiano da sala de aula e criar aproximação com o grupo de alunos da turma através da colaboração em atividades do professor(a) preceptor de História.	80hs			
	Encontro		Em campo	
	12hs		68hs	
			Ação	Plano e relatório
			50hs	18hs
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV 1. Projeto de intervenção na comunidade escolar i. Criar, propor e implementar um projeto de atividade educacional na escola	80hs			
	Encontro		Em campo	
	16hs		64hs	
			Ação	Plano e relatório
		40hs	24hs	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO V 1. Experimentando a regência em História i. Contato e acordo com o regente da turma ii. Construção dos planos de aulas	100hs			
	Encontro		Em campo	
	20hs		80hs	
	colet	Indiv	Ação	Plano e

iii. Regência				relatório
	8hs	12hs	40hs	40hs
ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI	60hs			
1. Conhecendo experiências sociais de educação	Encontro	Em campo		
i. Escolas comunitárias	12hs	48hs		
ii. Escolas de sindicato		Ação	Plano e relatório	
iii. Escolas rurais		24hs	24hs	
iv. Escolas religiosas				
v. Educação indígena				
vi. Escola ribeirinha				
vii. Escola de alunos especiais				
viii. Outras				

OBJETIVO / METODOLOGIA / PRODUTO

OBJETIVO	EMENTA	ATIVIDADE	METODOLOGIA	PRODUTO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I				
Conhecer e avaliar o funcionamento das estruturas gestoras do ensino.	Estruturas gestoras, públicas e particulares, de ensino. 40 hs distribuição	1. Apreendendo os aparelhos gestores da educação i. SEDUC ii. SEMED iii. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO iv. CONSELHO MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> Preparar questionário de reconhecimento e avaliativo sobre gestão em educação; Realizar entrevistas guiadas com gestores das secretarias de educação; As visitas deverão ser feitas em grupos de 4 ou 6 alunos, com fins de não estressar ou sobrecarregar o sistema. Realizar entrevistas guiadas com gestores de escolas privadas; 	<ul style="list-style-type: none"> Aprendizagem de pesquisa de reconhecimento da realidade Relatórios individuais. Conhecimento e avaliação do sistema de gestão de ensino.

	<ul style="list-style-type: none"> • 8hs de encontro coletivo com professor supervisor para planejamento no início do curso e para avaliação e troca de experiências no final do curso • 22hs para a pesquisa em campo • 8hs para a redação da resenha 	<p>DE EDUCAÇÃO</p> <p>v. ESCOLAS PRIVADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de reunião dos Conselhos de ensino, realizando breve coleta de avaliação do conselheiros; • Coleta de docs escritos que definam funções, responsabilidades, etc, sobre as estruturas gestoras do ensino; • Produzir resenha avaliando os dados coletados. • Realizar um encontro para reflexão da experiência • 	
--	---	---	--	--

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar-se pelo campo de estágio. • Apreender estratégias para conhecer seu objeto social de trabalho profissional. 	<p>Comunidade escolar e sociedade em que está inserida.</p> <p>40 hs distribuição</p> <ul style="list-style-type: none"> • 8hs de encontro coletivo com professor supervisor para planejamento no início do curso e para avaliação e troca de experiências no final do curso • 28hs para a pesquisa em campo • 4hs para a 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecendo a comunidade escolar <ol style="list-style-type: none"> i. Entorno da escola ii. Projeto pedagógico escolar iii. Estrutura de gestão escolar iv. Corpo docente v. Corpo discente vi. Planos de atividades e projetos educacionais vii. Prováveis parceiros da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro com professor supervisor para preparar questionário diagnóstico para reconhecimento do campo de estagio: a comunidade escolar • Realizar visitas a escola e entorno em grupos de 4 ou 6 alunos, com fins de não estressar ou sobrecarregar a comunidade. • Coletar docs sobre a escola e comunidade • Elaborar individualmente um relatório crítico com a síntese dos dados e docs coletados e avaliação individual. • Realizar um encontro para reflexão da experiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem de pesquisa de reconhecimento diagnóstica • Relatórios individuais de reconhecimento da realidade dos campos de estágio.
---	--	--	---	--

	redação da resenha			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III				
Desenvolver vínculo profissional com a comunidade acadêmica conhecendo e participando do cotidiano escolar.	Estratégias de ensino; modelos diversos de controle de turma; atividades pedagógicas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecendo a atividade de regência <ol style="list-style-type: none"> i. Apreender, por meio de observação, as estratégias educacionais dentro de sala de aula de uma dada turma. ii. Participar do cotidiano da sala de aula e criar aproximação com o grupo de alunos da turma através da colaboração em atividades do professor(a) de História. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro com professor supervisor para discussão sobre ferramenta pedagógica de registro de observação • O estágio de observação deverá ser feito em dupla • Apresentar-se aos professores e a turma • Presenciar com fins de observação de todas as aulas, indiferente da disciplina, ocorridas durante duas semanas. • De acordo com o pedido do Professor Preceptor, colaborar nas atividades pedagógicas • Elaborar individualmente um relatório crítico com as informações e avaliações das atividades das duas semanas. • Realizar um encontro para reflexão da experiência 	<ol style="list-style-type: none"> i. Vínculo com a comunidade escolar ii. Relatórios individuais de reconhecimento do cotidiano escolar.
	<p style="text-align: center;">80 hs distribuição</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12hs de encontro com professor supervisor, sendo 4hs para abertura e planejamento dos trabalhos de estágio no início do curso e 4hs para avaliação e troca de experiências no final do curso. Quatro(04) horas serão dedicadas para orientação individual durante o processo do estágio. • 50hs serão utilizadas para presença na sala de aula. • 18hs para a construção e redação do 			

	relatório.			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV				
Dominar técnicas de criação e implementação de projetos pedagógicos	Metodologia e dinâmicas para projetos pedagógicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de intervenção na comunidade escolar <ol style="list-style-type: none"> i. Criar, propor e implementar um projeto de atividade educacional na escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro com professor supervisor para exposição sobre construção de projetos pedagógicos • Em grupos de 4 ou 6, refletir sobre proposta de projeto e planejá-lo • Apresentar a proposta de atividade ao professor preceptor e ao professor supervisor • Apresentar o plano de atividade a diretoria e aguardar os trâmites institucionais necessários para a execução • Executar a atividade • Receber a avaliação do professor preceptor. • Elaborar individualmente um relatório com o projeto e os registros da realização da atividade. • Realizar um encontro para reflexão da experiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de construção de projetos • Integração Universidade/Departamento de História com a comunidade escolar • Implementação de um projeto de atividade pedagógica • Relatórios individuais da atividade realizada.
	80hs distribuição			

	<ul style="list-style-type: none"> • 24hs serão utilizadas para criação da atividade e confecção do relatório. • 40hs serão dedicadas a todas as ações para a realização da atividade. 			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO V				
Oportunizar experiência de regência supervisionada para avaliação de suas técnicas profissionais.	Regência em História 100hs distribuição	<ol style="list-style-type: none"> 1. Experimentando a regência em História <ol style="list-style-type: none"> i. Contato e acordo com o regente da turma ii. Construção dos planos de aulas iii. Regência 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar encontros onde o professor supervisor apresentará as ferramentas para a preparação da regência • A regência será feita em dupla, no total de 6 aulas. Ambos deverão estar presentes na regência sendo que a titulação da aula deve ficar dividida entre a dupla. • Efetivar contato com o professor preceptor para 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de Plano de aula • Relatórios individuais da atividade realizada

	<ul style="list-style-type: none"> • 20hs de encontro com professor supervisor, sendo 4hs para abertura e planejamento dos trabalhos de estágio no início do curso e 4hs para avaliação e troca de experiências no final do curso. Doze(12) horas serão dedicadas para orientação individual durante o processo do estágio. • 44hs serão utilizadas para contatos com professores, a construção do Plano de aula, correção de atividades e demais atividades ligadas a regência. • 40hs serão dedicadas diretamente para a regência de no mínimo 6 aulas. 		<p>determinar o tema das aulas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar as aulas. • Apresentar o planejamento ao professor supervisor e ao preceptor. • Efetivar a regência • Recolher as avaliações dos professores supervisores e preceptor • Organizar o relatório individual de atividades. • Realizar um encontro para reflexão da experiência 	
--	--	--	---	--

Oportunizar o reconhecimento de atividades educacionais paralelas ao sistema oficial de ensino.	Ações educacionais paralelas ao sistema de ensino oficial.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecendo experiências sociais de educação <ol style="list-style-type: none"> i. Escolas comunitárias ii. Escolas de sindicato iii. Escolas rurais iv. Escolas religiosas v. Educação indígena vi. Escola ribeirinha vii. Escola de alunos especiais viii. Outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro com professor supervisor para debater a temática educação informal e outras. Organizar ferramenta diagnóstica. <p>Distribuição dos locais de visita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar visitas a pelo menos 2 escolas e/ou centros educacionais em grupos de 4 ou 6 alunos, com fins de não estressar ou sobrecarregar a comunidade. • Coletar docs sobre o espaço visitado • Elaborar individualmente ou em dupla um folder sobre a experiência vivida. • Organizar o Memorial sobre as 400hs do Estágio. • Realizar um encontro para reflexão da experiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do conhecimento sobre a realidade educacional de Porto Velho • Folder • Memorial do estágio • Revista eletrônica de Educação e História • Artigos produzidos sobre experiências educacionais
	60hs			
	<p>distribuição</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12hs de encontro coletivo com professor supervisor para planejamento no início do curso e para avaliação e troca de experiências no final do curso • 24hs para a pesquisa em campo. • 24hs para a redação da resenha 			

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO (ORGANOGRAMA)

1° Período	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
Teorias da História	4	80	
História Antiga	4	80	
Sociologia	4	80	
Metodologia Científica	4	80	
Libras	4	80	
2° Período	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
Metodologia da História	4	80	
História Medieval	4	80	
Filosofia	4	80	
Legislação Educacional e Gestão Escolar	4	80	
História e Cultura dos Povos Indígenas	4	80	
3° Período	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
História Moderna	4	80	
História da América Colonial	4	80	
História do Brasil Colonial	4	80	
História das Ideias Políticas	4	80	
Disciplina Eletiva	4	80	
Estágio Supervisionado I	2	40	
4° Período	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
História Contemporânea I	4	80	
História da América Independente	4	80	
História do Brasil Império	4	80	
Psicologia da Educação	4	80	
Disciplina Eletiva	4	80	
Estágio Supervisionado II	2	40	Estágio Supervisionado I
5° Período	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
História Contemporânea II	4	80	História Contemporânea I
Didática	4	80	
História da América Contemporânea	4	80	
História do Brasil República I	4	80	
Disciplina Eletiva	4	80	

Estágio Supervisionado III	4	80	Estágio Supervisionado II
6º Período	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
História do Brasil República II	4	80	História do Brasil República I
História da Amazônia	4	80	
Disciplina Eletiva	4	80	
Prática de Pesquisa em História e Educação	4	80	
Estágio Supervisionado IV	4	80	Estágio Supervisionado III
7º Período	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
História do Brasil Recente	4	80	
Historiografia	4	80	
Projeto de Pesquisa e TCC	4	80	
História de Rondônia	4	80	
Estágio Supervisionado V	5	100	Estágio Supervisionado IV
8º Período	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
Acompanhamento de TCC	4	80	
História da África	4	80	
História da Educação Brasileira	4	80	
Disciplina Eletiva	4	80	
Estágio Supervisionado VI	3	60	Estágio Supervisionado V

AVALIAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

Avaliação institucional:

Os membros do NDE realizam a avaliação do projeto do curso anualmente e fazem uso dos seguintes procedimentos: questionários, reuniões semestrais com representantes de turma, média de avaliação discente, relatórios de estágio, resultados do ENADE, etc.

O acompanhamento dos egressos do curso será realizado através de projetos de extensão e de pesquisa deste departamento e dos grupos de pesquisa ligados a ele. Ainda, poderão ser realizadas reuniões periódicas.

Avaliação do processo de ensino aprendizagem:

Considera-se a avaliação como uma forma de verificar o desempenho do processo de aprendizagem do aluno como algo positivo para seu crescimento intelectual, valorizando o aspecto individual e em grupo no decorrer de cada etapa das diferentes fases de sua formação, visando um aperfeiçoamento contínuo e qualitativo, de acordo com as exigências propostas neste Projeto Pedagógico.

A avaliação será realizada de acordo com a normativa interna da Instituição, estabelecida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, por meio da Resolução 251/CONSEPE 27 de Novembro 1997, Parecer 199/CEN, utilizando-se de instrumentos conforme as novas tendências pedagógicas.

Dessa forma, considerar-se-á uma só nota, no período semestral; resultante da média aritmética das notas das avaliações aplicadas neste período. A nota será expressa de 0 (zero) a 100 (cem) em números inteiros.

As disciplinas ofertadas pelo curso são compostas por uma carga horária, que varia de acordo com a disciplina, correspondente à teoria e outra à prática. Portanto, a cada uma destas etapas caberá uma avaliação, informada por meio do plano de curso do docente, observando a forma avaliativa e seus critérios.

Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta). O discente que obtiver média inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva, de acordo com a Resolução 251/CONSEPE.

A nota da avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo.

Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

Será considerada a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, para aprovação quanto à assiduidade, conforme previsto em Lei.

Os casos omissos neste documento e que não se encontrarem na Resolução 251/CONSEPE serão solucionados pelo Conselho departamental.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO

5.1. Gestão administrativa e acadêmica do curso.

Chefe: Prof. MSc. Marcelo Sabino Martins

Vice-Chefe: Prof. Dr. Edinaldo Bezerra de Freitas

b) Composição do Núcleo Docente Estruturante

Atendendo o disposto na Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES), o curso de História conta com seu Núcleo Docente Estruturante composto pelos seguintes professores:

- Dr. Antônio Cláudio Barbosa Rabello
- Dr. Edinaldo Bezerra de Freitas
- Dr. Wagner da Silva
- Dr. Valdir Aparecido de Souza
- MSc. Marcelo Sabino Martins

As atribuições do NDE são:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

RECURSOS HUMANOS

Nome, SIAPE, CPF	Titulação	Observação	Regime de Trabalho	Disciplinas	Outras atividades de ensino
Alexandre Pacheco SIAPE: CPF:	Doutorado		Dedicação Exclusiva	Acompanhamento de TCC História da América Contemporânea História e literatura História Moderna Historiografia Introdução e Teoria da História Leitura, interpretação e produção de texto acadêmico Metodologia da História Prática de Pesquisa em História e educação Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente Sociologia da educação	Mestrado em Estudos Literários Mestrado em História e Estudos Culturais
Antonio Cláudio Barbosa Rabello SIAPE: 1026320 CPF: 856.356.937/68	Doutorado		Dedicação Exclusiva	Acompanhamento de TCC História da América Colonial História do Brasil recente História do Brasil República I História do Brasil República II História do pensamento econômico História e meio ambiente História Moderna Introdução e Teoria da História Metodologia Científica Metodologia da História Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente	Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

<p>Dante Ribeiro da Fonseca SIAPE: CPF:</p>	<p>Doutorado</p>		<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC Arqueologia da Amazônia Etnicidades indígenas na Amazônia História da África História da Amazônia História das Idéias Políticas História de Rondônia História do Brasil Império História e cultura dos povos indígenas História e meio ambiente História e patrimônio e museus Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	<p>Mestrado em Ciências da Linguagem</p>
<p>Edinaldo Bezerra de Freitas SIAPE: CPF:</p>	<p>Doutorado</p>		<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC Arquivo e documentos históricos Etnicidades indígenas na Amazônia História da Amazônia História e cultura dos povos indígenas História e oralidades Historiografia Introdução e Teoria da História Leitura, interpretação e produção de texto acadêmico Metodologia da História Prática de Pesquisa em História e educação Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	<p>Mestrado em Estudos Literários</p>

<p>Lilian Maria Moser SIAPE: CPF:</p>	<p>Doutorado</p>		<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC História do Brasil Colonial História do Brasil Império Legislação Educacional e Gestão Escolar Metodologia Científica Prática de Ensino II Prática de Pesquisa em História e educação Prática do ensino I Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	<p>Mestrado em História e Estudos Culturais</p>
<p>Mara Genecy Centeno Nogueira SIAPE: CPF:</p>	<p>Mestrado</p>	<p>Cursando Doutorado</p>	<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC Arqueologia da Amazônia Arquivo e documentos históricos História da Amazônia História da América Colonial História do Brasil Colonial História e oralidades Leitura, interpretação e produção de texto acadêmico Prática de Pesquisa em História e educação Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	

<p>Marcelo Sabino Martins SIAPE: CPF:</p>	<p>Mestrado</p>		<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC História Contemporânea História Contemporânea II História da América Independente História da sexualidade História do Brasil recente História e cinema História e literatura História e o tempo presente Historiografia Leitura, interpretação e produção de texto acadêmico Metodologia da História Prática de Pesquisa em História e educação Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	
<p>Marco Antonio Domingues Teixeira SIAPE: CPF:</p>	<p>Doutorado</p>		<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC Arqueologia da Amazônia Cultura e religiosidades História Antiga História Antiga e Medieval do Oriente História da África História da Amazônia História da arte História da sexualidade História de Rondônia História e cultura afro-brasileira História e meio ambiente História e patrimônio e museus História Medieval História Moderna Prática de Pesquisa em História e educação Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	<p>Mestrado em Ciências da Linguagem</p>

<p>Marta Valéria de Lima SIAPE: CPF:</p>	<p>Mestrado</p>	<p>Cursando Doutorado</p>	<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC Antropologia cultural Cultura e religiosidades História Contemporânea I História Contemporânea II História da África História e cultura afro-brasileira Leitura, interpretação e produção de texto acadêmico Metodologia Científica Prática de Pesquisa em História e educação Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	
<p>Sônia Ribeiro de Souza SIAPE: 2322845 CPF: 967.538.467/00</p>	<p>Mestrado</p>	<p>Cursando Doutorado</p>	<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC Arquivo e documentos históricos História da América Independente História da arte História da educação História do Brasil República I História e patrimônio e museus Leitura, interpretação e produção de texto acadêmico Metodologia Científica Metodologia da História Prática de Ensino II Prática de Pesquisa em História e educação Prática do ensino I Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	

<p>Vagner da Silva SIAPE: 018079822 CPF: 633.490.352-72</p>	<p>Doutorado</p>		<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC; Filosofia; Filosofia da educação; História Contemporânea I; História das Idéias Políticas; Historiografia; Leitura, interpretação e produção de texto acadêmico; Metodologia Científica; Prática de Pesquisa em História e educação; Projeto de Pesquisa e TCC; Seminário de pesquisa docente.</p>	
<p>Valdir Aparecido de Souza SIAPE: CPF:</p>	<p>Doutorado</p>		<p>Dedicação Exclusiva</p>	<p>Acompanhamento de TCC História e cinema História e literatura Historiografia Introdução e Teoria da História Leitura, interpretação e produção de texto acadêmico Metodologia Científica Metodologia da História Prática de Pesquisa em História e educação Projeto de Pesquisa e TCC Seminário de pesquisa docente</p>	<p>Mestrado em História e Estudos Culturais</p>

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Para execução das atividades administrativas, além do Coordenador do Curso, há necessidade de uma equipe de servidores composta por, no mínimo: um (1) Secretário Executivo (Nível Superior); um (1) Técnico em Assuntos Educacionais (Nível Superior); um (1) Assistente Administrativo (Nível Médio) e um (1) Auxiliar Administrativo (Nível Fundamental).

INFRAESTRUTURA

Estrutura administrativa do Curso

O curso História conta com uma sala de cerca de 12 m² para os professores com um ponto de acesso a internet e um computador, atualmente a sala não possui ar-condicionado (está com defeito). O Departamento conta ainda com uma sala com cerca de 6 m² ocupada pelo Coordenador/Chefe do Curso. A sala possui um computador com acesso a internet e um computador é climatizada. Todas as atividades administrativas do departamento são realizadas nessa sala: reuniões do conselho departamental, do núcleo docente estruturante, das comissões de avaliação de estágio probatório, de AACCC, de Estágio. É ainda usada para o atendimento de alunos e atendimento ao público em geral. Observamos a necessidade de construção de salas para os professores e para as atividades do NDE e da coordenação de Estágio.

Suporte administrativo

O curso de História insere-se Núcleo de Ciências Humanas (NCH), antigo Núcleo de Educação (NED), renomeado pela Resolução 083/CONSAD, de 21/09/2009, o qual congrega os Departamentos Acadêmicos de Artes, Ciências da Educação, Ciências Sociais, Filosofia, História, Arqueologia, Línguas Estrangeiras e Línguas Vernáculas.

O NCH é responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação do curso de História da UNIR.

Equipamentos e laboratórios

O curso de História não conta com Laboratórios pedagógicos, todavia os Laboratórios de Pesquisa em que atuam os profissionais do Departamento recebem alunos de graduação que atuem na pesquisa.

Biblioteca

O curso de História faz uso da biblioteca central que conta com um acervo antigo e com poucos títulos para atender às demandas do curso. O horário de funcionamento é das 8h as 22h, de segunda a sexta. Os alunos dispõem de local para

estudos individuais e em grupos.

Infraestrutura básica utilizada no ensino

A infraestrutura do curso de História é composta por 4 (quatro) salas de aula com cerca de 40 m² cada uma, climatizadas e possuem apenas quadro sem outros recursos.

Disposições Finais

Este Projeto Político Pedagógico de Curso entrará em vigor após tramitação e aprovação nos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Rondônia e Ministério da Educação e será aplicado aos alunos que ingressarem no primeiro processo seletivo após a data de sua aprovação.

Do total de 50 vagas previstas para os dois graus do curso, neste momento, 40 vagas serão destinadas ao grau de licenciatura e 10 vagas para o grau de bacharelado, cujo PPC ainda será especificamente elaborado.